CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.o 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 13 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.331

Realizada no Kremlim a quarta conferencia entre embaixadores das potencias ocidentais e Molotov

ASSEGURA-SE QUE O CASO DE BERLIM PROVOCOU SÉRIO IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES — O GOVERNO INGLÊS SE MOSTRA PESSIMISTA EM CONCLUIR QUALQUER ACÔRDO COM A RUSSIA — APESAR DO SIGILO, AFIRMA-SE QUE NENHUM PROGRESSO DIGNO DE NOTA FOI CONSEGUIDO — O QUE ADIANTAM OS TELEGRAMAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Os enviados das potencias ocidentais realizaram às 17 horas de hoje a sua quarta conferencia com Molotov no Kremlin sobre o problema alemão.

O CASO DE BERLIM PROVOCOU IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 12 (U.P.) — A questão de Berlim provocou um "impasse" nas negociações de Moscou desde o primeiro contato, segundo afirmou uma fonte digna de credito.

PESSIMISMO DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 12 (U. P.) — Uma fonte digna de todo o credito afirmou que o governo inglês está francamente pessimista diante do "impasse" que se registrou em Moscou, nas conferencias das quatro grandes potencias, para resolver a questão de Berlim.

NENHUM PROGRESSO DIGNO DE NOTA

LONDRES, 12 (U. P.) — Uma fonte digna de todo o credito declarou que nas conversações de Moscou os quatro grandes chegaram a um ponto a partir do qual não fizeram mais nenhum progresso, apesar dos esforços nesse sentido, feitos pelos diplomatas.

Segundo a referida fonte, os russos não concordarão em reconhecer o indiscutivel direito das potencias ocidentais permanecerem em Berlim e que enquanto os sovieticos não derem tal passo será esperar em vão, nutrir a esperança de uma nova conferencia dos quatro chanceleres.

Varias outras condições, ao que disse o informante, foram impostas pelos aliados aos russos.

AS CONVERSAÇÕES DECORREM AINDA SOB O MAIOR SIGILO

MOSCOU, 12 (De Don Dallas, correspondente especial da Reuters) — A quinta reunião entre os enviados especiais das tres potencias aliadas ocidentais teve inicio às 17 horas (hora de Moscou).

O enviado especial britanico, sr. Frank Roberts, o embaixador norte-americano, sr. Bedell Smith e o embaixador francês, sr. Yves Chataigneau, após as consultas realizadas ontem na embaixada norte-americana, acredita que tenham recebido instruções de seus governos.

Os enviados especiais estiveram discutindo o problema da Alemanha com as autoridades sovieticas, mas nenhum comunicado oficial foi expedido a respeito.

Moscou se apresentou hoje quase como uma cidade tropical, com um sol brilhante e uma temperatura de 34.o centigrados.

Acredita-se que quando as conversações iniciadas a 13 de junho terminarem as autoridades sovieticas expedirão um comunicado cobrindo todos os trabalhos e declarando os resultados finais.

Até lá espera-se que os enviados ocidentais mantenham a mais estrita reserva, nem ao menos especificando quais as ocasiões em que se avistaram com o marechal Stalin, e com o sr. Molotov, e quanto tempo duraram as conferencias.

GRANDE ATIVIDADE DOS EMBAIXADORES ALIADOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Realizou-se hoje a sexta reunião dos representantes ocidentais — embaixador norte-americano Walter Bedell Smith, embaixador francês Yves Chataingeau e o enviado britanico Frank Roberts — com lideres do governo sovietico.

Os representantes das tres potencias ocidentais conferenciaram uma vez com o marechal Stalin e outra com o vice-ministro do Exterior Valerin Zorin, que substituiu Molotov durante a ausencia deste.

REAPARECE A PROFESSORA RUSSA

Lançou-se do quarto andar do edificio da embaixada sovietica em Nova York

Internada num hospital, gravemente ferida — Surge a hipotese de uma tentativa de morte

NOVA YORK, 12 (R.) — Uma mulher que caiu ou se lançou à rua do edificio do Consulado da União Sovietica nesta cidade, foi mais tarde identificada pela policia como sendo a professora russa, sra. Oksana Spanovna Kosenkina.

CAIU DO 3.o OU 4.o ANDAR

NOVA YORK, 12 (R.) — A policia desta cidade anunciou hoje que uma mulher, posteriormente identificada como sendo a professora escolar russa, sra. Iksana Stepanovna Kosenkina, lançou-se ou caiu à rua do 3.o ou 4.o andar do edificio do Consulado da União Sovietica, nesta cidade.

A sra. Kosenkina ainda estava viva, quando foi transportada para o interior do consulado russo por alguns de seus funcionarios.

Informa-se que ao ser socorrida pelos funcionarios russos do consulado, a sra. Kosenkina balbuciou as palavras "deixem-me em paz". A mulher foi transportada para o interior do consulado, quando alguns policiais pularam a grade do jardim, para acudir em seu socorro.

A noticia da policia foi divulgada pouco depois da Embaixada Sovietica ter protestado junto ao Departamento de Estado contra a emissão de um "habeas-corpus" em favor da sra. Oksana Stepanovna Kosenkina, entregue ao consul sovietico em Nova York, para que a referida mulher fosse apresentada às autoridades norte-americanas para interrogatorio, pela Comissão de Atividades Anti?Americanas da Câmara dos Representantes.

A POLICIA EM AÇÃO

NOVA YORK, 12 (R.) — A policia de Nova York informou hoje que a sra. Stepanovna Kosenkina, professora sovietica de 52 anos de idade que se esperava deixasse o consulado sovietico hoje, diante de um pedido de "habeas-corpus", foi atirada, ou atirou-se do 3.o ou 4.o pavimento do edificio do consulado.

A policia ao ter conhecimento do fato se dirigiu imediatamente para o local, saltando o muro dos fundos, que dá para o Central Park, mas ao chegar já os funcionarios da embaixada a haviam recolhido.

Afirma-se que ao ser transportada por seus compatriotas exclamou em sua lingua natal — "Deixem-me sozinha".

O fato ocorreu poucas horas após haver sido noticiado que compareceria perante um tribunal norte-americano, junto com o consul geral da União Sovietica, a fim de justificar um pedido de "habeas-corpus" feito ontem.

Durante a audição a condessa Alexandra Tolstoi, lider da "Fundação Tolstoi", organização russa anti-comunista que abrigou a sra. Stepanovna durante varios dias no inicio do mês, declarou que ela temia regressar à Russia, porque sabia que morreria, mas que posteriormente resolverá regressar ao consulado.

A condessa Tolstoi declarou perante o tribunal que a sra. Stepanovna, que vem sendo mencionada nos inqueritos da Comissão de Atividades

(Continua na 2.a página).

ROCAMBOLESCO ASSALTO LEVADO A EFEITO POR DOZE HOMENS MASCARADOS A UM BANCO DE HAVANA

HAVANA, 12 (R.) — Doze homens mascarados levaram a efeito ontem um rocambolesco assalto ao Banco Real do Canadá.

Penetrando no estabelecimento logo após o seu fechamento lograram escapulir com a fabulosa soma de 500 mil dolares.

HAVANA, 12 (U. P.) — A policia cubana estendeu a "rede" mais ampla de toda a sua historia, procurando colher os bandidos que por sua vez realizaram o maior assalto da historia cubana contra o Banco do Canadá. O inspetor de Policia declarou que a policia de toda a Republica está mobilizando seus efetivos, achando-se bloqueadas todas as vias de saída da capital. Mais de 30 pessoas foram detidas inclusive numerosos curiosos aglomerados perto do Banco, na esperança de que algum deles tivesse visto os criminosos ou os automoveis em que assaltaram o estabelecimento. Os assaltantes trancaram todos os funcionarios e clientes do Banco num quarto dos fundos sob a ameaça de ermas, em seguida fizeram uma limpeza em regra dos cofres e gavetas. Os sacos de dinheiro do Banco e as proprias cobertas das maquinas de escrever serviram para carregar o produto do audacioso roubo.

A POLITICA NA ITALIA

Aguardada a chegada de Pietro Nenni para a formação de outro partido esquerdista

Será convocada uma nova convenção logo que o lider socialista regresse de Moscou

ROMA, 12 R.) — E' esperado com grande ansiedade nesta Capital o regresso do sr. Pietro Nenni, socialista da esquerda, que se encontra atualmente em Moscou, o interesse aumenta em vista da dissolução da Frente Popular.

SERA' CONVOCADA UMA NOVA CONVENÇÃO

ROMA, 12 (R.) — Afirma-se autorizadamente que o sr. Pietro Nenni, ao regressar de Moscou convocará uma nova convenção do Partido Socialista e propor a fundação de um Partido da Extrema Esquerda, para trabalhar em intima colaboração com os comunistas, de acordo com as diretrizes de Moscou.



Pietro Nenni, que deseja trabalhar em intima colaboração com os comunistas.

ALIANÇA REPUBLICANA DEMOCRATICA

ROMA, 12 (R.) — Vinte e quatro horas após a dissolução da Frente Popular foi anunciada a organização da "Aliança Republica Democratica", que substituirá a antiga coligação social comunista. Fala-se na possibilidade de ser a "Aliança" liderada pelo sr. Pietro Nenni, que ora se encontra em Moscou.

Penas impostas a comunistas em Portugal

LISBOA, 12 (R.) — O Tribunal de Lisboa anunciou hoje o ceredito lavrado contra 106 portugueses, entre os quais uma mulher, acusados de atividades comunistas e anti-governamentais.

O principal acusado, Francisco Duarte, que admitiu ser o lider do Partido Comunista de Portugal, foi setenciado a 4 anos de prisão.

A Rumania na iminencia de passar para a orbita sovietica

A Legação desse país em Londres desmente, çorém, essa noticia, atribuindo-a à emissora de Ancara

LONDRES, 12 (R.) — Com referencia à data em que seria eventualmente feita a inclusão da Rumania entre as Republicas Socialistas Sovieticas, certos circulos diplomaticos desta capital afirmaram que tal movimento poderá ocorrer a qualquer momento, porquanto o caminho teria sido aberto por ocasião da abdicação do rei Miguel e da subsequente proclamação da Republica.

DESMENTIDO DA LEGAÇÃO RUMAICA EM LONDRES

LONDRES, 12 (R.) — A Legação da Rumania nesta capital desmentiu, em termos energicos, "as noticias publicadas na Inglaterra de que a Rumania estava prestes a ser incorporada à União Sovietica, por meio de uma anexação que seria realizada ainda este mês".

LONDRES, 12 (R.) — "Uma campanha deliberada de difamação" — é como classifica a Legação da Rumania nesta capital, as noticias veiculadas pela imprensa sobre a proxima anexação da Rumania à União Sovietica.

ACUSA A TURQUIA DE LEVANTAR O BOATO

LONDRES, 12 (R.) — Depois de desmentir as noticias da anexação da Rumania à União Sovietica, o comunicado da Legação da Rumania à respeito diz o seguinte:

"Esta historia, retirada da torrente diaria de falsidades, propaladas pela emissora de Ancara, contra a Rumania e outros paises do sudeste da Europa, não pode ter prosseguimento. As relações amistosas entre a Rumania e a União Sovietica não ameaçam a independencia da Rumania mas, pelo contrario, auxiliam a reforçar essa independencia. Isto é o que ocorre hoje na Albania. Não se trata senão da consolidação da independencia nacional e não dos acontecimentos com os quais sonha a emissora de Ancara".

* * *

"NÃO HA FUMAÇA SEM FOGO"

LONDRES, 12 (R.) — Alguns circulos diplomaticos desta capital interpretam de uma forma inteiramente diversa da maioria o comunicado ontem emitido pela Legação da Rumania nesta capital, desmentindo energicamente as noticias da anexação da Rumania à União Sovietica.

Esses circulos afirmam que "não ha fumaça sem fogo" e assim afirmam que uma iniciativa na anexação da Rumania pela Russia não partiria da União Sovietica, mas seria tomada pela propria Rumania que "solicitaria" à Russia a inclusão do seu territorio entre o das Republicas Socialistas Sovieticas.

* * *

LONDRES, 12 (R.) — Defendendo o ponto de vista de que a Rumania solicitaria à Russia sua inclusão entre as Republicas Socialistas Sovieticas, certos circulos diplomaticos desta capital apontam o comunicado divulgado pela Legação Sovietica, no seu trecho que diz:

"As relações amistosas entre a Rumania e a União Sovietica não ameaçam a independencia da Rumania, mas, pelo contrario auxiliam a reforçar essa independencia".

Os mesmos circulos tecem ainda comentarios sobre o carater da "independencia" que as relações russo-rumenas estão reforçando ou auxiliando a reforçar.

Atividades anti-comunistas descobertas no setor russo de Berlim

BERLIM, 12 (U. P.) — A agencia de noticias "Tass" informou de Moscou que as autoridades sovieticas descobriram um novo centro de espionagem na Alemanha Oriental, formado pelos membras do Partido Socialista Alemão, cuja atividade na zona sovietica está proibida desde 1946.

Segundo a "Tass", o centro de espionagem estava sendo dirigido pelo ex-diretor do jornal "Berlim Sozial Demokrat".

Outras noticias revelam que, recentemente, por ordem do lider do Partido Comunista Alemão, Otto Grotewohl, foram presas cerca de 350 pessoas anti-comunistas, que exerciam atividades na zona sovietica.

Aceita pelos arabes a proposta para cessar a luta em Jerusalem

Espera o conde Bernadote a decisão dos judeus — O mediador da O. N. U. culpa os semitas pelo reinicio dos combates na Cidade Santa

RHODES, 12 (R.) — Os arabes aceitaram a proposta do conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas, para cessar fogo em Jerusalem.

ESPERADA A RESPOSTA DOS SEMITAS

RHODES, 12 (R.) — O mediador das Nações Unidas ainda não recebeu a resposta judaica à sua proposta de cessação da luta em Jerusalém.

CULPADOS OS JUDEUS

RHODES, 12 (R.) — Falando à imprensa o conde Bernardotte, mediador das Nações Unidas, declarou que os judeus são os culpados pelo reinicio da luta em Jerusalem.

LUTA INTENSA

RHODES, 12 (R.) — "Em Jerusalem há fogo de metralhadoras, morteiros e artilharia, na manhã de ontem a luta foi intensa, e parece que a iniciativa cabe aos judeus" — declarou o conde Folke Bernardotte, mediador das Nações Unidas para a Palestina.

A LUTA DEVERA' CESSAR HOJE

RHODES, 12 (R.) — O tiroteio na cidade de Jerusalem deverá cessar definitivamente à 0 hora (GMT) da proxima sexta-feira, caso os judeus aceitem a proposta do mediador das Nações Unidas — informou hoje o conde Bernardotte.

AS NEGOCIAÇÕES DO CONDE BERNARDOTTE

RHODES, 12 (R.) — O Q. G. do mediador das Nações Unidas está aguardando hoje a resposta dos judeus à proposta, já aceita pelos arabes, para a cessação de todo fogo de artilharia de represalia, em Jerusalem, a partir das 6 horas (GMT) de amanhã.

A proposta apresentada pelo mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernardotte, é no sentido de que nenhuma das partes responda ao fogo se os canhões da outra parte dispararem. Tem havido consideravel fogo de artilharia na cidade, culpando cada uma das partes a outra pelo inicio do tiroteio.

O conde Bernardotte deixa hoje Rhodes, por via aérea, para uma visita à sua residencia, na Suecia. Viajará via Roma e Genebra, devendo chegar a Estocolmo amanhã à noite ou sabado.

O presidente do Uruguai com autorizacão para visitar o Brasil

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — A Assembleia Legislativa concedeu ao presidente Battle Bertes autorização para ausentar-se do país durante um mês em visita ao Brasil.

O abastecimento de Berlim continuará sob quaisquer circunstancias

BERLIM, 12 (U. P.) — O secretaria da Aviação dos Estados Unidos, senhor Symington, declarou que o abastecimento aéreo de Berlim, pelas potencias aliadas continuará sob quaisquer circunstancias e que durante o proximo inverno, ao contrario do que se acredita, os vôos não serão suspensos. Anunciou que varios aviões serão incorporados à frota aérea anglo-americana de transporte.

FINANCIAMENTO DE COMPRAS FEITAS NA ARGENTINA PELOS PAÍSES PARTICIPANTES DO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 12 (R.) — A administração da Cooperação Economica decidiu, hoje, financiar as compras feitas na Argentina pelas nações participantes do programa de reconstrução da Europa, quando uma oportunidade adequada se oferecer àquele organismo.

A noticia foi divulgada pela propria administração da Cooperação Economica, cujo presidente, sr. Paul Hoffman, informou que o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. James Bruce, falou sobre a nova politica, em uma conferencia realizada nesta capital no dia 10 do corrente.

O comunicado oficial sobre o assunto diz que durante a conferencia, o sr. Bruce confirmou as noticias enviadas à administração da Cooperação Economica de que a Argentina estava disposta a vender cereais e outros produtos pelos preços do mercado mundial, colocando à disposição, para exportação, dos suprimentos existentes.

O sr. Hoffman informou o embaixador norte-americano em Buenos Aires de que a administração da Cooperação Economica estava estudando a possibilidade de obter da Argentina comodidades que a Argentina possuía em excesso. Disse, contudo, que as compras na Argentina e em quaisquer outros paises teriam de ser estudadas à luz das perspectivas de uma safra recorde nos Estados Unidos e na Europa.

Intercambio aero-comercial entre o Brasil e a Suiça

GENEBRA, 12 (R.) — O Brasil e a Suiça assinaram um acordo de tarifas gerais, que permite aos dois paises estabelecerem bases comerciais reciprocas. As linhas comerciais brasileiras poderão trafegar em territorio suiço e vice-versa.

Fugiu da Checoslovaquia o ex-primeiro ministro Peter Zenkl

PRAGA, 12 (U. P.) — Anuncia a agencia oficial checa "C. T. K." que o ex-vice-"premier" Peter Zenkl fugiu para a Alemanha. A referida agencia declarou que certa missão diplomatica auxiliou a fuga de Zenkl.

Prossegue intensa a campanha contra os guerrilheiros na Grecia

Nova derrota dos soldados do general Markos nos combates travados nas encostas do monte Grammos

ATENAS, 12 (U. P.) — Seis mil guerrilheiros escalaram perigosamente as encostas do Monte Grammos, cujo pico está a dois mil metros de altura, e deram batalha aos soldados da decima quinta divisão do exercito regular grego, sendo, contudo, derrotados espetacularmente.

Antes do ataque aos geurrilheiros, os soldados regulares cruzaram o rio Vourvianitka, estabelecendo três cabeceiras de ponte, as quais foram imediatamente alargadas para a posterior progressão.

Os observadores do governo dos Estados Unidos, destacados nessa frente de combate dizem que a batalha do Monte Grammos foi o "começo do fim". Esse criterio é tambem partilhado pelo primeiro ministro grego, senhor Temistocles Soufoulis, o qual se dirigiu à frente, para apreciar o combate.

Com esse combate os soldados regulares conseguiram anular o mais poderoso bolsão dos guerrilheiros, situado nas montanhas do norte do país. Enquanto os soldados do governo empenhavam-se em luta com milhares de comunistas, outros grupos de guerrilheiros desfechavam poderosos golpes contra as posições do governo. Mais de mil deles realizaram uma incursão contra a localidade de Kalasaka, no Thesakia, onde realizaram uma pilhagem, ateando fogo às casas. depois.

Os guerrilheiros, ao que se anuncia, atacaram uma escola do exercito grego, situada nas encostas do Monte Olimpo.

Na fronteira da Albania, forças regulares helenicas entraram em contato com um grupo de quinhentos guerrilheiros que já estava marchando ha quarenta e dois dias, para participar da batalha do Monte Grammos.

Segundo um comunicado oficial, desde o dia 21 de junho ocorreram as seguintes baixas, na região do Monte Grammos: Guerrilheiros: Mortos, mil oitocentos e dezoito; Capturados, 345. Renderam-se 5.000. Exercito: seissentos e dezessete mortos. 3.551 feridos e 34 desaparecidos.

Condenado a doze anos de prisão o ex-comandante alemão na Holanda

ARNHEN, 12 (U. P.) — O tribunal que julga os criminosos de guerra, condenou a doze anos de prisão Friedrich Christiansen, antigo comandante em chefe das forças de ocupação nazistas na Holanda.

Reafirma a Argentina seus direitos sobre a Antartica

Uma tocha simbolica para comemorar a expulsão dos ingleses de Buenos Aires — Clama o povo pela reivindicação das ilhas Falkland — Varias

BUENOS AIRES, 12 (R.) — A Argentina reafirmará hoje os seus direitos sobre a Antartica, durante as comemorações do aniversario da reconquista de Buenos Aires aos britanicos, em 1806.

UMA TOCHA SIMBOLICA

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Será acesa hoje em Ushuaia, no extremo sul da Terra do Fogo, uma tocha simbolica, que permanecerá acesa até o dia em que a Argentina reconquiste as ilhas Falkland à Grã Bretanha, como parte das comemorações da reconquista de Buenos Aires aos ingleses, em 1806. Na Ilha de Concepcion será acesa outra tocha igual.

COMEMORAÇÃO DA EXPULSÃO DOS BRITANICOS

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Foi acesa na Catedral Metropolitana uma lampada votiva, cujo fogo está sendo transportado em aviões e "jeeps" para todas as capitais das provincias onde outras lampadas deverão ser acesas, e sua chama conservado pela eternidade. Esta solenidade é outra parte das comemorações da expulsão dos britanicos de Buenos Aires.

"MARCHA DA RECONQUISTA"

BUENOS AIRES, 12 (R.) — A parte mais empolgante e mais significativa das comemorações do aniversario da expulsão dos britanicos de Buenos Aires em 1806, é a "marcha de reconquista" que teve inicio ontem em Tigre, há 37 quilometros da capital, e de onde naquela data Santiago Liniers partiu comandando a coluna que retomou Buenos Aires.

A PALAVRA DE PERON

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Milhares de pessoas reuniram-se, hoje, na Plaza de Mayo, diante da catedral metropolitana, às ultimas horas da noite de ontem, prorrompendo em estrondosas aclamações quando as tochas conduzindo a "chama Argentina" foram entregues pelo presidente da Republica, general Juan Domingos Peron, ao Exercito, para serem transportadas ao seu destino.

A noticia de que uma das tochas, destina às ilhas Falcklando seria conservada em Ushuaia, na Terra do Fogo, "até o momento oportuno", foi recebida com altos brados de "Será em breve".

O general Peron, que acendeu as tochas em uma lâmpada votiva na catedral metroplitana, leu u'a mensagem, dizendo:

"A chama da argentinidade simboliza a afirmação da nossa vontade de escrever o presente na historia e de nossa decisão de nos prepararmos para o futuro".

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente o despejo requerido por Amaro Fragoso c| Salvador Rocco.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado a ação ordinaria que Torazzo Okamoto move c| Julio Maiettini. Julgando saneado a ação ordinaria que Kiuzzo Koga move c| Terutaka Higuchi. Julgando saneado a ação ordinaria que o Espolio de Amaro Rodrigues Pinto move contra Eugenio Branco de Andrade. Julgando a ação executiva cambial que Izaltino de Almeida move c| Nestor Faria de Andrade e s|mulher. Julgando saneada a ação de despejo que Theodoro Zoppello move c| João Androsio. Julgando saneada a ação de despejo que Barletta & Filhos Ltda. move c| Marino Storto. Julgando procedente a ação de despejo que Isaac Blackeman move c| Bruno Curry. Julgando saneada a ação de despejo que Vicente Bagnoli move c| o dr. Breno Bernardes de Oliveira.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgou a partilha dos bens deixados por Clotilde Andrée Marie Amelia Lioud e outro.

Julgou improcedente a ação ordinaria que Francisco Rolim Gonçalves move à Cia. Paulista de Luz e Força.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides C. Silveira — Julgando procedente o despejo que Horacio Alves move à d. Maria Maynard. Julgando procedente o despejo que João Francisco Postillio de Andrade c| José A. Couso Neto. Julgando procedente a ordinaria que Joaquim Martins move a Carmelo Crispino (dr) Julgando improcedente o despejo que Antonio Massaro move a Francisco Aguilena. Julgando improcedente o despejo que Bruno Rudzevicius c| Octavio Bertolani.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando saneada a ação de despejo do dr. Guilherme Pereira c| Ercidio Marques e outro. Julgando saneada a ação de reintegração de posse da Soc. Grande Hotel da Paz Ltda. c| Paulina Gratishespanhola. Julgando saneada a ação ordinaria do dr. Joaquim Procopio de Araujo c| Nicola Scatigno.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Noguelra — Julgando improcedente a ação proproposta por Luiz Monell c| José de Almeida. Julgou procedente a ação proposta por Benedito Penteado c| Abel Grades. Saneados: — Josefina Del Cono c| José Tasiola; Manoel Ribeiro Rocha c| Lucas Fabiano, José Ramos c| Alberto Peres; Agop Zukimian c| Michel Goldher.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil Andrade — Julgando saneado o processo, na ordinaria que Renato Pacheco Bacelar move c| Georgina Lisa e outro. Julgando improcedente a ação declaratoria que Maria José Dias Gouveia moveu contra Boaventura Dias de Gouveia e outros. Julgando procedente a ação ordinaria que o Espolio de Eviliano B|plade moveu contra José N. Luiz Castro e outro. Julgando o calculo no inventario de Amaro Vieira de Andrade; Raul de Vargas Cavalheiro e Pedro Ignacio Soares Manoel Nunes. Julgando a partilha no inventario de Joaquim Chaves Ribeiro.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria dr. Fausto Taliani e Richard Daher; proferiu despacho saneador na ação ordinaria entre partes Yolanda Russiano Givo e Angelo Guze.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. A. Nery — Julgou procedente a executiva cambial entre Romani Ferramola & Cia. e Julio De Meo Filho. Realizou audiencia de instrução e Julgamento da ordinaria entre o dr. Djalma Fujaz e Fernando Gaspar. Designando o dia 23 de agosto de 1948 ás 16 horas para leitura de sentença nos autos de Prestação de Contas de Radamés Bighetti c| Otelo Biagini.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente em parte a ação ordinaria entre partes Duilio Spolidoro e Josefina Ferrari.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgar Moura Bittencourt — Julgando procedente em parte, a ação de despejo que Gustavo Kuss move c| Paulo Barucci e outro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando improcedente a ação movida pela Cia. Editora Nacional c| a Fazenda Nacional.

* * *

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação ordinaria de anulação de testamento que João Ianni move contra Egydio Campana (2.o Oficio das Sucessões).

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva que a Faz. do Estado move c| Eduardo Martinez Perez. Julgando procedente a ação executiva c| Brauno Herman Heirerich. Julgando procedente a ação executiva c| Jacomo Pelosi. Julgando procedente a ação de despejo que o Inst. de Previdencia move c| Maria Rosa Lima.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo transcrição de registro de Agostinho de Colina. Deferindo tutela de Terezinha de Moraes. Deferindo o pedido de administração provisoria na interdição de Joana Fabiano.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Homologando o calculo no inventario de Joaquim Mariano do Rosario. Julgando a partilha no inventario de Fugi Nakashima. Deferindo registro da menor Ligia. Deferindo retificação de registro de Simão e Constatino requerido por Vasilius Terentjevas.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo registro civil de Carlos Alberto Ruaro. Deferindo venda no inventario de Marina Albertina Petrelli — Clovis Vieira de Moraes.

FALENCIAS

S. KELLER — Toga Machado, requereu a decretação da falencia de S. Keller, comerciante estabelecido nesta capital á av. Independencia, n. 1.123, — 2.o andar — sala 2. (8.o Oficio).

* * *

AUGUSTO RAMACIOTI — Julio Onody, requereu a decretação da falencia de Augusto Ramacioti, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Corredor n. 1.495, Vila Leopoldina. (9.o Oficio).

* * *

VIDROPLANO LTDA. — Foi homologada a desistencia da concordata da firma supra. (9.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal dr. Plinio Gomes Barbosa condenou Benedito Lopes da Fonseca, por vadiagem, à multa de Cr$ 200,00 e de internação, por 1 ano em estabelecimento de regeneração; e Cornelio Rezende de Lima, acusado de ter guiado automovel sem estar para isso legalmente habilitado à pena de 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira, absolveu da culpa Orlando Soares, processado por ferimentos culposos e Artur Braz da Silva, processado por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Soares de Melo, promotor publico dr. Luiz de Melo Kujavawiski e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Serafim Gaspar, acusado de ter, no dia 26 de agosto de 1947, cerca das 19,30 horas, no "Bar Far West" à rua Padre Vieira, 24, assassinado, a tiros de revolver, Euclides Pavanelo. Afirmou a promotoria que o acusado merecia uma pena pelo ato criminoso que praticou e pedia ao Juri que a aplicasse. O réu não agiu em estado de legitima defesa, por isso que a vitima estava desarmada, não podendo, assim, ameaça-lo. A defesa, na pessoa do dr. Dante Delmanto, sustentou que a vitima era um individuo de mau proceder dado a brigas. O proprio acusado teve, por varias vezes, de fechar a sua casa comercial em virtude de conflitos provocados, ali, pela vitima. Esta, acercando-se do balcão no dia do crime pediu ao acusado que lhe servisse uma dose de "rabo de galo", no que foi prontamente atendida, mas ao invés de ingerir a bebida atirou ao chão o copo, ao mesmo tempo que dirigia uma frase ofensiva ao acusado. Não satisfeita com tal atitude, empunhou uma faca que se encontrava sobre o balcão e investiu sobre Serafim, procurando feri-lo. Foi então que o acusado, num gesto de defesa apoderou-se de um revolver que estava na gaveta do balcão e disparou um unico tiro contra a vitima, ferindo-a mortalmente. Pede ao Juri, que absolva o acusado, reconhecendo a seu favor a justificativa da legitima defesa propria. O Juri constituido pelos jurados drs.: Luiz E. do Amaral, Fernando Marrey, Herotides Luz, Dimas O. Cesar Sebastião S. Negreiros, Bruno S. Magro, e Ricardo C. Valente, por seis votos, absolveu o acusado, pelo reconhecimento da defesa invocada.

A venda dos "stocks"

(Conclusão da ultima página),

tante com o crescimento de suas despesas de toda ordem, desde o custo da alimentação e dos remedios, até a elevação dos salarios e contribuições sociais — como se casas de lucro e exploração mercantil fossem, e não de caridade. Em São Paulo, porem, não ha como se deixar de destacar a situação de sua velha Santa Casa de Misericordia, onde se abrigam doentes vindos de todos os recantos do municipio, como do Estado e do país — e que entretanto, com o congelamento dos alugueis de casa e a mingua das subvenções oficiais, vê dia a dia minguarem os recursos de toda ordem, de que carece os serviços de sua assistencia. Poucos serão os fazendeiros de S. Paulo, que n'alguma oportunidade não tenham apelado para a nobre instituição, enviando-lhe doentes de suas fazendas, tracomatoses, papudos, malesteses, vitimas do cancer ou da tuberculose. Quando deixamos a Secretaria da Agricultura da R. de S. Paulo, depositados em Santos, ficaram intatos cerca de 150.000 de farinha de trigo, adquiridas pelo Estado a preços muito convenientes, e que se destinavam a suprimentos urgentes da população paulista. Os intermediarios da transação, abriram mão de suas comissões, havendo margem de lucro certo, aos preços tabelados, por decreto do embaixador Macedo Soares foi determinado que o mesmo reverteria para a população pobre do Estado, pela divisão integral entre todas as suas Santas Casas, a metade para as desta capital e de Santos e a metade para todos os estabelecimentos do interior. Não chegou ser vendido nenhum só quilo de farinha de trigo pelos orgãos para isso designados pela Secretaria da Agricultura — mas é certo que posteriormente a distribuição se fez e portanto se realizaram os lucros inevitavelmente esperados, que portanto, deverão contribuir para alivio da situação precarissima das entidades beneficiadas. Mas, não é o bastante. Justo é que os lavradores, pessoal e diretamente concorram para a salvação desta obra de inegualavel assistencia social, desempenhada pelas Santas Casas. A Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, neste momento está fazendo um apelo aos fazendeiros, para que lhe enviem ao menos uma saca de café. Um de nossos estimados associados, ex-Secretario da Agricultura, membro do Instituto de Economia Rural, irmão e bemfeitor da Santa Casa de Marilia, e outras, dr. Christiano Altenfelder Silva, acaba de atender ao aflitivo apelo que lhe foi feito pelo ilustre e querido medico cirurgião paulista, dr. Ayres Neto, abrindo a subscrição com cincoenta sacas, que serão entregues em Santos. Desejo pois, pedir a Sociedade Rural Brasileira, que patrocine ela tambem essa campanha meritoria, pedindo o socorro de todos os lavradores de S. Paulo para a Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, certa de haver assim iniciado objetivamente os seus trabalhos em prol da assistencia aos homens de campo, porque, se não soubermos defendr aquilo que já possuimos, mas dificil se conseguirmos e muito que nos falta.

Lançou-se do 4.o andar

(Conclusão da 1.a página).

Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, realizou uma misteriosa entrevista com uma pessoa do Consulado. declarando-lhe depois:

"E' preciso que eu volte. Deixe-me ir".

Acrescenta a condessa que a sra. Stepanovna saiu então, acompanhada da referida pessoa, num carro.

O consulado sovietico afirmara que a sra. Stepanovna fôra raptada pela organização anti-comunista da condessa, que foi acusada de atividades criminosas.

Hoje a embaixada russa em Washington protestou junto ao Departamento de Estado, afirmando que o tribunal de Nova York não tinha jurisdição para conceder um "habeas-corpus" em favor de Stepanovna.

O protesto sovietico fez com que o Departamento de Estado se comunicasse imediatamente com o governador Thomas Dewey, do Estado de Nova York, solicitando-lhe suspender qualquer nova ação dos tribunais nesse sentido, e ao mesmo tempo que se dirigiu ao presidente do Supremo Tribunal, sr. Samuel Dickstein, para que mantenha em suspenso pedidos posteriores de detenção contra o consul sovietico ou a sra. Stepanovna, "em face da situação internacional".

RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Karl Mundt, membro republicano da Câmara dos Representantes, aconselhou que as autoridades de Nova York investiguem "o acidente de Oksana Stepanovna Kosenkina, a fim de determinar se a professora atirou-se ou foi empurrada da janela do consulado sovietico".

Karl Mundt adiantou que anteriormente havia sido informado que Kosenkina tinha a intenção de fugir do consulado para não ser enviada para a Russia. Disse que o seu informante foi Mikhail Samarin colega de Kosenkina na escola de Nova York para os filhos de diplomatas sovieticos.

Samarin ficou no domingo ultimo sob a proteção do Departamento Federal de Investigação e hoje veio voluntariamente a Washington, a fim de prestar declarações ante o comité de investigações sobre atividades subversivas.

Mundt declarou :Samarin disse-me que conhecia muito bem Kosenkina e expressou que tinha motivos de sobra para acreditar que ela pensava em escapar, para permanecer nos Estados Unidos como ele o fez".

Mundt disse tambem que Samarin manifestou que o relato feito a Kosenkina de que ela havia sido "sequestrada" pelos russos brancos, "foi feito, mui provavelmente, sob pressão".

Excursão às Cataratas do Iguaçú

Organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, partirá no dia 3 de setembro, a ultima excursão deste ano, com destino ás Cataratas do Iguaçú e Sete Quedas.

Informações à praça Ramos de Azevedo, 281, ou pelo fone 4-2327.

Descontentamento no comercio importador pelo acordo de Genebra

A lei que reajustou a tarifa não tem a necessaria clareza — Confusão entre os interessados e as autoridades alfandegarias — Deveria ser dilatado o prazo para entrada em vigor da referida lei — Declarações do sr. Fernando Bitencourt sobre a questão — Notas

Tendo sido autorizada a aplicação do Acôrdo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comercio, de Genebra, e o reajustamento da Tarifa, tal medida veio causar consideravel inquietação, sobretudo entre aqueles a quem o assunto mais de perto diz respeito: aos importadores e aos comerciantes que negociam com mercadorias de origem estrangeira.

Com relação às modificações recentemente introduzidas em nossa legislação aduaneira, a nossa reportagem procurou ouvir, ontem, o sr. Fernando Bittencourt, advogado especializado em questões alfandegarias e fiscais relativas à importação e exportação, o qual, atendendo-nos gentilmente disse:

— "De fato, nosso comercio, através de seus dignos representantes, tem razão em mostrar o seu descontentamento pela aplicação imediata do Acôrdo de Genebra e pela modificação das taxas tarifarias, sem um estudo mais demorado da questão.

Antes de mais nada, torna-se interessante lembrar que infelizmente o Brasil não tem tido muito sucesso em suas negociações internacionais, de onde quase nunca consegue tirar reais vantagens.

Em meados do ano findo, ao se organizar em Genebra, a reunião dos delegados de varios paises para elaboração de um acordo sobre tarifas aduaneiras e comercio, ali compareceram representantes de varias nações interessadas, acompanhados de tecnicos altamente versados sobre as materias a serem discutidas e que já traziam consigo esquemas feitos sobre bases que atendiam perfeitamente às conveniencias de seus respectivos paises.

Tendo o representante do Brasil assinado o Acôrdo, o mesmo foi aprovado mais tarde pelo poder legislativo. Essa aprovação, todavia, foi dada rapidamente.

Enquanto processos referentes à redução de direitos de uma só mercadoria transitam pela Camara e pelo Senado, por meses e meses a fio, antes de uma solução final, o estudo do Acôrdo de Genebra e do reajustamento da Tarifa demandou pouco tempo, apesar de envolver milhares de mercadorias objeto de importação e exportação.

Do referido Acôrdo — disse o nosso entrevistado — não resultarão grandes beneficios para a economia nacional, em virtude de não termos obtido, de outros paises, concessões ou vantagens de capital importancia, sendo que a majoração repentina dos direitos virá encarecer as mercadorias, resultando num aumento do custo de vida.

Outrossim, algumas das disposições do acôrdo vêm colidir com a legislação fiscal brasileira, que precisará ser modificada; tal acontece, por exemplo, com o Regulamento do Imposto de Consumo, em face do artigo III do Acôrdo.

Por outro lado, a leitura da lei 313, deu margem a diversas interpretações, com referencia ao reajustamento dos direitos alfandegarios.

A diversidade de interpretações, sobretudo quanto à majoração de 40% sobre as mercadorias classificadas na Tarifa "quer tenham sido ou não incluidas na Lista de Concessões Tarifarias — III — Brasil", está causando consideravel embaraço aos importadores.

Quer parecer, no entanto, que as taxas previstas nessa Lista n.o III são definitivas, devendo ser cobradas sem nenhuma maoiraçoã para as mercadorias originarias dos paises signatarios do acôrdo.

Após a publicação da lei, observou-se uma grande confusão que se originou não só entre os interessados como entre as proprias autoridades aduaneiras, que não puderam esclarecer devidamente o assunto, por não compreenderem, tambem, o exato sentido das novas disposições em vigor.

Por isso, o sr. Nansen Rosa, o atual inspetor da Alfandega de Santos, viu-se compelido a ir ao Rio de Janeiro obter instruções diretas das autoridades federais, a fim de que pudesse responder as consultas recebidas e solucionar os casos que estão surgindo e que fatalmente irão ainda surgir, por muito tempo.

A opinião generalizada de todos aqueles afeitos às questões aduaneiras é no sentido de que a Lei 313, tão precipitadamente elaborada, deveria marcar um prazo de pelo menos 30 dias para entrar em vigor, de maneira a permitir o seu exato conhecimento e interpretação.

As dificuldades economicas resultantes da politica adotada pela Banco do Brasil, a instituição da Licença Prévia e as medidas tomadas precipitadamente com referencia a assuntos como esse, de maior importancia, poderão comprometer sériamente a economia nacional e produzir efeitos sobremodo desastrosos, que, se não forem sustados, serão observados mais cedo do que se supõe" — finalizou o sr. Fernando Bittencourt.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima págnai).

tanto, calcular os prejuizos sofridos pela firma, afirmando que os mesmos são elevadissimos. Quanto às causas que deram origem ao incendio, acredita na hipotese de um curto-circuito, na lustradeira de pentes, local onde teve inicio o fogo. Informou, tambem que o sinistro não atingiu a maiores proporções em virtude de ter sido o predio construido pelos mais modernos processos de segurança, pois todas as secções são isoladas por meio de paredes de concreto.

A autoridade de plantão na Policia Central compareceu ao local, tomando as providencias que o caso requeria, procedendo ao isolamento das vias que davam acesso à rua onde está instalada a fabrica, e estendendo cordões de isolamento a fim de facilitar o trabalho dos bombeiros. A referida autoridade mandou instaurar inquerito no qual prestou declarações o socio gerente da firma.

A peça policial iniciada no cartorio da Central de Policia, terá prosseguimento pela Delegacia de Incendios e Danos.

AGRESSÕES A FACA

Por motivos ainda ignorados pela Policia, às 19 horas de ontem, na Estrada Velha de Santo Amaro, em frente ao predio 1.130, Nelson Nascimento, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua das Fiadeiras, s|n., na Vila Nova Conceição, foi agredido a golpes de faca pelo individuo Roberto Pereira. O agressor após o delito abandonou o local, tomando rumo ignorado, enquanto que a vitima em estado desesperador foi internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações.

A autoridade de plantão na Central de Policia, ciente do ocorrido, determinou a abertura de inquerito.

— Beatriz Soares Lima, de 32 anos, solteira, domiciliada à rua Flamengo, 33, na Vila Carrão, em sua residencia, às 21,30 horas de ontem, foi agredida a golpes de faca por Francisco D. Junior, Beatriz que foi atingida por violento pontaço no peito, depois de rapida passagem pelo posto de curativos da Assistencia, foi removida para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador. O agressor conseguiu evadir-se, desconhecendo a Policia seu paradeiro.

O inquerito iniciado no cartorio da Central de Policia, terá prosseguimento pela Delegacia Distrital.

PROMOVIDO "POST-MORTEM" O GUARDA ASSASSINADO NO CUMPRIMENTO DO DEVER

O secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, resolveu promover "post-mortem" o guarda-civil de 1.a classe, Anibal Martins, ao posto de classe distinta, em virtude de seu falecimento, ocorrido quarta-feira ultima, no cumprimento do dever.

O referido mantenedor da ordem ingressou na Guarda Civil em 1928 e possui brilhante folha de serviço. Durante sua longa carreira recebeu 14 elogios, entre os quais dois em citação nominal e especial, por "dedicação a causa publica e despreendimento pessoal no cumprimento do dever". Em 21 de outubro do ano passado, tendo em vista "relevantes serviços prestados á Corporação", foi-lhe conferida medalha "Ao Merito", de acordo com resolução do Conselho, presidido pelo atual secretario da Segurança Publica.

Ao enterro do bravo servidor, realizado ontem, no cemiterio da 4.a Parada, compareceu pessoalmente o titular da pasta, cel. Nelson de Aquino.

FERIDO NUMA COLISÃO

No cruzamento da rua Roma, com a rua Catão, às 13 horas de ontem, verificou-se violenta colisão entre o auto particular de chapa 2-88-63, dirigido por Emilio Pahout, de 48 anos, anos, casado, residente à rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 387, e o auto-caminhão de chapa 23-28-03, de Limeira, conduzido pelo motorista Virgilio Bassi.

Em consequencia do choque, o motorista do carro particular sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de plantão na Policia Central determinado a abertura de inquerito em torno do fato.

MORREU A VITIMA DA GARAGE DO ONIBUS "ALTO DO PARI"

Conforme foi amplamente divulgado na noite do dia 4 deste mês, por volta das 19 horas, o chefe do trafego da Empresa de Onibus "Alto do Pari", Rafael Pita, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Diamantino, 6, na Vila Maria, foi alvejado a tiros pelo fiscal da mesma empresa Antonio Furtado. A cena de sangue teve lugar na garage central da referida empresa, à rua Anartés, 129, e foi motivada por questões de serviço. O agressor foi preso em flagrante, tendo a vitima sido removida para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador, vindo a falecer na madrugada de anteontem.

Somente na reunião

(Conclusão da ultima págnai).

cilidade e tem portanto que ser vendida imediatamente, sob pena de perda total. Por esse motivo, julgo imprescindivel que esta Comissão fixe, a par do preço-této para o consumidor, um preço minimo para o agricultor".

PROVAVEL REAÇÃO DOS INTERMEDIARIOS

Em seguida, o sr. José de Moura lembrou a possibilidade dos intermediarios, premidos entre o preço-této e preço-minimo, recusarem-se a comprar e distribuir a produção de banana. No entanto, para que essa irregularidade não venha a se verificar, ficou assentado no transcorrer da reunião que, quando a portaria regulando o assunto for emitida pela C. M. P., já terá ela entrado em entendimentos com o Rodoviario Estrada Sorocabana e com as cooperativas em geral, para que possa ser feita a pronta distribuição do produto, evitando-se, assim, um colapso no abastecimento.

Falando após, o sr. Murilo Ribeiro sugeriu fossem ouvidos tambem os intermediarios, porem o sr. Brasil Bandechi achou desnecessaria a medida, uma vez que iria retardar a solução do problema, sem que trouxesse qualquer vantagem para o estudo da questão, pois todos os seus angulos já foram analisados.

O sr. Teofilo de Almeida Sá lembrou a necessidade de ser feita tambem a fixação da margem de lucro do comercio varejista, tabelando-se a banana no atacado. Propôs, então, que se tabelasse a duzia de banana, do produtor para o atacadista em 75 centavos; do atacadista para o varejista, Cr$ 1,05; e do varejista para o consumidor, Cr$ 1,50. Verificou-se, assim, a necessidade de se estudar melhor a modalidade de comercio hoje vigorante nas transações entre atacadistas e varejistas. Desse modo, resolveu-se suspender a sessão e convocar outra para o proximo sabado, às 10,30 horas. O sr. Brasil Bandechi incumbiu-se de proceder os estudos necessarios para a solução do problema.

Providencias imediatas para o combate à broca do café

RIO, 12 (A. N.) — O presidente da Republica tem recomendado, com empenho, aos orgãos competentes a adoção imediata de providencias, a fim de que ofereçam todos os meios necessarios ao combate à broca do café, em todos os Estados produtores. Agora, o presidente da Republica autorizou, excepcionalmente, pela inadiavel necessidade de defesa da economia nacional, como frizou em seu despacho, que se efetuasse a compra de mil polvilhadores mecanicos e quatro mil manuais e tambem 800 toneladas de hexacloreto de benzano. A aquisição desse material será feita pelo Banco do Brasil, mediante indicação do Ministerio da Agricultura, ao qual será entregue para cessão aos cafeicultores, revertendo a credito da Conta de Recursos para custeio do produto da operação.

PERSONALIDADES DA REVLON EM SÃO PAULO — Desembarcaram ontem nesta capital, procedente dos Estados Unios, os srs. Martin Revson, vice-presidente da Revlon Corporation e J. Niasi, titular da firma Niasi & Cia., distribuidora para o Brasil dos produtos Revlon. O sr. Martin Revson, que realiza uma viagem para estudo dos mercados da America Latina, seguirá dentro de alguns dias para Beunos Aires. A foto que publicamos fixa o momento da chegada em Congonhas dos ilustres viajantes, cercados de amigos que foram apresentar-lhes as boas vindas.

Interessa-se o Brasil pela vinda de técnicos

(Conclusão da ultima página).

da de tecnicos no caso de temporarios (alinea "c" do artigo 8.o do decreto-lei n. 7.967) residentes em países em que o Brasil possui consulados, pode ser aplicado, por analogia, aos pedidos de vinda dos alemães.

Para aqueles casos, o Departamento Nacional de Imigração está recebendo requerimentos de firmas estabelecidas no Brasil, que queiram mandar vir tecnicos, para o que deverão fornecer: a) dados da identificação do requerente; b) iguais dados do chamado, inclusive endereço; c) promessa de contrato; d) prova de idoneidade do chamante e n. do registro no Departamento de Industria e Comercio, ou Junta Comercial dos Estados, melhor ainda, se puder, prova desse registro; e) numero de guia perante o Sindicato, relativa à lei dos dois terços; f) se possivel, prova de capacidade tecnica do chamado que poderá tambem ser feita perante o consulado; g) lista de pessoas da familia se fôr o caso e qualquer outro informe util.

A vinda de tecnicos da Alemanha com visto permanente, isto é, de acordo com o artigo 9.o do decreto-lei acima citado, tem sido facilitada pelo presidente do Conselho de Imigração e Colonização, sr. ministro Jorge Latour, em cooperação com a nossa Missão Militar em Berlim. Desse modo alguns operarios qualificados alemães já têm chegado a São Paulo, sendo colocados por intermedio desta Departamento".

Resolveu-se expedir circular aos associados, para conhecimento das informações prestadas.

CONSELHO DE ECONOMIA DO CENTRO DAS INDUSTRIAS

O sr. Hamilton Prado, a seguir, discorreu sobre as atividades do Conselho de Economia do Centro das Industrias, relativas a assuntos de fundamental importancia para as classes produtoras. Informou que os varios projetos em curso na Camara Federal, em especial os referentes à participação dos operarios no lucro das empresas, mereceram acurado estudo daquele orgão, o mesmo se dando com o Plano Salte. Os estudos em apreço, já concluidos, serão encaminhados ás diretorias do Centro e da Federação das Industrias, para discussão e posterior encaminhamento aos poderes competentes.

No final da sua exposição, o sr. Hamilton Prado referiu-se á representação da Industria paulista na Exposição Internacional de Quitandinha, que presidira, e de que a imprensa de ha dias forneceu pormenorizado noticiario.

O sr. Armando de Arruda Pereira enalteceu a atuação do orador no certame de Petropolis, agradecendo-lhe o trabalho desenvolvido em defesa dos legitimos interesses da industria paulista.

LICENÇA PREVIA PARA IMPORTAÇÃO

Como se sabe, terminará, em julho do ano proximo, a vigencia de lei n.o 262, que submeteu a regime de licença prévia o nosso comercio exterior. A proposito, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, representante da Federação junto à Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, opinou que a entidade providenciasse o estudo de sugestões a serem feitas ao governo, em tempo, sobre os problemas que advirão.

Decidiu-se solicitar o parecer dos Departamento Juridico e de Economia do Centro das Industrias.

FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

Sobre o transcurso do dia 11 de agosto, comemorativo da fundação dos Cursos Juridicos do Brasil, proferiu vibrante improviso o sr. Manuel de Costa Santos. S. s. colocou em significativo relevo o papel desempenhado pelas faculdades de Direito de São Paulo e do Recife na formação da consciencia juridica nacional.

Em eloquentes palavras, traçou o sr. Costa Santos um historico do tradicional estabelecimento do largo de S. Francisco, cuja desassombrada atuação nos movimentos civicos do país ressaltou. Propôs, no final, merecendo unanime aprovação, que se oficiasse à Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo congratulando-se pela grata efemeride.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA ENGENHEIRANDOS

A iniciativa de patrocinar duas bolsas de estudos, denominadas "Roberto Simonsen", para engenheirandos que desejem aperfeiçoar conhecimentos no Instituto de Eletrotecnica, adotada pela firma "Sotema" — Sociedade Tecnica de Materiais, mereceu um voto de louvor dos presentes, por proposta do sr. Aldo Mario de Azevedo.

A defesa da mentalidade infantil e juvenil contra a má literatura, levantada, ha dias, em discurso do deputado Gabriel Migliori, na Assembléia Estadual, foi enaltecida pelo sr. Francisco da Silva Vilela, que propôs se enviassem, àquele parlamentar e ao Legislativo, oficios de solidariedade, bem como ao projeto apresentado, sobre o assunto, pelo aludido parlamentar.

INQUERITO ECONOMICO

O Conselho Federal de Comercio Exterior, com o objetivo de consultar a opinião dos varios setores nacionais sobre os problemas basicos da nossa economia, resolveu realizar um inquerito cujos resultados possam servir de base para as diretrizes de uma politica economica.

E' pensamento do Conselho que "quem quer que procure estudar os problemas economicos brasileiros, seja tendo em vista o metabolismo interno do país, seja em função do nosso intercambio com o exterior, não pode deixar de sentir certa apreensão. De fato, encarando-se a conjuntura nacional sem pessimismo e sim com o realismo que a época impõe, concluimos desde logo que não podemos procrastinar indefinidamente a solução de problemas fundamentais do país, cumprindo-nos fixar objetivos seguros e traçar os itinerarios para atingir tais objetivos. Em resumo: precisamos sem perda de tempo fixar as diretrizes e os planos de uma esclarecida e corajosa politica economica interna que sirva de base a uma politica economica firme e bem definida".

Tendo o Conselho encaminhado à Federação das Industrias um questionario relativo ao mencionado inquerito, ficou resolvido prestar-se-lhe todo apoio. O questionario foi distribuido ao Departamento de Economia da entidade, para dar parecer.

Foram lidas por fim, e aprovadas, 82 propostas de novos socios, encerrando-se após os trabalhos.

O Serviço Especial de "comandos"

(Conclusão da ultima página).

margo, Azer Alves da Silva e Roque Serra, formou um "comando" voltando a agir na Estrada de Santo Amaro e Indianopolis. Os resultados, alem da colheita de amostras foram otimos, notando-se, de um modo geral, que as casas apresentaram bos condições de asseio e higiene. Isto é reflexo da campanha e, assim, São Paulo marcha decididamente para uma completa metamorfose no campo da alimentação publica.

Foram feitas as seguintes vistorias:

FEIRA VILA NOVA, Estrada de Santo Amaro, 1150, emporio. Observado severamente por ter inseticidas, saponaceos, anilinas, corantes, etc., ao lado e em cima de arroz, fubá, farinha e outros generos, e que contsitui grande perigo. Nos fundos, foi interditada a secção de engarrafamento de vinho nacional, feita em um barracão sem qualquer cumprimento às exigencias legais. Um deposito de milho tambem foi interditado, pois tem uma W. C. em seu interior. Ao lado do engarrafamento ha um quintal com criação de porcos, carneiros, cabras, cavalos, etc.

BAR E BILHARES MALUF, à mesma via, 1142, com esterilizador a 76 graus, sendo multado.

PANIFICADORA E CONFEITARIA ORIGINAL, Estrada Velha de Santo Amaro, 1215, com esterilizador a 62 graus, sendo multado. Asseio e higiene bons. Intimado a elevar o revestimento das paredes da confeitaria e panificadora a dois metros, o minimo exigido por lei.

BAR E CAFE' PONTO PREFERIDO, avenida Ibirapuera, 475, com esterilizador a 63 graus, sendo multado. Asseio bom. Instalou uma "pizzaria", com forno eletrico e condições higienicas perfeitas, tendo sido vistoriada, segundo o proprietario, tres vezes pelo dr. Aroldo Reis, do S.P.A.P. No entanto, acusa grave irregularidade, tal seja a de ter apenas 2,90 metros de altura, quando a lei exige quatro metros. Vemos, portanto, que o regime de concessões ou descuidos continuam, pois se os proprietarios desse bar fossem advertidos, como o deviam ser das exigencias legais, não estariam infringindo a lei e para eles isso pouco custaria mais. Resta saber que, assim mesmo, o S.P.A.P. concede alvará de funcionamento.

BAR PONTO FINAL, avenida Ibirapuera, 473, com esterilizador a 45 graus, sendo multado. Nenhum dos empregados tinha uniformes e cadernetas de saude. Uma cozinha dos fundos, feita com divisões de madeira bem como um barracão servindo de deposito, foram interditados.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

O movimento da Clinica Infantil do Ipiranga, em julho ultimo foi o seguinte: — CONSULTAS nos Serviços de H. Pré-Natal, Lactario, H. Infantil, Pré-Escolar e Escolar, 975; — LACTARIO: — frequentes, 76; — mamadeiras, 12.269; — ITO-RIO-LARINGOLOGIA: — consultas, 35; — matriculas, 26; — operações, 16; — OUTROS SERVIÇOS: — injeções, 462; — curativos, 71; — aplicação Ultra-Violeta, 69; — exames de laboratorio, 238; — radiografias, 9; — reações de alergia, 4; — hemoterapia, 10.

NECROLOGIA

EUGENIO ARTUSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Eugenio Artuso, casado com d. Emilia Artuso. Deixa os filhos — Francisco, casado com d. Ricarda Artuso; Nelson, Wilson, Nanci e Nora.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ALZIRA SILVA BRUZZESI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade d. Alzira Silva Bruzzesi, casada com o sr. João Bruzzesi. Deixa os filhos — Antonio e Maria Aparecida. Era filha do sr. José Maria da Silva e de d. Maria C. da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

AMERICO FURINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Americo Furini, casado com d. Ida Furini. Deixa os filhos — Orlando e Milton. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

LAZARO DE CASTRO LAPA — Faleceu ontem, nesta capital aos 46 anos de idade o sr. Lazaro de Castro Lapa, viuvo de d. Clarice Cardoso Lapa. Era filho do sr. Joaquim Fernandes Lapa, já falecido, e de d. Teresa de Castro Lapa. Deixa os filhos — Joaquim, Ivan, Moacir, Evilacio, Antonio e Mirian. Deixa ainda os irmãos — Antonio, Maria, Benedita e Quiteria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

KARL LIMPIUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Karl Limpius, casado com d. Elfriede Limpius. Deixa os filhos — Benedito, Germano, Henrique, Antonia e Erna.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

D. CONCEIÇÃO MORAIS GONÇALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Conceição Morais Gonçalves. Deixa os filhos — Osvaldo, casado com ves. Deixa os filho — Osvaldo, casado com d. Juraci Gonçalves; Eurides, casada com o sr. Osvaldo Membribes e Rosaria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOÃO POLITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. João Polito, viuvo de d. Ana Fortes Polito. Deixa os filhos — José, Rafael, Fortuna, Isabel, Catarina, Vicentina, Graciela e Angelina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Prudente, 492, para o cemitério do Araçá.

D. GEORGINA AUGUSTO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Georgina Augusto de Oliveira, viuva do sr. João Felix de Oliveira Neto. Deixa dois filhos — Georgina e Afonso.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tavares Bastos, 870, para o cemitério do Araçá.

NAGIB SALEM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Nagib Salem, casado com d. Nasiba Salem. Deixa os filhos — Fuad Salem, casado com d. Milanie Calfat Salem; Adelia Salem Gabriel, casada com o sr. Taufic Fares Gabriel; Lidia Salem Nader ,casada com o sr. Adib Nader; Vitoria Salem, casada com o sr. Fausto Saleme; Antonio Salem, casado com d. Dinda Salem; Eduardo Salem, casado com d. Georgete Calfat Salem; Emilia Salem, casada com o sr. Jamil Atala e Rubens Salem.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

COSTABILE PARMEGIANO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Costabile Parmegiano, viuvo de d. Catarina Cocurulo. Deixa os filhos — Francisco, João, Domingos, Genarino, Filomena, Maria Leticia, Antonieta, Helena e

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Ana.

SALVADOR QUARTERONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Salvador Quarterone, casado com d. Adelina Quarterone. Deixa os filhos — Natalina Quarterone Vincenzo, casada com o sr. Francisco de Vincenzo; Placido Quarterone, casado com d. Olga Quarterone; Guilherme Quarterone, casado com d. Bruna Quarterone; Armando Quarterone, casado com d. Teresa Quarterone; Bartolomeu e Nair Quarterone.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Itabaiana, 273, para o cemitério da Quarta Parada.

ALVARO DIMIS COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Alvaro Dimis Costa, casado com d. Iracema Costa. Era filho do sr. Daniel Dimis Costa e de d. Rosa Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Morato Coelho, 656, para o cemitério São Paulo.

CEL. JOÃO PAULINO GOMES PARENTE — Faleceu em Goiania, no dia 7, o coronel João Paulino Gomes Parente, fazendeiro em Corumbá, Estado de Goiáz. Deixa viuva d. Belisaria de Campos Parente e duas filhas — Mirtes Parente Rosa, casada com o sr. Fausto Rosa; e Ascendina Parente de Barros Silveira, casada com o dr. João de Barros Silveira.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A situação financeira de São Paulo é gravissima

Afirma o senador Ferreira de Sousa, relator do caso paulista na Comissão de Finanças

RIO, 12 (Asapress) — Palestrando com a reportagem, o senador Ferreira de Sousa declarou que não se preocupará da parte propriamente juridica do caso de S. Paulo, já examinada pelo senador Atilio Vivacqua, na Comissão de Justiça; entrará a fundo, porém, na materia financeira, indicando claramente ao governo o que tem a fazer no particular. Acha o sr. Ferreira de Sousa que, realmente, a situação financeira de São Paulo, exposta nos relatorios do ministro da Fazenda remetidos ao Senado pelo presidente da Republica, é gravissimo, havendo uma série de irregularidades que necessitam de imediata correção.

Interpelado sobre se abordaria a face politica do caso, nada quís adiantar. Frisou, entretanto, ser ingenuidade imaginar que levaria o parecer à Comissão de Finanças sem primeiro conversar com seus companheiros da UDN, dada a importancia da iniciativa.

—o—

A SESSÃO DO SENADO FEDERAL

Aplausos ao Banco do Brasil pela reabertura do financiamento aos madeireiros do Paraná

RIO, 12 ("Correio") — A sessão de hoje no Senado resumiu-se quase inteiramente na discussão da ordem do dia, que foi a seguinte, toda aprovada:

Votação em segunda discussão do projeto de lei do Senado numero 25, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior, a Faculd. de Direito de Goiás; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 109, que abre pelo Ministerio da Guerra o credito especial de Cr$ 1.000.000,00 afim de atender as despesas de contratos com tecnicos selecionados; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 148, que substitui as tabelas anexas ao decreto lei 9.548, de 5-8-46, que reestruturou os quadros permanentes e suplementar do Ministerio da Marinha; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 258, que aprova o protocolo para dissolução do Instituto Internacional de Agricultura; discussão unica do projeto de decreto legislativo n.o 16, que aprova o protocolo relativo a uma emenda à Convenção de Aviação Civil Internacional.

Falaram rapidamente os senadores Levindo Coelho Pereira Pinto e Artur Santos, este congratulando-se com o Banco do Brasil por ter reaberto o financiamento aos madeireiros do Paraná.

—o—

A Ford construirá uma fabrica em São Paulo

Orçará em 150 milhões de cruzeiros o custo das obras

RIO, 12 (A. N.) — Pelo navio "Uruguai" acaba de chegar a esta capital o sr. Graeme K. Howard, vice-presidente e diretor de Divisão da Ford Motor Company. Procurado pela reportagem em seu apartamento no Copacabana Palace Hotel, o sr. Howard que se encontra em companhia do novo gerente regional para a America do Sul, sr. Thomas Eybye, gerente geral da Ford no Brasil, teve ocasião de prestar importantes declarações, dentre essas a afirmação de que a Ford cuida agora de construir uma fabrica à altura de seus negocios neste país, e em condições de atender aos futuros pedidos e ao desenvolvimento economico do Brasil. Para isso estão sendo ultimados os estudos e no proximo ano, ou talvez mesmo em fins do corrente, terá inicio a construção da nova fabrica na capital de São Paulo, onde sempre a Ford teve sua linha de montagem e onde já foi adquirido o terreno adequado às necessidades da Companhia. Acrescentou o diretor da Ford, que só a construção orçará em 150 milhões de cruzeiros, custo esse que dá a idéia das proporções e a confiança que a Ford tem nas possibilidades dos mercados brasileiros. Finalisando a sua interessante entrevista, disse o sr.Howard: — "Passando em fase de verdadeira inspiração de Henry Ford — que talvez visite o Brasil no proximo ano — a "Ford Motor Company" olha com verdadeiro otimismo o futuro deste país".

—:o:—

O INCIDENTE NO MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO

NOTA DO GOVERNO DE PERNAMBUCO À IMPRENSA

RECIFE, 12 (Asapress) — O governo do Estado forneceu a seguinte nota à imprensa:

"Dentre 85 municipios do Estado, cerca de 30 estão sob a direção de prefeitos estranhos ao Partido Social Democratico. Desses 30 municipios não há outra noticia senão a de que vivem em paz como em paz se acham os que se encontram sob a direção do P. S. D. A agitação limita-se ao mencionado municipio que é São José do Egito. Se o governador é o mesmo, porque atribuir a ele e outros fatores, essa exceção num panorama de paz e tranquilidade? Ainda há dias o prefeito de uma cidade da zona da Mata agradecia à Secretaria da Segurança Publica, providencias tomadas no seu municipio, embora se tratasse de um prefeito da aliança dos partidos. Na questão de São José do Egito, diante das versões contraditorias, o governo do Estado incumbiu o promotor da comarca de verificar o que havia de exato nas alegações feitas pelos partidos locais. Transmitiu o resultado dessas observações à Assembléia Legislativa tanto mais quanto o relato do promotor tinha a expressão de um documento, pois que ao Ministerio Publico é que caberia tomar as providencias, se verdadeiros os fatos alegados. E o governo lhe pedira para tomar essas providencias no caso que considerasse procedentes as acusações formuladas. Se o promotor não encontrou justificativa para agir, se considerou insubsistentes as alegações, que poderia fazer o governador? Demitir o delegado? Mas porque motivo as alegações não eram consideradas procedentes por pessoa decerto mais idonea que os informantes das facções empenhadas na luta local? No interior o delegado que não satisfaz aos interesses de um grupo é considerado inimigo e constitui uma vitoria politica tira-lo do cargo para que o substituto chegue ao posto já intimidado pela eficiencia dos reclamantes". Depois de tecer varias considerações a nota termina com as seguintes palavras:

"Quem demitir as autoridades que reagem legitimamente contra as provocações facciosas, estará tambem enfraquecendo o poder publico. Essas normas vem assegurando tranquilidade em todo o Estado e se não tem o mesmo resultado em São José do Egito tudo indica que a responsabilidade pela agitação deve ser atribuida a outros fatores o que não impede o governo de assegurar que tomará sempre providencias desde que as acusações feitas sejam devidamente comprovadas".

—o—

Criação do Serviço de Pesquisas e Combate ao Gafanhoto

RIO, 12 (A. N.) — Ainda no setor da defesa sanitaria vegetal que ontem nos referimos, focaliza o Plano Salte as pragas e doenças de carater epifitico tais como gafanhoto, sauva, broca do café, mal do Panamá, tristeza das citrus, alem de insetos prejudiciais aos grãos alimenticios armazenados. Entre as providencias indicadas para esses males, que tanto devastam a nossa produção agricola, figuram a criação do serviço de Pesquisas e Combate ao Gafanhoto, que terá sua sede em Porto Alegre, e a intensificação da campanha contra as formigas, através de um programa de trabalho que alcance todo o país. Relativamente à broca do café, as medidas do Plano Salte, consistirão no imediato combate quimico por meio dos modernos inseticidas sinteticos, organicos clorados ou fosforados, nas lavouras onde a infestação da praga ultrapassa de cinco por cento. Nas zonas onde as infestações forem menores poder-se-á recorrer ao combate biologico pela Vespa de Uganda, mediante distribuição desse inimigo natural da praga. Dever tambem o governo federal promover a importação, para revenda, por preço de custo, de maquinas destinadas às pulverizações e ao polvilhamento com inseticidas e fungicidas geradoras de neblina e aerosol, bem como de aparelhos para o tratamento do solo. O Plano Salte aconselha igualmente a importação de inseticidas para revenda e distribuição entre os Estados. A assistencia fitossanitaria aos lavradores tambem se recomenda e deve ser ampliada a atuação dos vinte e três postos de defesa agricola existentes nos Estados. Outras medidas referem-se ao expurgo e armazenagem; pesquisas em torno da biologia das pragas e dos agentes de doenças; introdução de plantas e inimigos naturais; credito agricola ao lavrador para equipar-se contra doenças e pragas; seguros contra esses males e realização de um Congresso Agricola no Rio de Janeiro.

Academia Brasileira de Letras

RIO, 12 (Asapress) — Na sessão de hoje da Academia Brasileira de Letras o academico Mucio Leão, apresentou uma proposta sugerindo a criação de uma comissão para tratar da organização do programa comemorativo do centenario de Joaquim Nabuco. Disse Mucio Leão que, como toda a academia sabe, desde que assumiu o governo de Pernambuco, o sr. Barbosa Lima Sobrinho tem se manifestado no sentido de dar às comemorações do centenario do grande abolicionista de Pernambuco, o maior significado. Assim sendo, a comissão cuja criação agora estar sugerindo, deveria entrar logo em contato com o governador de Pernambuco a fim de que a comemoração a Joaquim Nabuco fosse realizada em harmonia de vista no Estado que teve a gloria de ve-lo nascer, com a instituição de que ele foi um dos mais eminentes fundadores. O presidente Ademar Tavarez, declarou que já havia, desde o mês dejunho organizado uma comissão para elaborar o programa comemorativo das homenagens a serem prestadas a Rui Barbosa no ano vindouro, cujo centenario tambem transcorre em 1949, e que está assim composta: Aluizio de Castro, Levy Carneiro, Pedro Calmon, designou os srs. Mucio Leão e Celso Vieira para integrarem essa mesma comissão passando ela a ter o encargo de tambem organizar o programa das homenagens a serem prestadas a Joaquim Nabuco.

Criticas à exiguidade da verba para o combate à broca do café

A SESSÃO DE ONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS — O PROJETO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA — ANISTIA AMPLA AOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

RIO, 12 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. José Augusto, presentes 64 deputados, o sr. Rogerio Vieira continuou na respiga que iniciou na vespera, às considerações politicas feitas pelo seu colega Tavares do Amaral, sobre fatos ocorridos no municipio de Caçador.

O sr. Café Filho, pela ordem, reportou-se à leitura feita no expediente de um oficio do ministro da Justiça à mesa solicitando notificação dos deputados Pedro Pomar e Diogenes de Arruda, para comparecerem a Juizo. Não lhe parece regular essa forma de notificação que já se está tornando corriqueira. Entende que um representante da Nação não pode ser tratado como funcionario publico, o qual, em semelhantes conjunturas, são requisitados ao diretor de serviço de suas repartições.

O sr. Flores da Cunha participa à mesa que a comissão designada para visitar o cel. Vidal Ramos Junior, ex-governador de Santa Catarina, deputado e senador federal, que está enfermo, desobrigou-se dessa incumbencia.

O sr. Aristides Largura, pela ordem, pediu providencias à mesa para que tivesse andamento um projeto de sua lavra, referente a contribuições aos institutos de previdencia social.

Falando pela ordem o sr. Barreto Pinto referiu-se ao seu discurso de ontem, onde focalizou a situação de alguns bancos desta capital, para declarar que esse seu discurso provocou enorme ruido nos meios comerciais e bancarios. O sr. Manuel Vitor, em curta oração, tratou da politica paulista, sendo muito aparteado pelo sr. Antonio Feliciano, que veio à tribuna, respondendo-lhe incontinenti.

Pela ordem, falaram ainda os srs. Emilio Carlos e Lino Moreira, este sobre o projeto que concede anistia ampla aos alunos da Escola Naval envolvidos nos acontecimentos, já conhecidos daquele estabelecimento de ensino superior.

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia, presentes 191 deputados, o sr. José Augusto anunciou as votações. O plenario aprovou os seguintes projetos:

— Criando o laboratorio central de controle de drogas e medicamentos; concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um moinho de trigo pertencente à S. A. Industrias Reunidas Martionati, de Cruz Alta, Rio Grande do Sul; autorizando os estudos dos inimigos da broca do café no Continente africano; revogando os decretos leis que limitam a alienação de imoveis financiados pelos institutos e caixas.

Encaminhando a votação do projeto sobre a broca do café, falou o sr. Diogenes de Arruda para assinalar a exiguidade da verba destinada àquele fim — afirmando em aparte o sr. João Abdala que o Instituto Biologico de São Paulo conhece perfeitamente os inimigos da broca sem precisão do envio de uma embaixada de tecnicos à Africa.

O sr. Café Filho apresentou um projeto dispondo sobre a localização das sedes das autarquias economicas, orgãos para-estatais de igual finalidade e serviços federais de natureza ou objetivo regional.

Os srs. Dolor de Andrade e Jurandir Pires discutiram o projeto abrindo um credito de 5 milhões de cruzeiros, para construção de uma rodovia no Estado do Rio de Janeiro.

Revolta no Departamento de Assistencia aos Menores

RIO, 12 (Asapress) — Cerca de 400 menores do Departamento de Assistencia aos Menores, situado na rua S. Francisco Xavier, n. 409, revoltaram-se contra a direção do estabelecimento, quebrando louças e outros utensilios, além de depredar todo o refeitorio.

A razão do protesto foi a pessima qualidade da alimentação servida nesse estabelecimento.

O sr. Jaime Praça, titular da Delegacia de Menores, com o auxilio da Radio Patrulha, compareceu ao local, prendendo 20 menores que lhe pareceram as cabeças do movimento. As menores estão ainda detidas numa exigua sala da Delegacia.

Tomou posse o novo presidente da Fundação Brasil Central

RIO, 12 (Asapress) — Perante o ministro da Justiça tomou posse do cargo de presidente da Fundação Brasil Central, o general Francisco Borges Fortes Oliveira.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Há tempos vinha-se anunciando seria crise na administração da Fundação do Brasil Central. Hoje, divulga-se um ato do presidente da Republica exonerando das funções de presidente o sr. Viçoso Jardim, bem como do secretario dessa fundação, sr. Valdemar Silveira para a presidencia da fundação foi nomeado o genearl Borges Fortes Oliveira.

Comissão Mista de Leis Complementares

RIO, 12 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Mista de Leis Complementares, sob a presidencia do sr. Cirilo Junior, que enviou à publicação seis emendas oferecidas ao projeto de lei sobre o regimento das empresas de serviços publicos. Amanhã, deverão reunir-se suas sub-comissões, para tratar do projeto de assistencia à maternidade e do projeto sobre o regime das empresas de serviços publicos. O presidente anunciou que a 3 de setembro proximo será encerrado o prazo para o recebimento de emendas ao projeto de lei sindical.

Criação de Caixas Economicas Postais no Brasil

RIO, 12 ("Correio") — O "Diario da Noite" dá curso, hoje, a esta interessante noticia:

"O governo está examinando a possibilidade da criação das caixas economicas postais no Brasil, a exemplo das já existentes, e com otimos resultados, em outros países.

Pelos calculos, se todas as agencias postais, atualmente existentes, funcionassem como outras tantas caixas economicas postais, haveria uma soma de depositos a mais do que o dinheiro hoje em caixa no país, na importancia aproximada de Cr$ .... 10.000.000.000,00 que dorme no interior, em todas as pequenas cidades, vilas, povoados, no bau' dos caipiras, nas caixas dos pequenos estabelecimentos comerciais e assim por diante.

O numero total de agencias postais no Brasil já atinge a perto de 5.000: funcionando todas elas como caixas economicas, captariam, uma quantidade de numerario dobrado com relação ao que temos".

Acordo sobre salarios dos empregados nas empresas de petroleo

RIO, 12 ("Correio") — A perspectiva do dissidio coletivo, que decorria dos entendimentos ha dias iniciados entre empregados e empregadores das empresas de petroleo, em consequencia de intransigencia destes ultimos, em torno da formula em discussão, foi, hoje, desfeita, na nova reunião realizada no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e sob a sua presidencia.

As duas partes chegaram finalmente a um acôrdo, restando agora assentar simples detalhes para o conhecimento definitivo das partes em que o pleiteado aumento de salarios foi concedido.

Liberação do preço do azeite europeu

RIO, 12 (ASAPRESS) — Informa-se que a Comissão Central de Preços está inclinada a liberar, pelo prazo de trinta dias, o azeite português, espanhol e italiano, a fim de observar a flutuação desse produto no mercado.

O chefe da nação visitará Belem do Pará

BELEM, 12 (ASAPRESS) — O Secretario Geral do Estado, recem--chegado do Rio, informou que o Presidente da Republica virá a esta capital no proximo mês de outubro, a fim de assistir aos festejos de Nossa Senhora de Nazareth.

Reforma do processo civil

RIO, 12 (Asapress) — Reuniu-se, sob a presidencia do ministro Adroaldo Costa, a comissão encarregada pelo Clube dos Advogados do Rio de Janeiro de estudar a reforma do processo civil. Os trabalhos da comissão se acham bastante adiantados, tendo sido assentadas medidas praticas destinadas à mais rapida conclusão da tarefa.

A referida comissão reunir-se-á novamente no gabinete do ministro da Justiça e acha-se assim constituida: Ministro Adroaldo Costa, presidente de honra; Odilon de Andrada, presidente; desembargador Serpa Lopes e srs. Artur Marinho, Homero Pires, Hugo Aura, Miguel Timponi, Eliezer Rosa, Osvaldo Magon e Silveira Serpa.

As eleições na Ordem dos Advogados do Brasil

RIO, 12 ("Correio") — Foram eleitos presidentes e secretario geral da Ordem dos Advogados do Brasil, respectivamente os srs. Augusto Pinto Lima e José Joaquim Marques Filho.

O sr. Viçoso Jardim surpreso com a sua exoneração

RIO, 12 ("Correio") — O sr. Viçoso Jardim declarou à imprensa que constituiu uma surpresa para ele o decreto que o exonerou do cargo de presidente da Fundação Brasil Central.

E acentua: "Ignoro completamente a minha exoneração, que aliás, não pedí. Para mim é uma surpresa que reputo agradavel, uma vez que não queria ser nomeado para esse cargo tendo-o aceitado apenas em virtude de insistentes pedidos. A unica coisa que enviei ao presidente da Republica foi uma carta em que expús diversos fatos, a fim de resguardar o meu patrimonio moral, que não só pertence a mim, como a meus filhos".

Atividades politicas do sr. Otavio Mangabeira no Rio

RIO, 12 ("Correio") — Findos os seus compromissos com a convenção do seu partido, ontem encerrada, o governador Otávio Mangabeira tem sido muito visitado por representantes politicos diretamente interessados nos problemas atuais desse setor da vida nacional. Hoje, por exemplo, recebeu no hotel em que se acha hospedado, os politicos paulistas partidarios da intervenção federal em seu Estado, com os quais conferenciou demoradamente. Mais tarde tocou a vez de ouvi-lo os adversarios da intervenção. E só com a chegada, ao hotel, do governador Milton Campos, interromperam-se as entrevistas das duas alas do caso paulista com o chefe do Executivo baiano.

A conferencia dos dois governadores udenistas foi longa.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 12 (ASAPRESS) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de hoje, decidiu sobre os dois ultimos recursos sobre o pleito de Barbacena, Minas Gerais. Não foram conhecidos os recursos do P.S.D. e da U.D.N., que versavam sobre a validade da 3.a secção de Tuburio e contra a diplomação dos candidatos do Partido Social Democratico àquela Camara Municipal.

Comissão do Imposto Sindical

RIO, 12 (Asapress) — A Comissão de Imposto Sindical em sua ultima reunião, nomeou uma comissão de inquerito para apurar a aplicação de fundos de verbas fornecidas ao serviço de recreação operaria e as irregularidades levadas ao conhecimento daquele orgão.

Isenção de impostos para atos juridicos

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Fazenda em circular recentemente baixada, declarou que nos termos do art. 15, da Constituição Federal são isentos de impostos inclusive de selos, os atos juridicos e seus instrumentos quando forem por parte da União, Estados ou Municipios.

Empossado o novo comandante da 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE, 12 (ASAPRESS) — Tomou posse do comando da 3.a Região Militar o general Gilberto Branco. O cargo lhe foi transmitido pelo comandante interino, general Estilac Leal.

Estiveram presentes à cerimonia os oficiais do Estado Maior, o comandante da Brigada Militar, o comandante do Zona Aérea e outras autoridades.

Mais uma santa em Minas

BELO HORIZONTE, 12 (ASAPRESS) — Foi divulgado nesta capital o aparecimento de nova santa neste Estado, de nome Ana, residente no distrito de Chapada, municipio de Minas Novas. As suas bençãos tem comparecido numerosas pessoas de todo o norte mineiro. Os peregrinos recolhem agua de uma fonte, atribuindo à mesma poderes sobrenaturais.

União Nacional dos Estudantes

RIO, 12 (ASAPRESS) — Realizou-se, com a presença do Ministro da Educação e parlamentares, alem de grande numero de estudantes, a sessão comemorativa de mais um aniversario de fundação da União Nacional de Estudantes.

União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo

Realizou-se ontem, à noite, na séde social a posse da nova diretoria da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo eleita para dirigir os destinos da entidade no trienio 1948|1951.

Em nome o Conselho Deliberativo o sr. Raul Joviano do Amaral empossou a nova diretoria, sue ficou constituida dos srs. deputado Antonio Pinheiro d eCamargo Junior, presidente; Pedro Lelis de Sousa, vice-presidente; Everaldo Muller, secretario geral; Francisco de Paula Rebouças, secretario; Cristalino Ortiz Gomes, vice-secretario; Flavio Portugal, tesoureiro geral; Silvio Nascimento Silva, tesoureiro e Israel deMacedo, bibliotecario. Membros do Conselho Deliberativo, José Marta Filho, Orlando Resplendente e Renato Calasso, Membro da Comissão Fiscal, sr, Nicolau Antonio Torloni.

A' sociedade compareceram elevado numero de associados daquela entidade, representantes de outras agremiações da classe e personalidades de destaque.



Atingidas as malocas dos "Arecase Taberenanes"

RIO,12 (ASAPRESS) — Informam de Porto Velho que a expedição atingiu as malocas dos "Aracase Taberenanas", permanecendo neste ultimo ponto a espera do avião para novo vôo de reconhecimento e fornecimento do rumo a ser seguido. Todos os expedicionarios gozam saude.

* * *

RIO, 12 (ASAPRESS) — O "Diario da Noite", referindo-se ao progresso da expedição que penetrou nas selvas de Guaporé, em sua primeira pagina noticia com destaque o seguinte: — "Não é o tenente Fernando e sim Paul Redfer que faz sinais". O jornal argumenta que até hoje nenhum homem fez sinais de acordo com as instruções dos boletins podendo-se daí concluir que não conhece nosso idioma. Aventa o vespertino a possibilidade do homem branco ser o piloto norte-americano Paul Redfer desaparecido, dia 27 de agosto de 1927, quando sobrevoava a floresta amazonica, em raid Nova York-Rio de Janeiro.

A convenção nacional da U. D. N.

RIO, 12 (ASAPRESS) — Foi distribuida a seguinte nota oficial pela DUN: "A Convenção da UDN não votou reforma do programa, que continua o mesmo. Estabeleceu porem, bases de ação para um bienio dentro das linhas do programa. Por delegação da Convenção, ficou a comissão de programa com poderes do Conselho Nacional para, com a maior urgencia, completar essas bases, incorporando às mesmas as contribuições valiosas providas de varios setores da atividade udenista, inclusive da delegação paulista sobre educação, organização e programas de ensino, politica, trabalho e economia rural".

REPERCUSSÃO DA ESCOLHA DO SR. PRADO KELLY PARA A PRESIDENCIA DO PARTIDO

RIO, 12 (ASAPRESS) — A escolha do sr. Prado Kelly para presidente da U. D. N.: "A Convenção da UDN não simpatica e favoravel nos meios politicos. O sr. Salgado Filho disse que o sr. Prado Kelly é um homem de grande valor moral, sendo um adversario com quem se pode medir forças com elevação e ombridade. Com ele se pode lutar dentro do principio, afastando-se do campo politico. Está de parabens a UDN pelo seu novo presidente, digno de quem substitui. O sr. Ivo d'Aquino disse: "Penso ter sido escolhido presidente da UDN um dos nomes mais expressivos deste periodo, um grande jurista e parlamentar. Pessoalmente, voto-lhe a maior admiração. O sr. Juscelino Kubstcheck declarou que a escolha recaiu sobre um nome brilhatne. Trata-se de um homem inteligente, com grande tato politico e pessoal. O senador Durval da Cruz, do PR, disse que o temperamento e o passado do sr. Prado Kelly dão margens para maiores esperanças no sentido de um bom entendimento com o PSD como convem ao país.

Septuagenaria agredida por um comissario de policia

RIO, 12 (Asapress) — O Comissario de Policia Silvio Ribeiro, do 19.o Distrito Policial, depois de ter invadido a residencia de Isolina de Castro, de 70 anos, à rua Frei Pinto, 29, casa 30 e ter desligado seu radio e a ameaçado de agressão, agrediu a anciã, quando a mesma foi se queixar na Delegacia local. O comissario desfechou violento soco, prostrando Isolina ao solo. Ato continuo, deu-lhe varios ponta-pés, pulando sobre o corpo da senhora.

Um soldado da Policia, que serve no Distrito, interferiu, segurando o barbaro policial.

Aviso do Diretor de Rendas Aduaneiras

RIO, 12 (Asapress) — O diretor de Rendas Aduaneiras recomendou aos inspetores das Alfandegas e demais chefes das repartições que, os automoveis importados das missões estrangeiras com isenção de direitos, só poderão ser vendidos ou cedidos aos membros do corpo diplomatico e particulares depois de quatro anos da data de sua fabricação ou em caso de remoção do proprietario, depois de dois anos da introdução deste. Ficam exceptuadas as restrições de vendas por motivo de morte do proprietario ou avaria séria.

Justificavel a intervenção federal em Alagoas

RIO, 12 (Asapress) — O senador Ismar de Góis Monteiro, falando à reportagem, declarou justificavel a intervenção federal em Alagoas. Afirmou ainda que o PSD e a UDN não aceitarão a forma de pacificação proposta pelo sr. Osvaldo Aranha, que indica o general Góis Monteiro como fiador do sr. Silvestre Pericles.

Desastre na estação Barão de Mauá

RIO, 16 (ASAPRESS) — Quando fazia manobras na estação Barão de Mauá, uma maquina atingiu uma composição de passageiros, 10 passageiros foram arrancados e atirados ao solo, tendo um operario sido cortado ao meio pelas rodas da locomotiva. A culpa do desastre parece caber ao material da Leopoldina, que se encontra em má condições de conservação.

LICENÇA PRÉVIA PARA IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

Anomalias que se vêm verificando no porto de Santos para o desembarque daquele cereal — Memorial enviado pelas Associação Comercial e Federação do Comercio às autoridades federais pleiteando medidas para a pronta importação daquele genero de primeira necessidade

O decreto n.o 25.314, publicado no "Diario Oficial" da União de 4 do corrente, incluiu a farinha de trigo no regime de licença previa. Em consequencia, a Alfandega de Santos passou a exigir, para o desembaraço daquele produto, a apresentação dos respectivos pedidos de licença previa, ainda nos casos em que aquele genero alimenticios tenha sido embarcado anteriormente à data em que passou a vigorar o novo regime.

Nessas condições, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, entendendo que não encontram fundamento legal aquela exigencia, mesmo porque as faturas referentes à farinha de trigo embarcada em data anterior a 4 do corrente trazem o necessario visto consular — telegrafaram aos srs. ministro da Fazenda e diretor da Carteira de Exportação e Importação, solicitando que fossem expedidas as necessarias instruções, a fim de cessar aquela anomalia.

Ainda sobre a gravidade das questõesões surgidas com a publicação daquele decreto, criando para o comercio importador diversos problemas, uma vez que nada dispôs sobre as partidas do produto que foram objeto de transações normais, de outras que se encontram inteiramente pagas, com aberturas de credito ultimadas ou com solicitação da necessaria cobertura cambias, ou, finalmente, com financiamento de embarques já contratados por intermedio de firmas especializadas estrangeiras, aquelas entidades estudaram o assunto e resolveram enviar à Capital da Republica, uma comissão de seus diretores, portadora de um memorial em que o assunto é amplamente esplanado, para ser entregue às autoridades federais.

Nessa representação, as entidades do comercio paulista pleiteiam:

1.o) — Que seja assegurada à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em São Paulo a faculdade de apreciar e autorizar os pedidos de licença previa de farinha de trigo, tal como se faz para outros produtos igualmente essenciais; 2.o) — que seja concedido o prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do citado decreto, para os embarques de farinha de trigo no exterior, nas condições mencionadas e independentemente de licença previa.

Além desse criterio geral, pleitearam aquelas entidades que fossem autorizadas as concessões de licença, com carater de urgencia, nos casos em que: — a) — as transações já estejam devidamente concluidas, assim se entendendo aquelas com aberturas de credito já ultimadas, ou ainda com financiamento de embarques, com praça, nos navios devidamente contratados e reservados por intermedio de firmas exportadores estrangeiras; b) — a exportação de farinha houver sido licenciada pelos departamento governamentais dos paises produtores e exportadores, e anteriormente a 4 de agosto de 1948, mas cujos embarques se efetuem, no maximo, até trinta dias após aquela data.

AVISO À PRAÇA

Companhia de Cimento Portland São Paulo

Torno publico que, em virtude de renuncia de minha parte, deixei nesta data o cargo de Diretor-Tesoureiro dessa Companhia.

São Paulo, 11 de agosto de 1948.

AMADEU MENDES

O EXECUTIVO, O LEGISLATIVO E O PAGAMENTO DOS INATIVOS

Escrevem-nos a respeito da momentosa questão do pagamento devido pelo Estado aos inativos do serviço publico:

"E' estranhavel que a classe dos inativos do Estado, que encaneceram e se invalidaram a serviço deste, precise movimentar-se para defender, numa democracia, direito constitucional, liquido, adquirido, incontestavel, que o governo do Estado é obrigado a fazer e por cuja execução imediata deveria ser o primeiro a desenvolver espontaneamente e da melhor boa vontade todos os esforços, por simples respeito a um artigo da Constituição, o de numero cinco do Ato das Disposições Transitorias.

Esse dispositivo constitucional é o seguinte: — "Artigo 5 — As pensões e aposentadorias dos atuais inativos civis e militares do Estado, serão pagos, a partir da data da promulgação deste ato, na base das tabelas vigentes para os ativos de igual categoria e padrão, ressalvadas as proporções correspondentes ao tempo de serviço".

Tendo sido a Constituição promulgada a 9 de julho de 1947, isto é, ha mais de um ano, até o presente, entretanto, esse dispositivo constitucional, justo e humanitario, não está sendo cumprido.

Alegou o sr. governador falta de verba. Não obstante, a verba consta do orçamento sob n. 404, paragrafo 12, com a importancia de Cr$ .... 217.680.000,00 para o pagamento dos inativos com a majoração respectiva.

A comissão designada para relacionar os inativos, apesar da estranha lentidão dos seus trabalhos em que consumiu meses relacionou 6710 inativos, e por eles distribuiu, em vencimentos anuais e de acordo com o preceito constitucional, a importancia de Cr$ 155.162.204,50, restando, assim, da verba 404, o saldo de Cr$ .... 517.795,50, para o Tesouro.

Diante desses numeros, como se pode compreender a alegada falta de verba?

A politica do governo, relativamente ao caso, constitui, como é obvio, um pessimo precedente, que só pode contribuir para abalar o bom nome do nosso glorioso Estado e os principios sagrados da democracia, que tanto amam os paulistas e pela qual tanto lutaram.

E segundo diria o homem da rua, é politica de avestruz e de Tantalo. De avestruz, porque esconde a cabeça debaixo das asas para não ver a obrigação que lhe impõe a Carta Magna do Estado; e de Tantalo, porque nega a necessitados os meios de vida que a Constituição lhes dá e lhes garante para fazerem face ao crescente encarecimento da vida, prolongando-lhes indefinidamente o sofrimento, como se fosse licito ao Estado mais rico da Federação, mesmo em caso de falta temporaria de recursos, descarregar suas dificuldades financeiras totalmente sobre uma só classe sofredora, a dos velhos servidores necessitados de amparo e que não podem ser tratados como párias.

A divida do Estado para com esses antigos servidores cresce dia a dia multiplicada pelo tempo e terá de ser paga integralmente até ao ultimo ceitil, ainda que eles faleçam, porque tal coisa o exigirão seus herdeiros.

Se o atual governo não a saldar, como é de justiça, passará ela a onerar o orçamento do que o suceder, constituindo esse descarte de encargos numa verdadeira deslealdade para com os futuros governantes.

Se o governo, apesar de tudo, acha que pode alegar falta de verba, por que não se dirige à Assembléia Estadual e não lhe solicita que a vote? E se o não faz e não paga, tendo verba, por que a Assembléia Legislativa não pede ao Executivo informações imediatas acerca dos motivos dessa falta de pagamento, **dessa falta de cumprimento de uma obrigação constitucional?**

Se o Legislativo e o Executivo estão em luta e procuram criar dificuldades reciprocas, não têm culpa disso os inativos, que são, afinal, quem vem sofrendo diretamente as consequencias dessa falta de harmonia, aliás prejudicial ao Estado e a todos os paulistas e até a todos os brasileiros.

E' preciso, portanto, que se tome uma decisão urgente.

E' uma questão de bom senso, de justiça, de humanidade para com os inativos e de interesse geral.

A Constituição precisa ser cumprida. Ela não é uma mentira. Deve ser respeitada em todos os seus pontos, custe o que custar, doa a quem doer.

Não pode ser esquecida como se não existisse.

Para ser cumprida é que foi feita, é que é a lei das leis, pela qual até sangue se derramou.

E' triste dizer tudo isto. Mas que fazer, se é preciso dizer? Se já os inativos vêm esperando ha um ano inutilmente o cumprimento do dispositivo constitucional que os põe ao abrigo da miseria?

"Clama, ne cesses!" Os inativos têm, afinal, o dever de defender o seu direito! Tanto mais quanto, fazendo-o defendeu o prestigio da Constituição, o bom nome do nosso Estado, o prestigio da democracia e a honra da politica brasileira!"

O que o Executivo está praticando com os inativos é um ato de mau arbitrio.

E' injustiça clamorosa, que brada aos céus! Se a despesa para 1948 é estimada em Cr$ 5.105.946.900,00 e o gasto com os inativos não excederá de Cr$ 155.162.204,50, com a porcentagem apenas de 0,03 sobre o orçamento, como dizer que aqueles honrados servidores aposentados pesam demais nesse orçamento?"

Na terra dos biribas

FRANCISCO PATI

Numa cronica recente encontrei a palavra "biribilandia" — terra de biribas.

Biriba é vocabulo posto em foco de uma hora para outra, em S. Paulo e no Rio, não se sabe bem porque, nem por quem. Da noite para o dia as paredes amanheceram garatujadas a carvão. Biriba por toda a parte. O biriba andou por aqui, o biriba vai chegar, o biriba não está contente, e uma porção de "slogans" congeneres. Todos nós começamos a emprega-lo no nosso lingua'ar diario. Substituiu "sujeito", "coisa", "tipo". Passou a enriquecer a coleção dos vocabulos "coringa".

Um dia destes, no onibus, a caminho da cidade, ouvi o seguinte dialogo:

— Fulano deve estar contente com o que se passou no seu clube.

— Contente, por que?

— Porque, afinal, aquele "biriba" acabou sendo posto no olho da rua.

Ontem, na praça do Patriarca, dizia-me um velho amigo, comentando coisas que estão ocorrendo no mundo da lua, que o nosso mal é estarmos cheios de "biribas". O "biriba", na opinião do meu amigo, é hoje o grande mal. "Biriba" seria, então, de acordo com a teoria anotada por mim, o individuo irresponsavel ou, melhor dizendo, o individuo que nasceu no dia em que Pilatos lavou as mãos na bacia historica. Aliás, "biriba" é tudo o que o leitor quiser que seja.

De uns tempos para cá, leio de preferencia dicionarios. Corro, então, ao "Dicionario da terra e da gente do Brasil", do sr. Bernardino José de Sousa, e ele me esclarece: — "Biriba" é a alcunha que aos mineiros, tambem chamados "geralistas" e "baetas", davam aos habitantes do litoral. Eram "biribas", segundo Nelson de Senna, "porque no fisico se mostravam pesados e robustos". No dizer do escritor paulista sr. Cornelio Pires, citado ainda pelo sr Bernardino José de Sousa, "birivas", "comedores de formigas", era nome que se dava aos paulista. Vem, no entanto, o general Borges Fortes, tambem citado pelo autor de "Dicionario da terra e da gente do Brasil", e ensina-nos que "biriba", no Rio Grande do Sul, se opõe a "guasca": — "guasca" é o morador da campanha, "biriba", o morador de serra acima.

Biribas, então, eram os paulistas, os mineiros e os gauchos.

Teschauer ("Novo dicionario nacional") registra duas significações para "biriba" ou "biriva": — primeira, "cacete", pois biriba era o nome da arvore biriba (Lecythis) de cujas hastes se fabricava aquele instrumento; segunda, egua nova. Registra, em outro verbete, os seguintes significados: — curto, breve, aludindo a um pau que serve de cacete, e como sinonimo de matuto e desconfiado. Teodoro Sampaio ("O tupi na geografia nacional") parece-me a fonte de Teschauer, no que diz respeito ao "cacete" e ao "matuto e desconfiado", e de Bernardino José de Sousa, no que diz respeito a gaucho de serra acima. Acrescenta, aliás, o saudoso engenheiro baiano, que por "biriba" era tambem conhecido, no Rio Grande do Sul, o paulista.

Em que ficamos?

A expressão "biribilandia", empregada pelo cronista com sentido mais pilherico do que ironico, é, não obstante, mais exata do que parece. Se "biribas" eram, no dizer dos habitantes do litoral, os mineiros, ou se não os paulistas, "comedores de formigas", no dizer do sr. Cornelio Pires, ou, ainda, se são, no Rio Grande do Sul, os habitantes de serra acima, "biribas" somos, na realidade, todos nós, sulistas. São "biribas", em ultima analise, todos os brasileiros, porque não existem só mineiros em Minas, nem só gauchos no Rio Grande do Sul, nem só paulistas em São Paulo. O Sul é a "great attraction" do Norte. Nessas condições, dizendo, como disse, "biribilandia", o cronista atirou no que viu e acertou no que não viu.

A lei da analogia deixa-me, no entanto, aborrecido. Biriba é nome de arvore e se estende ao cacete feito com a madeira que ela fornece. Cacete, entre nós, é sinonimo popular de tedioso. Biriba, então, é tedioso. Mas é, tambem, curto e entroncado, pois o cacete é em geral pequeno e grosso. De qualquer maneira, não é motivo para jubilo saber que somos... biribas.

AÇÃO SEM FINALIDADE

Um banco de certa importancia acaba de estourar no Rio de Janeiro. O fato não causou surpresa aos que têm os olhos bem abertos à realidade destes dias. Não é de hoje que se esperam alguns craques espetaculares; se não se verificaram na medida prevista, é porque o Banco do Brasil, contando com os depositos da Superintendencia da Moeda e Credito, em sua maior parte retirados de São Paulo, tem socorrido alguns deles.

Mas, a mobilização de recursos para salvar os institutos de credito periclitantes, no Rio, forma um dos capitulos mais crueis da crise que está abatendo sobre a economia nacional. E' tempo de se fazer, a respeito, a necessariaa recapitulação. A ditadura, ao aumentar o meio circulante, não tomou, como se sabe, as devidas cautelas. Nem podia toma-las. A politica financeira do Estado Novo baseava-se numa porção de expedientes, sendo um deles satisfazer a clientela do Catete, constituida, como todos sabem, de aventureiros mais ou menos bem postos na vida e aceitos nas altas rodas. Era natural que se aproveitassem da inflação para especular. Surgiram, pois, os bancos improvisados ao calor das preferencias oficiais. No Rio, mais do que em São Paulo, esses aparelhos de credito brotaram do chão por obra e graça da magica estadonovista. Homens que jamais em sua vida tinham qualquer noção do que seja a tecnica bancaria, apareceram rotulados de banqueiros, atrás das arapucas.

Até aí, nada de mais. Cabia ao proprio publico defender-se dessa marca de financeiros de meia tigela, evitando-os e indo depositar o seu dinheiro nos estabelecimentos de credito tradicionais. E, com efeito, assim aconteceu. Todos quantos acautelam suas economias não cairam na esparrela. Os bancos que até agora faliram, contavam, como depois se verificou, com uma percentagem insignificante de depositos dos particulares.

— Mas, nesse caso — indagará o leitor desprevenido — de que viviam esses mafuais? Porque não se alimentavam do ar. Todos tinham despesas gerais, os diretores percebiam e percebem gordos honorarios.

Viviam, e alguns ainda vivem, dos depositos das autarquias. Quer dizer que todos quantos contribuem, mensalmente, para os institutos de aposentadoria e pensões, outra coisa não fazem senão alimentar alguns quistos financeiros, com o nome de bancos. E não só os institutos, tambem os orgãos de importancia consideravel na administração do país como a Estrada de Ferro Central, em vez de fazer seus depositos no Banco do Brasil, que é o Banco Oficial, iam pôr todo o seu dinheiro a prazo fixo nos tais "tamboretes", como o povo carioca passou a designar tais excrescencias nocivas ao meio circulante.

E tudo isso aconteceu porque não dispomos de um aparelhamento bancario em harmonia com as exigencias da consideravel massa de dinheiro lançado na praça pelo governo. Somente o Banco Central de Emissão e Redesconto, tal como vem sendo preconizado pelos patriotas sinceros, poderia corrigir as anomalias da circulação monetaria em nosso país. Contra iniciativa tão provadamente util, porém, se ergue o Banco do Brasil, temendo passar a desempenhar um papel menos saliente em nosso sistema bancario. Ou, para sermos positivos, temendo perder seus escandalosos privilegios.

Enquanto no Rio os "tamboretes" entraram em crise, sendo que muitos deles já foram pelos ares, em São Paulo nada disso se verificou. Apenas dois estabelecimentos passaram ao regime de intervenção. Uma percentagem insignificante, se levarmos em conta o numero de casas de credito em atividade em nossa praça. E por que assim acontece? Porque, ao contrario do que sucede na praça do Rio, em São Paulo ha negocios e iniciativas reais a movimentar. Enquanto no Rio os tais "tamboretes" se fundavam para especular em imoveis, com o dinheiro das autarquias, delas obtendo fundos mediante comissões pagas a intermediarios — e até algumas damas bem apadrinhadas se empregaram nesse genero de transação pouco limpa — que desfrutavam as graças do Catete — aqui em São Paulo, como se verifica, de maneira acentuada, é a escassez de numerario.

Em suma, os dois ambientes de negocios se caraterizaram: o do Rio, pelo seu artificialismo, drenando os fundos das autarquias para investi-los em arriscadas operações imobiliarias e descontos de letras (papagaios); o de São Paulo pela legitimidade das aplicações de capitais, tanto assim que, até este momento, não houve aqui o terremoto que está abalando a praça carioca.

Se lutamos com dificuldades, não é por haver empregado mal as disponibilidades dos bancos, mas por haver cessado de repente o giro do dinheiro. Enquanto o Banco do Brasil se nega a socorrer a praça de São Paulo, onde o dinheiro tem uma função realmente reprodutiva, tenta amparar algumas das arapucas da praça do Rio. Não havendo lá uma grande industria, e sendo o seu comercio, na maior parte, eminentemente conservador, por causa da presença dominante do elemento português, o numero de bancos se tornou excessivo, enquanto aqui em São Paulo se mostra insuficiente.

Cremos haver explicado a causa das falencias bancarias no Rio, onde esses aparelhos de credito se entregam ao que se pode chamar "ação sem finalidade". Não giram eles sobre efeitos comerciais, mas sobre negocios sem solidez. Aceites de favor, ou então transações imobiliarias só possiveis quando se trata de bancos de investimentos e não bancos de depositos.

IDEAL SEM REAL

M. PAULO FILHO

Eramos três — eu, Pimentel Gomes e J. B. Capivary — reunidos a mesa do almoço. Falavamos de questões economicas do Brasil. O Plano Salte, no momento, era o que nos interessava. Pimentel, com o seu conhecimento e a sua experiencia das realidades, das necessidades e das possibilidades do país — ele, que o tem percorrido demoradamente de norte a sul e de leste a oeste depois que saiu agronomo formado da Escola de Piracicaba — tinha esperança no Plano.

— Há problemas armados em equação, dizia-nos ele. Confio agora em que as soluções sejam objetivas. Saude, instrução, trabalho, transportes e comunicações, são aspectos tecnicamente encarados pelos que os consideram. Comecemos pelo principio. De que se queixam as elites? Do analfabetismo. Grande e terrivel praga, sem duvida. Antes do analfabetismo, porem, há o pauperismo, praga maior, pois que esta é a causa e a outra, a consequencia. O Plano viu claro. Com saude e instrução, virá o trabalho. No dia em que no Brasil todos souberem ler e escrever, sabendo manejar uma ferramenta na lavoura ou na industria, pauperismo será letra morta. Mas que adiantará meter às mãos do caboclo o A. B. C. e a Taboada, se ele é inutil porque opilado, roido de verminose ou tremendo de frio e esquentando sol à porta da palhoça, completamente desanimado com a malaria que o devora? Tratar-se, não é possivel. Faltam-lhe os recursos.

Pimentel calou-se. Capivary, que vinha do norte, estava desenganado dos governos. A revolução de 1930 falhara. A reconstitucionalização de 1946 ia pelo mesmo caminho.

Contou-nos, então, o que vira.

—Estive no Piauí e no Maranhão. Para ter-se uma ideia do desinteresse oficial pela região, dou aqui o meu depoimento pessoal. E' um caso. Outros e outros se medirão por ele. Os piauienses ficaram contentes quando viram voltar os navios nacionais e estrangeiros a escalar em Amarração. Verdadeiramente, este é o ancoradouro natural do Estado. Os unicos barcos de cabotagem, entretanto, que lá não vão são os do Lloyd, isto é os do governo da União. Preferem Tutoia à Amarração. Porque? Misterio. Em Amarração, como em Tutoia, não há cais, nem qualquer serviço mecanico para carga e descarga. As embarcações para no chamado "Poço" e as mercadorias conduzidas são postas em terra através de alvarengas, pelo braço do rude estivador, tudo como no tempo em que o cons. Coelho Rodrigues e o marechal Pires Ferreira, ainda crianças, vadiavam na escola primaria. Mas o fato é que a superioridade do porto de Amarração esta nisto. Dista, apenas, 12 quilometros de Parnaiba, está o entreposto de toda a exportação e de toda a importação de Piauí, ligada as duas praças pela estrada de ferro e pela navegação fluvial. Já Tutoia fica a mais de cem quilometros e o unico meio de transporte até Parnaiba são as pequenas e desengonçadas lanchas, de marcha morosissima, sempre dificultada pela nenhuma profundidade em muitos trechos do rio nessa parte de seu estuario. Alem de incomparavelmente mais demorada de que a de Amarração, a rota de Tutoia encarece de modo bem sensivel as mercadorias destinadas ao comercio piauiense. Encarece e encarecerá cada vez mais. Compreende-se. E' uma só firma de comissões, consignações e atacado estabelecida em Parnaiba que está autorizada pelo Lloid Brasileiro a transportar as ditas mercadorias. E' evidente que a monopolizadora, protegida como se acha, tira todo o proveito possivel de seu odioso privilegio. E por causa dessa situação de natureza toda exclusiva, é a propria economia do Estado, a vida de seu povo operoso e tão longe da civilização litoreanea que sofre. Não haverá por aí quem faça a caridade de despertar o Lloyd de sua modorra, fazendo-lhe vêr que a atracação de seus vapores em Amarração, não em Tutoia, é o que convem a todo o Piauí?

Falando-se em Parnaiba, lembrei-me de Da Costa e Silva. O poeta era do Amarante. Lá vivera. O rio desse nome povoara-lhe a inspiração de sonhos. Ele o havia invocado:

"O Parnaiba é como um velho monge,
as barbas brancas alongando, e ao [longe]
o mugido dos bois de minha terra...

Pimentel e Capivary sorriram.

A poesia ainda era assunto que mais seduzia. Certo que sem o real não existia ideal. Mas se o realismo era o que menos incomodava aos governos, o melhor seria que nos refugiassemos no ideal.

Da Costa e Silva, que a demencia emudecera, privando o Brasil de um dos seus mais brilhantes poetas, passou a ser o nosso assunto. A três, sem combinação, entramos a recitar o soneto "Saudade", que era uma joia do nosso Parnasso simbolista. Esquecíamos Amarração, Tutoia, o Lloyd e a firma felizarda do monopolio que enriquecia enquanto o Piauí empobrecia...

Tambem do almoço não restava nem mais o café...

NOTAS & COMENTARIOS

A VIDA DO PEDESTRE

A iniciativa da Sociedade "Amigos da Cidade" em favor da educação de pedestres e motoristas merece o nosso aplauso.

No dizer do sr. Francisco Silva Junior, membro daquela entidade, 98,5 por cento dos acidentes que se verificam em São Paulo constituem verdadeiros assassinios. Equivale a dizer que são cometidos por imprudencia quando não por perversidade. Os motoristas atropelam e matam, na maioria dos casos, sem necessidade...

Existe, efetivamente, entre pedestres e motoristas, uma incompatibilidade muito grande e muito profunda.

Entende o pedestre que a rua lhe pertence; entende o motorista que só pertence ao seu veiculo. O primeiro agindo de acordo com a sua teoria, faz da rua uma especie de "promenoir": o segundo, agindo tambem de acordo com a sua doutrina, faz da rua, invariavelmente, uma pista de corrida. Chocam-se as doutrinas e os homens e veiculos, resultando daí os desastres sem conta que superlotam em S. Paulo o Hospital das Clinicas e as enfermarias da Santa Casa.

Indispensavel, parece-nos, é descobrir um "modus-vivendi": no fundo, a rua não pertence nem aos motoristas nem aos pedestres, mas à cidade. Dizendo que pertence à cidade queremos dizer que pertence em partes iguais aos que andam a pé e aos que andam de automovel. A rua é um meio de comunicação entre as casas e os habitantes. Não é privilegio de ninguem. Só por uma questão de prudencia, em legitima defesa, é que deve o pedestre conceder prioridade no transito aos veiculos.

A campanha de educação a ser iniciada pela Sociedade "Amigos da Cidade" deve e pode contar com os seguintes cooperadores: a escola publica, imprensa, o radio, o pulpito, o cinema. Dados estatisticos e conceitos elucidativos devem ser postos ao alcance do maior numero de habitantes, aos quais convem ensinar que a vida é, afinal das contas, bem precioso demais para que possamos expô-la, por motivo de raiva ou de vingança, aos perigos das ruas, nas cidades como São Paulo, cujas vias são autenticos becos sem saída.

Pela parte que nos toca, estamos inteiramente à disposição da campanha.

PREÇO E QUALIDADE

Não sabemos se é verdade o que se fala do plano economico a ser apresentado pela Confederação Nacional da Industria. Trata-se de um plano "soi disant" destinado a aumentar a produção industrial do país e a melhorar as condições do abastecimento interno.

Permitimo-nos declarar que o plano se nos afigura incompleto, ou antes omisso. Achamos que o mais necessario para nós, no momento em que a concorrencia estrangeira ameaça derrotar-nos nos centros consumidores, é pugnarmos por uma elevação do nivel qualitativo do produto aqui manufaturado. A produção quantitativa deve ceder lugar à produção melhorada. Note-se que o artigo estrangeiro é quase sempre de fabricação boa. Portanto se continuar a preocupar-nos a quantidade mais do que a qualidade, seremos eliminados pela concorrencia. O consumidor se torna cada dia mais exigente. E sob este imperativo de sua exigencia precisamos esmerar-nos na produção. Isto se quisermos de fato conservar a situação que por obra da guerra conseguimos conquistar.

Outro aspecto importante do assunto é o que se refere aos preços. Neste ponto, o plano tambem se revela omisso. O artigo nacional está sendo vendido por um desproposito — fruto talvez do alto custo de nossa mão de obra. Basta dizer que o operario qualificado vence em media, aqui em S. Paulo, um salario não inferior a 1.500 cruzeiros mensais. Conforme o caso já temos à venda, na praça, artigos norte-americanos mais baratos que os nacionais. E o diabo é que, alem de mais baratos, são melhores.

Já se deixa ver que não é possivel, como dissemos, atender apenas ao aspecto quantitativo da produção industrial do país. Estamos atravessando um periodo economico particularmente agudo. Qualquer crise no setor industrial nos atingiria em cheio. Seria capaz de levar-nos de roldão. Só a capital do Estado tem hoje 350 mil trabalhadores na industria, sem contar o pessoal ferroviario. Imagine-se de que proporções seria a crise social consequente a uma derrocada no setor referido!

---o---

As estatisticas relativas ao primeiro semestre deste ano, publicadas pelo Ministerio do Comercio da Grã Bretanha, apresentam dados interessantes.

Quase todas as nações da America Latina aumentaram suas importações de produtos britanicos, em comparação com o ano de 1947, tendo sido consideravel o aumento em comparação com os anos anteriores a guerra. As importações de máquinas feitas pela Venezuela, por exemplo, tiveram o valor total de 1.455.200 esterlinos, em comparação com 63.000 em 1938 e 743.000. O Brasil atingiu, praticamente, o valor de 3 milhões de esterlinos em suas importações, em comparação com 2 milhões no primeiro semestre do ano passado e 600.000 no primeiro semestre de 1938. A Argentina importou maquinario num valor total de mais de 3 milhões de esterlinos, ou seja mais um milhão de esterlinos que no periodo correspondente de 1947 e 600.000 em 1938.

Os dados referentes a um determinado tipo de maquinario — o maquinario para a industria textil, de que a Grã Bretanha tem grande necessidade — mostram o consideravel aumento das exportações britanicas para a America Latina, patenteando, assim, o esforço que vem sendo feito pela industria da Grã Bretanha no sentido de fornecer à America Latina o equipamento industrial de que precisam para o melhor aproveitamento de seus recursos economicos. Durante o primeiro semestre deste ano, o Brasil recebeu maquinario textil no valor de 1.367.117 esterlinos, a Argentina no valor de 731.000, o Chile de 305.000, o Perú de 91.000.

A LIBERDADE NO BRASIL

Ao chegar à Guanabara, de mudança, o sr. Nosek Wlademir, ex-embaixador da Checoslovaquia no Rio de Janeiro, afirmou, lembrando-se do terror comunista implantado em sua terra, que o Brasil é um país onde ha liberdade, e donde, portanto, não mais pretende sair.

Infelizmente, a afirmação do conhecido diplomata não confere com os fatos. A liberdade individual ainda é aqui muito precaria, tão precaria que os criticos do governo, ou antes dos atos governamentais, correm sempre o risco de ser esbordoados em praça publica.

E' verdade que já tivemos tempos ainda piores. Expostos à furia insensata de um discricionarismo cego, viviamos numa atmosfera de verdadeiro terror. Do Catete emanavam ordens cujo merito a imprensa não podia discutir. O jornal que ousasse faze-lo seria compulsoriamente arrolhado, e o seu diretor trancafiado numa enxovia, "sans autre forme de procés", como dizia La Fontaine, nos tempos em que os animais falavam.

Comparativamente, hoje o Brasil é um semi-paraiso. Saimos da ditadura para um regime de quase liberdade. Mas neste "quase" é que bate o ponto. Naturalmente o sr. Nosek Wlademir é um homem otimista, e não acredita que sob a influencia do sol rebrilhante das praias cariocas possa revivescer no Brasil a reação, ou antes o espirito cesarista, que nos asfixiou terrivelmente, condenando-nos a 8 longos anos de inercia civica. Entretanto, tudo é possivel nesta terra. Não são poucos os que sentem a nostalgia do latego ditatorial...

---o---

A Noruega, que ainda no ano passado, comprou aos Estados Unidos 1.000 serras a motor, acha-se agora em condições de fabricar um tipo proprio. A nova serra possui muitas propriedades exclusivas, e já despertou grande interesse no exterior, tendo a Grã Bretanha, a Suecia e os Estados Unidos solicitado informações a respeito. Talvez se venha ainda a tornar, um dia, artigo de exportação norueguês. Este ano deverão fabricar-se mil, e, segundo se anuncia, é mais barata do que os similares estrangeiros.

O utensilio projetado na Noruega e fabricado na Grã Bretanha gera 4 a 5 H.P., sendo assim a mais poderosa serra para um só homem existente no mercado. E', tambem, excepcionalmente leve, fabricada em grande parte de uma liga de magnesio, a qual é muito mais leve do que o aluminio. Pesando apenas 17 quilos, é a mais leve serra a motor usada no país. Com a Noruega envidando todos os esforços para aumentar a produção da madeira, liga-se ali grande importancia à mecanização.

Jogos de azar

CARIO M. PERALVA

Vamos iniciar uma serie de artigos destinados, a dentro do possivel e obedecendo rigoroso espirito de imparcialidade, trazer ao conhecimento de nossos leitores, até onde chega a pratica de jogos de azar em São Paulo e a possivel cumplicidade dos poderes publicos, no seu acobertamento e proteção.

Pretendemos demonstrar que em nosso Estado não vigoram os dispositivos claramente expressos no Codigo Penal, que proibem e estabelecem penalidades à pratica de tais jogos, em todo o territorio brasileiro. Que vivemos uma existencia a parte, das leis que disciplinam a sociedade, nos demais Estados da União. Podemos dizer para gaudio da meia duzia de cabotinos que pregam a "separação de São Paulo", que neste ponto já estamos separados do Brasil, pois aqui, não tem o menor significado, o que em outras partes do territorio nacional, tem força de lei.

A maldição do jogo invadiu de tal forma a intimidade da vida paulistana, que aos poucos está destruindo o que ainda resta de respeito e tradição em grande numero de nossas familias. E isso, sob os olhares indiferentes e mesmo protetores da policia, que obedecendo ordens superiores, mantem-se inativa, faltando a finalidade para qual foi estituida e a semelhança do atual governo, caindo tambem, no desagrado e descredito da opinião publica.

Estamos resvalando para um precipicio em cujo fim, nada de bom nos espera. Joga-se desbragadamente desde a capital até ao mais humilde vilarejo do Estado. Vivemos num grande casino onde todos tem entrada e podem jogar desde o miseravel niquel roubado ao magro orçamento domestico, até as maiores paradas. E nessa febre que domina São Paulo, como a mais perigosa das epidemias, vai-se queimando, não só dinheiro dos viciados, mas a estabilidade e segurança de inumeros lares, outrora felizes e construtivos.

Pouco tem sido conseguido pelos esforços do clero e da imprensa sadia de São Paulo, em sua campanha de trazer novamente ao caminho da razão, as pobres vitimas das "arapucas" espalhadas pelos quatro pontos da cidade. Essa campanha para dar os resultados que dela se exige, devia estar a cargo das autoridades publicas, sob a forma de aplicação da lei. Mas parece, que é justamente o governo o maior interessado na continuação desse estado de coisas, uma vez que do jogo e mui especialmente, do chamado "jogo do bicho" lhe advem não pequena arrecadação, se que dizem, para "engordar" a celebre "caixinha" destinada a custear a aventura de certo candidato a futura sucessão presidencial...

A não ser essa a razão, não podemos compreender porque é tolerado o jogo em São Paulo, sob todas as suas modalidades. Joga-se no "bicho". Joga-se carteado nos clubes chamados "recreativos" que inexplicavelmente, passaram a funcionar desde às 14 até às 2 horas da madrugada. Joga-se desenfreadamente o "Pif-Paf" em milhares de apartamentos e palacetes, acobertados com o rotulo de "residencias familiares", quando na realidade, são pequenos casinos e espeluncas e cuja frequencia em sua maioria, devia ser hospedes do velho casarão da avenida Tiradentes. Joga-se grandes quantias no "Snook" em qualquer salão de bilhares. Joga-se em simulacros de roletas, nos chamados "Parques de Diversões", uma nova praga que surgiu em todos os bairros da capital. Joga-se desde as primeiras horas da manhã até avançadas horas da niote, todos os jogos até hoje inventados para desgraça da humanidade, como a coisa mais natural deste mundo. Porque? Simplesmente, porque deve haver um grupo interessado e levando não pequenas vantagens em tudo isso. Forçosamente deve haver individuos menos escrupulosos, que estão locupletando-se com gordas quantias dos interessados na pratica de jogos proibidos. Assim foi, quando da aplicação da "lei seca" nos Estados Unidos. Os contraventores organizavam-se em verdadeiras empresas, exclusivamente com a finalidade de burlar a lei. E como havia muito dinheiro a distribuir aos "figurões", chegou-se ao ponto, de tal lei ser revogada, pela impossibilidade de sua aplicação. Se em nosso Estado, o jogo tomou tão assustadoras proporções, é porque está sendo protegido por quem tem forças para isso e essa proteção, deve estar sendo regiamente paga. Mas esse flagrante desrespeito a lei, precisa ter fim. Assim exigem os mais comesinhos principios de decencia e moral. A sociedade tem que ser protegida, São Paulo não pode continuar a margem da lei, tão somente, porque isso interessa determinadas criaturas. Estes é o nosso ponto de vista, e por ele, estamos dispostos a por a descoberto, muitas patifarias que envolvem essa escabrosa permissão. Guardadas as devidas reservas exigidas pela ética jornalistica, procuraremos esclarecer os nossos leitores menos precavidos, sobre o numero de antros, onde é o jogado o "Pif-Paf" sob cobrança de "barato". Esclareceremos tambem, a razão de haver ultimamente tantos clubes "recreativos" ou "esportivos" e como tiveram eles, permissão para funcionarem no atual horario, tão cômodo para jogatinas. Só achamos desnecessario informar sobre o numero de casas de "jogo de bicho", porque elas são maioria sobre as demais casas comerciais da cidade...

O departamento dos Correios da Grã Bretanha acaba de publicar nova série de cartazes sobre segurança do trafego para seu grande corpo de motoristas e estafetas telegraficos.

Dispondo de nada menos de 25.000 veiculos motorizados, que percorrem anualmente um total de cerca de .. 240.000.000 milhas, e cerca de 25.000 bicicletas, o Departamento dos Correios da Grã-Bretanha tem grande interesse na segurança de trafego e seus motoristas são sempre estimulados a tomar parte nas competições sobre segurança de trafego, que se realizam todos os anos, sob os auspicios da Real Sociedade de Prevenção de Acidentes. Em 1946, o ultimo ano a respeito do qual se dispõe de dados, tomaram parte na competição 28.187 motoristas do Departamento dos Correios, tendo sido premiados 17.420.

Propriedade particular e liberdade moral

DR. D. AIDANO ERBERT O. S. B.

A analise das graves desordens sociais, crises e aporias humanas sugere a impressão nada lisonjeira de que a razão de tantas calamidades não esteja na falta de experiencia, orientação e saber, mas na catastrofal ineficiencia, na falta de madureza moral dos individuos. O momento organizatorio humano está sumamente desenvolvido, mas atrofiado se encontra o âmago vivo do ser humano, a personalidade. O que dá margens às mais graves apreensões, porquanto a solução dos grandes problemas humanos não se processa, somente, por medidas institucionais de carater juridico-social, mas pela interferencia decisiva de personalidades dotadas de madureza, consciencia e liberdade morais.

Adulterada em sua formação, a mentalidade moderna acostumou-se a entender por liberdade o poder agir ao talante do capricho, sem peias de consciencia, imaturamente. E o resultado está aí: a triste herança dos nossos dias, um acervo de problemas sociais inextricavelmente complicados a testemunharem a profunda incapacidade das gerações investidas da administração dos interesses humanos, nos ultimos decenios.

Vamos tocar, só de leve, a propriedade particular que, tambem ela, esteio que sempre foi da cultura e do progresso, virou problema, e dos mais cruciantes.

O conceito de propriedade aplica-se em sentido formal, ao direito de dispôr duma coisa e, em sentido material, à propria coisa. Na primeira aplicação, propriedade individual diz a utilização duma coisa por uma pessoa, algo de espiritual portanto, e indica a pessoa como fator que desperta a coisa para uma vida util. Quem garante a função de utilidade da propriedade sua aplicação proveitosa, é a pessoa ou seja, em concreto, a madureza moral do proprietario. Faltando esta, o direito de propriedade, em vez de manifestar-se energia construtiva, pode degenerar em força deleteria.

Como coisa, a propriedade não é algo de simplesmente morto e indiferente. Produto do trabalho humano em a natureza, ela contem possibilidades de novos trabalhos, energias da natureza e do homem condensadas e tendentes a se expandirem em força viva e operante. E como nenhuma propriedade se forma, sem o concurso da sociedade, ela encerra tambem energias e interesses sociais.

Baseados na Fé de Deus Criador e Governador do mundo, podemos da noção da propriedade colher uma lei fundamental: a propriedade deve ser aplicada, de conformidade com sua natureza e com a vontade de Deus manifesta através da propria natureza.

E' fundamental esta lei, porque dela derivam outras leis, como sejam: 1) — A Deus compete o supremo dominio universal, e o homem é, apenas, mandatario empossado no exercicio do direito de propriedade. 2) — Propriedade não deve ser açambarcada esterilmente, mas aplicada. — Obvia em relação aos bens de consumo, esta lei onera toda e qualquer propriedade uma vez que esta concretiza energias humanas e de natureza, armazenadas e destinadas, como patrimonio comum da humanidade confiado à gerencia de pessoas individuais, a fomentar a vida. 3) — Propriedade deve servir de meio para proteger os interesses humanos, e não pode ser abusado de entrave dos mesmos. — Quer isto dizer que a propriedade está onerada de obrigações sociais. 4) — Propriedade não pode ser usada contra os interesses da sociedade.

As Encíclicas Pontificias "Rerum novarum", de Leão XIII, e "Quadragesimo ano", de Pio XI, explicaram de modo sucinto, os direitos de possuir e as normas de uso da propriedade. Tivessem sido devidamente estudados e atendidos esses documentos, tirando-se-lhes os preciosos ensinamentos que contêm, e a crise economico-social teria sido debelada, desde o inicio.

Das leis inerentes à propriedade resulta que o exercicio do direito de propriedade é assunto moral, e que o abuso deste direito, embora não envolva, necessariamente, a perda do direito, é sumamente perigoso.

Energia condensada em alta tensão que pelo proprio uso se regenera, submissa a interesses sociais, de pronta aplicação e destinada a garantir a vida humana, a propriedade particular envolve enorme responsibilidade moral. Por isto, ela está, por direito natural confiada a pessoas que, como tais, dotadas de liberdade e decisão autonoma, verdadeiras celulas vivas da sociedade, são capazes de transformar aquela energia em força vital, a bem da vida humana e, notadamente, a bem do intercambio entre o homem e seus semelhantes, a natureza e o proprio Deus.

Para tanto, o proprietario deve possuir a liberdade moral, isto é, alem dos dotes basicos da razão e do livre arbitrio, a capacidade e prontidão de, sempre e em qualquer circunstancia querer o que estiver de acordo com as normas de moralidade e, precisamente, do bem comum, a notavel energia de entrosar, consciamente, a propria pessoa e suas tendencias particulares num conjunto objetivo de obrigações e responsabilidades.

A situação hodierna, porem, é que muitos proprietarios se manifestam moralmente incapazes de sujeitar-se livremente às exigencias objetivas inerentes à propriedade. Uns desencadeiam as energias da propriedade, sem controle, e sem respeito aos interesses vitais alheios; outros desperdiçam-nas, sem proveito para a comunhão social, como quem põe a funcionar possante motor, sem utilizar-lhe a força; e outros ainda vivem submersos em suas riquezas, sem movimenta-las.

Devido a tais abusos da propriedade, tantos individuos existem arrastando uma vida miseravel, quando podiam viver condignamente, e enriquecer a comunidade humana, pela interferencia produtiva de sua capacidade.

Os pecados contra a função social da propriedade de fomentar a vida humana não derivam sempre da falta de inteligencia e espirito social, mas, muitas vezes, da deficiencia de vigor de personalidade e madureza moral. O proprietario que não tiver evoluido a ser dono de si mesmo, compenetrado da liberdade e responsabilidade moral, não será capaz de usar a propriedade, com desvelo e de modo vantajoso para a sociedade. Para usar bem a propriedade, a pessoa deve ter a superioridade moral de usar o poder que a propriedade lhe confere, tambem contra si mesmo, de "possuir como se não possuisse".

A crise economico-social é a angustia da humanidade pela falta de proprietarios dotados de madureza moral. E' o Socialismo marxista o desespero de, jamais, ver restituido este elemento da integridade humana. A pretensa solução socialista que quer implantar uma férrea ordem social, sem propriedade particular, é errada, porquanto nenhuma instituição juridico-social é capaz de dispensar e exonerar a responsabilidade pessoal; e é perigosa porque, alem de insuficiente para substituir a consciencia individual na função constitutiva de verdadeira comunhão social, ela traz no bojo a ditadura das forças institucionais que enfraquece a auto-decisão da pessoa e corroi, assim, a celula viva da sociedade humana.

Dada a apostasia, em larga escala, do espirito cristão, entende-se o largo abuso da propriedade, porque o homem sem consciencia cristã, vê na propriedade, erroneamente e em vão, o descanso e a seguridade que o verdadeiro cristão só enxerga em Deus. A miseria dos nossos dias vem muito deste erro fundamental do Messianismo terrestre. E' muito mais pelo sentimento de inseguridade do que pela vontade ao poder que individuos menos evoluidos em sua personalidade amontoam, esterilmente, riquezas, subtraindo-as à circulação produtiva. Consideram a riqueza idolo-garantia de segurança individual, quando, na realidade, é apenas instrumento de trabalho produtivo e risco, sendo o risco precisamente, titulo que justifica a riqueza. Em perversão da ordem natural, a riqueza é feito meio do sossego e da segurança do proprietario, e instrumento de agravar sobremaneira as fadigas e os perigos dos outros. O resultado é contraproducente, uma vez que tal abuso da propriedade dissolve a comunhão social, fazendo, com isso, periclitar a tranquilidade e segurança dos individuos.

O cristão verdadeiro, pelo contrario, encontra na realidade vital da religião um inicio do descanso eterno em Deus, e esta paz interior é um dos fatores religiosos que lhe fornecem a liberdade moral, livrando-o do receio e da inquietude terrestres. O cristão que vive da religião encontra-se interiormente elevado sobre o abuso da propriedade. Não acha encanto em, abusando o patrimonio comum da humanidade, subtrair-se ao trabalho e agravar, por sua improdutividade, o onus da vida alheia. Descanso e fadiga terrestres tornaram-se para ele valores de segunda ordem, e seguridade terrestre um conceito destituido de sentido.

A energia moral do "pobre de espirito", ideal do homem cristão, não está na presnça ou ausencia de propriedade terrestre, mas na posse duma riqueza interior melhor, na consciencia de possuir-se, e de dominar o patrimonio intimo da propria pessoa, em Deus, o que lhe dá paz e seguridade imperturbaveis. A propriedade terrestre que, porventura, possui, constitui-lhe um encargo de consciencia, missão social em que tem que por à prova a madureza moral de sua personalidade cristã.

RESPIGOS E RECORTES

MIRAGEM Salienta o "Correio da Manhã" que o Plano SALTE não passa de miragem, apesar de seu escôpo ser modesto. E tanto é modesto, que ele reserva perto de 3 biliões de cruzeiros para pesquisa e exploração do petroleo.

"Esses cruzeiros visam a aumentar em cinco anos a produção do petroleo no Brasil a 50 mil barris diários, equivalentes ao consumo atual do país. Como se vê, não há exagero no objetivo. Para obras de assistencia social, medicina preventiva, engenharia sanitaria, etc., tão necessaria para salvar o povo contra a tuberculose, a malaria, a disenteria e molestias venéreas, num país de doentes, o plano destaca alguns biliões. Para o item como transportes, linhas ferreas, estradas de rodagem, locomotivas, etc., a destacada no papel é de mais de dez biliões de cruzeiros: para eletrificação rural, o montante reservado sobe a quase um bilião; para compra de fertilizantes, maquinario agricola e trabalhos de conservação do solo, etc., reserva-se a soma de quatro biliões. O total perfaz 20 biliões de cruzeiros. As necessidades imediatas e mediatas sobem de muitas vezes essa quantia.

"Onde vai o Brasil buscar, porém, esse dinheiro? Nos 40% da Conferencia de Genebra?

"Dois biliões de cruzeiros teriam de vir em moeda estrangeira por emprestimo do Banco do Brasil. Essa quantia é mais do que duvidosa, já que a posição comercial do país está longe de ser solida. Outra parcela enorme subindo a outros dois biliões de cruzeiros teriam de ser chupados nas tetas dos "stocks" de café, já empenhados, como se sabe, por emprestimos nos Estados Unidos e Inglaterra.

"Tambem prevêm os autores do poema um aumento de 5% na taxa de exportação, precisamente quando as vendas para o exterior vêm baixando ultimamente, e não há esperanças de que se detenham na descida e tornem a ascender até os niveis do ano passado. Nessas condições, como diabo vão tirar daquela mina exausta para mais de seis biliões de cruzeiros?

"As outras fontes de dinheiro são tão precarias como as que aqui apontamos".

SINTETICOS

Veicula o "Diário Carioca" a informação de que, nos Estados Unidos, não só a borracha, como a cêra de carnauba, a mica e o cristal de rocha estão sendo obtidos sintéticamente.

"Não se trata mais de experiencia de laboratorio, mas de produção em condições comerciais. Os sucedaneos são mais baratos e melhores. O da borracha, por exemplo, tem durabilidade 30% superior à do produto natural. A mica e o cristal de rocha sinteticos apresentam tambem vantagens quanto aos preços e qualidade.

"Igualmente estão sendo obtidos sucedaneos para os artigos tropicais de alimentação. O milho ceroso vai substituir no mercado externo o polvilho de mandioca.

"Pode-se facilmente avaliar a consequencia desse progresso tecnologico para o Brasil. Todos aqueles produtos vinham sendo exportados em grande escala pelo nosso país. São fontes de riqueza que desaparecem".

CONFRONTO AMARGO

Lembra o "Diário de Noticias" que o ministro da Agricultura da Grã Bretanha, há pouco, fez perante o parlamento do seu país revelações otimistas com referencia à produção de viveres, no territorio inglês, durante o corrente ano.

"O programa de expansão agricola do governo, lançado há onze meses, está em plena execução. "Se tivermos bôa sorte com o tempo nas proximas semanas — disse — prevêjo uma produção que atingirá o nivel culminante da safra de 1943-44". E informou, com relação ao leite, que a produção de abril ultimo excedera de 18 milhões de galões a de abril de 1947; que a criação suina, em 12 meses, aumentará de 60% e a de aves domesticas, de 49%. E além de fertilizantes de nitrogênio, cuja produção, em 1949, deverá bater todos os "records" anteriores, a fabricação de maquinas agricolas se dá numa proporção dez vezes maior que antes da guerra.

"Eis aí como a Grã Bretanha, tão rudemente atingida em sua economia, procura consolidar, novamente, a sua grandeza e a sua tranquilidade, na exploração intensiva da produção agricola.

"Enquanto isso, infelizmente, as estatisticas brasileiras acusam, quando não, praticamente, um estacionamento, um declinio dos nossos indices de produção. E' o I. B. G. E. que, autorizadamente, denuncia esse doloroso fenomeno.

"Num periodo de nove anos, isto é, de 1938 a 1946, era de esperar que tais indices se apresentassem sensivelmente modificados, no sentido da alta. Ora, o rendimento por hectare, em 1946, só foi maior no que se refere à laranja, à uva, ao arroz, à cana de açúcar e à banana. E pouco maior. Quanto aos outros produtos especificados pelo I. B. G. E. — abacaxi, algodão, batata, cacau, café, feijão, fumo, mamona, mandioca, milho e trigo — a produção por hectare, e nos citados nove anos, em vez de aumentar, diminuiu.

"Convenhamos em que esse confronto entre o que se passa na Inglaterra, assolada pela catastrofe da guerra, e nós, tão distantes dos campos de batalha, não pode deixar de causar-nos tristezas e de sugerir a necessidade de uma reação contra erros e males que nos estão empobrecendo".

Casas de pensão e hoteis

LEGISLAÇÃO SANITARIA

VII

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Em artigo anterior já tratamos do assunto a que agora damos prosseguimento. Ainda há muitas outras condições exigidas por lei para higienização desses estabelecimentos, conforme exporemos.

Pergunta-me amavel leitora se é obrigatorio requerer vistoria de casa de pensão que esteja funcionando há muito tempo.

Apresso-me em lhe responder.

— Sim. E' necessario. Só mediante o requerimento de vistoria é que a Diretoria do Serviço de Alimentação Publica procede a inspeção para legalizar o funcionamento. Preenchendo a casa as condições determinadas por lei. Aquela diretoria fornece alvará de abertura. Se não preenche tais condições, não o fornecerá.

Se a pensão funciona sem esse alvará é considerada clandestina, e sujeita a sanções até mesmo de fechamento.

Por estes modestos e simples artigos vamos mostrando quais são as exigencias legais, o que tambem faz a autoridade sanitaria quando solicitada.

Aquela que faz a vistoria determina todas as medidas, se for o predio adaptavel ao fim. Frequentemente interdita, quando necessario.

Passamos a responder a segunda pergunta.

— E' preciso ter a caderneta de ocorrencias?

— Sim, é preciso. Após ter obtido o alvará de abertura. A caderneta de ocorrencias obedece a modelo especial e é registrada na Diretoria do Serviço de Alimentação Publica, à rua Xavier de Toledo, 121 na capital, e nos centros de saude e PAMS no interior.

E' exigivel tal caderneta em qualquer estabelecimento onde se fabrique, manipule, comercie, deposite generos alimenticios. Nelas, são obrigadas as autoridades a lançar em cada visita o resultado da inspeção.

Pela sua carta, ainda me pergunta a gentil leitora como deve fazer a reforma para bem adaptar grande casa para uma pensão.

— Não é cabivel neste curto espaço dizer o que nos pede, apesar da longa explicação que nos traz.

O caminho a seguir será entregar a tarefa a um engenheiro construtor para fazer estudo local, submetendo-o com as respectivas plantas da reforma projetada a engenharia sanitaria que decidirá com audiencia da Diretoria do Serviço de Alimentação Publica.

— Se as donas de pensão precisam, por determinação da lei, possuir carteira de saude?

— Se as donas de pensão estiverem à testa do estabelecimento, precisam, como todos os empregados, ter carteiras de saude obrigatoriamente revalidades anualmente, ou ainda quando determinado pelas autoridades sanitarias em caso de suspeição de molestia contagiosa.

Aos portadores de molestias transmissiveis é vedado exercerem função em casas de pensão ou quaisquer outros estabelecimentos referentes a alimentação. Tambem é vedado receber hospedes atacados de molestias contagiosas.

Em caso de suspeição, o atestado medico é o meio de decidir. E' de toda prudencia, exigi-lo sistematicamente nas localidades de estação climaterica e balnearia, a fim de salvaguardar a saude dos demais hospedes e amparar o proprietario da casa, de sanções possiveis.

As exigencias sanitarias são iguais para hoteis ou casas de pensão. Por isso, todas as nossas explicações referentes a estas servem tambem para aqueles. Na proxima vez, cuidaremos de medidas especiais da lei, a eles referentes.

BOLETIM METEORO-LOGICO

12-8-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananeia	19	—	3.0
Itanhaen	18	—	89.0
Santos	22	12	11.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	11	10.0
Agua Branca	—	11	11.0
Horto Florestal	24	9	5.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	10	9.0
Avaré	—	16	0.4
Bebedouro	—	—	1.0
Botucatu'	24	13	9.0
Campinas	27	12	2.0
Itapetininga	25	10	3.0
Itu'	27	12	8.0
Piracicaba	28	13	0.4
Rib. Preto	31	15	6.7
Sta. Rita	30	17	6.0
São Carlos	28	15	8.0
Sorocaba	24	—	8.0
[illegible]	28	—	8.0
Tietê	28	12	9.0
SERRA:			
Bananal	29	11	1.0
Guaratinguetá	30	11	6.0
Pindamonhangaba	—	—	10.0
Franca	28	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	1.0
Baurú'	—	14	9.0
Catanduva	32	18	1.0
Jau'	25	12	3.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Este, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Advertencia do presidente Lincoln Feliciano às comissões permanentes

UM SÓ ITEM NA PAUTA DA ORDEM DO DIA DE ONTEM — O DEPUTADO VALENTIM AMARAL BATE-SE PELA MAIOR ASSIDUIDADE DOS PARLAMENTARES — DESCENTRALIZAÇÃO DAS DELEGACIAS POLICIAIS — OUTROS INFORMES

Por falta de numero, a sessão de ontem do Legislativo só pôde ter inicio depois das 15 horas, o que importa dizer que, se obediencia fosse prestada ao regimento interno, tal sessão não teria sido realizada. Isso, em consequencia de ter-se passado a hora regimental. No entanto, às 15 horas e sete minutos, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a sessão. O sr. Joviano Alvim procedeu a leitura da ata da reunião anterior, unanimemente aprovada, enquanto o sr. Luiz Augusto de Matos comunicou o expediente.

O primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente foi o sr. Ernesto Monte. Iniciou sua oração congratulando-se com a casa pela investidura do deputado Lincoln Feliciano na presidencia, demorando-se em considerações elogiosas aos srs. Valentin Gentil e Alvares Florence. Disse que, ocupando a tribuna, pela primeira vez, procuraria cumprir e solver todos os compromissos assumidos com o seu partido, passando daí à questão da assistencia social do Estado, notadamente no interior.

Discorreu sobre a odisseia do homem que vive do amanho da terra, daqueles que procuram novo "habitat", empreendendo longas caminhadas, às vezes, em busca de um remedio para si, esposa, ou filhos. O caso dos hansenianos chamou mais sua atenção, questão que o orador defendeu com ardor pois, amparando-os como presentemente se faz em Baurú, tudo empreendendo para que eles retornem ao convivio dos sãos, significa uma obra de humanidade e não simples auto-defesa. Aventou a possibilidade do Executivo autorizar uma contribuição compulsoria na tributação estadual e municipal, dizendo que entregaria à mesa um ante-projeto, criando esse imposto adicional, para defesa daqueles atacados pelo mal de Hansen.

O seguinte foi o sr. Oliveira Matias, que disse das irregularidades que certos parlamentares cometem, dando oportunidade a que a imprensa critique, aliás, com justiça, aqueles que fazem do Parlamento local para suas disputas pessoais, quesilias, atitudes que, a seu ver, não se constituem em qualquer trabalho em beneficio do povo e nem em fiscalização dos atos governamentais.

Tudo devia ser feito a fim de que a historia não viesse a culpar a Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo pela sua participação na genese de uma serie de episodios que poderão culminar em tragedia.

O ESPANTO DO PRESIDENTE

Esgotada a hora do expediente, o presidente Lincoln Feliciano comunicou à casa seu espanto e tristeza ao constatar que, da Ordem do Dia constava apenas um item a ser votado. Atribuia esse particular às Comissões permanentes, aos relatores, que não apressam o andamento dos processos e daí o atraso verificado.

Varios dos presidentes de comissões, que se encontravam presentes, solicitaram permissão para discordar, dizendo que de forma alguma se conformavam com tal advertencia. Estavam trabalhando serena e cuidadosamente porque leis devem ser feitas poucas mas, boas. O sr. Lincoln Feliciano teve que usar da palavra novamente, esclarecendo que não moviam nenhum tom de censura suas palavras porém, fazia sim, um apelo a que os deputados trabalhassem na elaboração dos processos, evitando que fatos identicos se reproduzissem. Ponderou bem o sr. Lincoln Feliciano de vez que, é na Ordem do Dia que residem os fatos mais importantes para a vida do Estado, em geral, onde os problemas são focalizados e estudados longamente para sua pronta e eficaz aplicação.

Constava da pauta o seguinte:

1o discussão e votação do projeto de lei no 221, mensagem do sr. governador, reconhecendo como curso pré militar o realizado por praças da Força Publica do Estado, no Centro de Instrução Militar. Parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça. Esse projeto foi aprovado sem discussão.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Antes de entrar em explicação pessoal, o presidente anunciou achar-se sobre a mesa um requerimento de urgencia, assinado pelos deputados Alfredo Farhat, Cunha Bueno, Castro Carvalho e Diogo Bastos, solicitando a a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. João Zelante, prefeito sanitario de Serra Negra. O requerimento foi aprovado e à essa homenagem a Mesa se associou.

O sr. Oliveira Matias pôde terminar seu discurso, oferecendo oportunidade que o colega, Procopio Ribeiro dos Santos, falasse sobre o projeto de lei n.o 11, de autoria do deputado Antonio Pinheiro Camargo Jr., dispondo sobre a remuneração dos vereadores funcionarios publicos, colocados em disponibilidade.

Achava o orador que, se a Constituição assim declara que o deputado ou o vereador, funcionario publico civil ou militar, terá que ser afastado do exercicio do cargo ou posto, sem receber os proventos da função, parecia-lhe que a questão aberta pelo projeto de lei n.o 11 não permitia solução legal ou constitucional e, nesse sentido, embora a injustiça que essa situação consagra, manifestava-se contra a aprovação do substitutivo oferecido, solicitando à Casa as providencias necessarias no sentido de que sua manifestação ficasse integrando o processo em debate.

O deputado Valentim Amaral apresentou um requerimento e uma indicação à Mesa, a fim de que fosse providenciada a instalação do Forum de Piracicaba, em edificio apropriado, com instalações que correspondem às suas atividades.

Justificou o seu requerimento, no qual solicitava constase em ata a relação dos deputados presentes no inicio das sessões, os ausentes, e os que se ausentavam durante o desenvolvimento dos trabalhos. Dizia ser regimental essa inserção na ata, sugerindo ainda, que a propria Assembléia distribuisse aos jornalistas acreditados naquela Casa essa mesma relação. Travou-se debate na questão, contestando o sr. Salles Filho. Achava o parlamentar republicano que o aludido requerimento ,em parte, era inconstitucional pois, há um dispositivo que assegura ao deputado o direito de faltar.

Em seguida, chegou às mãos do presidente um requerimento do sr. Juvenal Lino de Matos e outros deputados, solicitando fosse lavrado um votô de pesar pelo falecimento do guarda-civil Anibal Martins, ocorrido quando no cumprimento do dever, o que foi aprovado. O deputado situacionista agradeceu, sendo-lhe comunicado que, os deputados Ernesto Monti e Romeiro Pereira eram os autores de um projeto de lei, no sentido de ser instituida uma pensão à familia e aos orfãos daquele disciplinado miliciano.

DESCENTRALIZAÇÃO DA POLICIA

O ultimo orador da sessão de ontem foi o sr. Alfredo Farhat. Seu tema versou sobre a policia civil e sua necessaria descentralização. Cuidava o orador que, praticamente, não existe especialização nas diversas delegacias que funcionam no edificio da rua dos Gusmões pois, o roteiro feito pelos delegados, suas constantes tranferencias, vinham em abono da sua explanação. Do salarios dos delegados, escrivães, investigadores e carcereiros, tambem falou o deputado que ocupava a tribuna, taxando-os "salario de fome". Concordava que ficassem adidas diretamente ao secretario apenas a policia tecnica, para seus levantamentos e o serviço medico-legal. A sessão foi prorrogada mais 10 minutos, a fim de que o orador pudesse terminar sua oração, encerrando-se os trabalhos às 18 horas e 53 minutos.

Club dos AMORES

CRONICA DA CIDADE

AS ESQUISITICES DA ÉPOCA

Queiram ou não queiram, estamos em um tempo admiravelmente ora estrabico, ora caôlho, óra torto, óra pernóstico, óra picégo, óra sarôlho, óra, porque não dizer; punga...

Não há nada mais caracteristico de uma época algo exótica, confusa, "trapalhation" e que sofra a liberdade de tantas punições como agora.

Pois bem. Eu sou americanista, não digo até a raiz da mandioca, mas até a raiz dos cabelos, se eu ainda os tivesse para o gasto ou para apresenta-lo em topetes com glostóra ou gomalina. Mas o fato é que, educado como fui, em colegios americanos, aprendi com essa grande raça e essa grande gente a tomar o mundo nem sempre a sério, e a interpretar creaturas ou fatos com o humanismo anglo-lanquee. Sou tão americanizado que já me lembrei de dar um pulo aos Estados Unidos, tendo já convite oficial para isso, a fim de fazer uma viagem de reportagem jornalistica partindo de Ockland até o Alaska, percorrendo seis mil milhas dessa monumental rodovia que o grande povo construiu para ligar a America pelo Bering à Russia... mesmo porque em tempo de inverno o estreito deixa de ser navegal para ser automobilizavel, carroçavel, bicicletavel, motocicletavel, andavel, palmilhavel, enfim, atravessavel, sem agua e outros ingredientes de molhar os pés.

Ainda não parti para a America porque o pobre nem sempre faz o que quer, embora o custeio da viagem, se não é própriamente oficial, no minimo será oficioso, pois que não me faltam convites de tal natureza para essa ida ao maior pais do mundo contemporaneo.

Com isso, quero demonstrar que, sendo americano do sul, sou americanista do norte. E não se leve a mal a pequena apreciação que passo a fazer a proposito da mania de que estamos todos possuidos em transformar os vocabulos burgueses ou brasileiros, todos eles em prosodia esdruxula; só porque a lingua americana esdruxuliza, em regra, todos os seus têrmos, nós aqui tambem macaqueadamente demos para fazer o mesmo. Por exemplo: toda a vida eu ouvi dizer "condôr"; hoje se diz "Côndor".

Nessas condições, marchamos para uma esdruxuladela geral e não levem a conta de manicomio se passarmos a pronunciar em lugar de "cabêça", "cábeça"; "Cadêira", "cádeira"; utensilio" , "uténsilio"; "parêde", "párede"; "cerôla" (não há mais hoje, é cueca) "céroia"; "batáta", "bátata"; cebôla", cébola"; "mangarito", "mangárito"; "espinafre", "espinafre"; e assim por diante.

As vezes, tem-se a impressão de que estamos falando uma nova lingua, tal o abuso da esdruxulia hoje notada, maximé no granfinismo e na chamada gente "rastaquéra".

Essas coisas que parecem banais, futeis, frivolas, sem importancia, definem perfeitamente uma época que se diverte e se apresenta com as mais curiosas invenções, mesmo nos nomes proprios.

Não ha muito, visitei uma familia que havia chegado a São Paulo para aqui residir, e fui apresentado aos membros do "clã", e dizia o dono da casa: Aqui está o meu filho Arquiticlineo; meu sobrinho Oscórides; meu primo Barçanulfo; minha tia Titariza e, finalmente, meu irmão Esopo.

Naturalmente, a primeira idéia foi de que eu estava diante, senão de um jardim zoológico, com protosuários, minotáuros, chipanzés, gorilas, monos e jaguatiricas, pelo menos tais nomes pareciam os que são chamados animais ferozes. Um gago, para ser apresentado a um desses nomes teria dificuldade em pronuncia-los. Por exemplo: Imagine-se quando ele tivesse de dizer ao sr. Arquiticlineo.

Muito prazer em conhece-lo, sr. "Ar-qui-ti-cli_neo". Ou, — Muito gosto em sabe-lo parente do sr. "Bal-sa-nul-fo".

Vocês que são entendidos em relogios de parede, hão de convir que essa questão de nomes, segundo um psicólogo, é assunto debatido pela ciência, que demonstra ser caso de complexo degenerante. Há pouco tempo conheci tambem uma linda moça com o nome "Elai" e lhe perguntei de onde tirara esse nome, porquanto no "flos santorum" não consta tal santa, e ela me disse:

— Meu nome é tirado de chave "Yale" que, de tras para diante dá "Elai".

E' como aquela historia do cavalheiro, historia que já contei uma vez, mas que não é demais nem desinteressante repetir, do cidadão, que, padrinho de um petiz, ao dar o nome ao reverendo vigario para receber o sacramento do batismo, disse chamar o guri "Lobetuf".

O párоco estranhou a esquisitisse de tal denominação, observando que a igreja desconhecia tambem essa nomenclatura de criança que vai à pia, e perguntou de onde vinha "Lobetuf"; e o padrinho respondeu:

— E' "futebol de tras para diante.

Não é demais, portanto, que agora estejamos nessa mania e nessa enfermidade grave de transformar todas as palavras em esdruxulas.

Imaginem vocês que amanhã, em lugar de dizermos "sal amargo", pronunciaremos "sál ámargo".

Pode não fazer efeito, mas é esdruxulo.

LELLIS VIEIRA

Os lucros da Metalurgica Fracalanza S. A.

A proposito da ampla reportagem popular, estampada no "Correio Paulistano", de domingo p. p., na ultima pagina, sob o titulo "Depende dos suscitados o posterior aumento do custo da vida", recebemos cordeal missiva do sr. Julio Fracalanza, presidente da conceituada organização, em apreço, na qual s. s. fornece dados objetivos sobre o balanço da firma que dirigi. Na carta em apreço, o sr. Fracalanza esclarece, que, de acordo, aliás, com a publicação feita, em tempo habil, no "Diario Ofical", a "Metalurgica Fracalanza" registrou, sobre o capital empregado, os coeficientes de lucro de 29,8%, 24,8% e 11,6%, sobre os anos de 1945, 1946 e 1947, respectivamente. No ano de 1942, a porcentagem foi de 44,4%.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituo de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que serão continuados os estudos sobre o Plano Salte. Deverá tomar posse do seu cargo de membro consultivo o deputado Otavio Lopes Castelo Branco. O dr Mario Cabral Junior apresentará o seu parecer sobre o trabalho do dr. Alvaro de Oliveira Machado, relativo ao Plano Salte

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Em defesa dos vinicultores paulistas

OPORTUNA INDICAÇÃO QUE SERA' CONSIDERADA HOJE PELA CAMARA

O problema vem sendo debatido há muito tempo, e sobre eles se manifestaram não só os prejudicados diretos na questão como tambem todos aqueles que buscam defender os interesses honestos e justos de uma produção que representa, hoje, mais uma faceta da capacidade de trabalho dos paulistas. Referimo-nos ao decreto federal 25.273, do corrente ano e que corta a liberdade de comercio dos vinicultores paulistas. O decreto, embora solucionando um problema gaucho, impôs restrições muito serias aos paulistas, deixando de considerar que a situação em ambos os Estados, é muito diferente e se apresenta com caracteristicas as mais opostas. Sobre esse mesmo decreto, há tempos, na Camara Municipal, o vereador republicano, Derville Alegretti, teve oportunidade de tecer longas considerações, analisando-o em todos os seus aspectos e mostrando a injustiça que acabou sendo cometida contra os produtores paulistas.

Torna-se, assim, muito oportuna a indicação apresentada pelo sr. Roméro Pereira e que vai ser considerada e ao que tudo indica, aprovada, pela Camara Estadual, de vez que o problema é colocado em seus devidos termos, como se vê da citada indicação e que está assim redigida:

"1 — Pelo Decreto Federal 25.273, de 30-7-1948 in D. O. 2-8-48, ficou prorrogado por um ano o prazo a que se refere o art. 43, do decreto 19.772, de 10 de outubro de 1945 "para adaptações e remodelações dos estabelecimentos sujeitos ao registro instituido pelo decreto-lei 8.084, de 10 de outubro de 1945.

2 — O art. 43 do decreto 19.772, de 10 de outubro de 45 reza: "os estabelecimentos sujeitos ao registro instituido pelo decreto lei n. 8.084, de 10 de outubro de 45, já existentes no pais, e que não satisfaçam as exigencias destas normas, deverão sofrer as adaptações necessarias, em remodelações parciais a mais dentro do prazo de 3 anos a contar da data daquele decreto".

3 — Ora, o que foi solicitado ao poder publico, federal pela Assembléia Legislativa de São Paulo não foi a medida consubstanciada no recente decreto federal 25.273, de 30 de julho de 1948.

4 — O pedido foi para modificar por atentatorio à economia paulista, os artigos 9.o e 12.o que restringem a liberdade de comercio dos pequenos produtores de vinho, com revoltante e descabida proteção à industria vinicola riograndense do sul.

5 — O artigo 9.o do já citado decreto tem a seguinte redação:

"As cantinas coloniais ou rurais, somente poderão verificar a produção viticola dos respectivos proprietarios ou arrendamentarios, entregando os seus produtos às cantinas centrais e em barris".

O Art. 12, por seu turno, assim dispõe:

"As cantinas isoladas somente poderão vinificar entregando seus produtos em barris, às cantinas centrais e aos estabelecimentos engarrafadores e distribuidores do mesmo Estado ou ao consumo diretamente engarrafado".

6 — O que a Camara Municipal de Jundiai pleiteou; o que o vereador Derville Alegretti, profligrou; o que a sociedade dos viti-vinicultores de Jundiai protestou; o que esta Assembléia aprovou em sua Moção foi para que o poder publico federal, restringisse a aplicação dos artigos 9.o e 12.o tão só ao Estado do Rio Grande do Sul, por atender aos interesses economicos daquele Estado sulino, cujos centros consumidores se situam longe dos centros de produção e que exportam cerca de 80% de sua safra vinicola, o que não ocorre em São Paulo, que absorve totalmente o elaborado no Estado.

7 — Ninguem se insurge contra as remodelações a serem feitas nas cantinas, sendo certo que os produtores de vinhos de São Paulo já estavam providenciando as reformas exigidas, embora sobremodo onerosas.

8 — O que objetivam os vinicultores paulistas é a liberdade de comercio coartada pelos artigos 9.o e 12.o em referencia.

9 — Assim, é de renovar o pedido ao governo federal, para que o Ministério da Agricultura reexamine o assunto determinando a aplicação do artigo 9.o e 12 tão só ao Estado do Rio Grande do Sul".

OUTRAS FALHAS NO FUNCIONALISMO DA ASSEMBLEIA

Constantemente temos publicado comentarios mostrando os erros existentes no quadro burocratico do funcionalismo da Assembléia, erros esses que não cabem, justiça seja feita, ao diretor Osvaldo Pereira da Fonseca, mas são consequencia de um filhotismo que não pode e não deve continuar.

Mas, não somos apenas nós, que mostramos tais falhas e chamamos a atenção do presidente para que as afaste, de vez. Os deputados tambem não estão de acordo com o que ocorre. Ainda há poucos dias a sra. Conceição Santa Maria apresentou à mesa o seguinte requerimento: — "Requeremos que a Mesa, por intermedio da Secretaria da Assembléia se digne informar: — a) — Quantos funcionarios requisitados existem, atualmente, em exercicio?; b) — em quanto importam as gratificações mensais aos funcionarios efetivos e aos requisitados?; c) — estão todos os funcionarios requisitados percebendo gratificações?; d) — existe algum ato administrativo autorizando certas funcionarias da Divisão do Serviço de Administração a exercer funções, durante o expediente normal, a senhores deputados?; e) — existe algum ato administrativo autorizando motoristas da Assembléia a exercer suas funções em carros particulares de senhores deputados e funcionarios?".

Quanto aos dois ultimos itens, nós sabemos, e tambem o sabe aquela parlamentar que existem, realmente funcionarios a serviço exclusivo de alguns deputados e que um ou outro chofer da Assembléia acabaram se tornando choferes particulares, com evidente prejuizo para o serviço e para o erario publico. Temos certeza que o sr. Ernesto Pereira Lopes, o primeiro secretario da Camara, exemplo de honestidade e probidade, não está de acordo com esse abuso e que tudo fará no sentido de por um ponto final em uma situação que não pode continuar.

REGRESSA O SR. MACEDO SOARES

E' esperado hoje, de regresso do Rio de Janeiro, o sr. Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. paulista. Segunda-feira proxima a C. E. vai se reunir a fim de debater os problemas internos do Partido, discutir as medidas correlatas à sua reestruturação e assentar providencias para uma serie de comicios no interior do Estado, a fim de colocar os proceres politicos em contato maior com o eleitorado.

AGUARDA-SE O PRONUNCIAMENTO DO SENADO

Ontem à tarde, na Assembléia Legislativa tivemos oportunidade de ouvir o sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista, que regressou do Rio, depois de manter contato constante com os proceres politicos nacionais a proposito do caso de São Paulo. Interpelado a respeito desse momentoso assunto declarou:

— "Sobre o caso de São Paulo, a impressão dominante é que o sr. presidente da Republica não tomará nenhuma providencia antes do pronunciamento do Senado.

Espera-se para amanhã a leitura, na Comissão de Finanças, do parecer do senador Ferreira de Sousa e posteriormente as conclusões do Plenario, o que não deve tardar".

O DISCURSO DO SENADOR JOSE' AMERICO

O sr. Auro de Moura Andrade, lider udenista na Camara, interrogado a respeito dos problemas politicos paulistas que estão sendo analisados no Rio de Janeiro, muito delicadamente preferiu excusar-se de qualquer comentario correlato, para voltar sua atenção ao discurso proferido pelo senador José Americo de Almeida, quando do encerramento da convenção da U. D. N., dizendo o seguinte: — "O discurso do senador José Americo constitui uma advertencia aos homens de boa vontade de espirito civico sobre os destinos da nacionalidade. Interpretou as angustias e os anselos do povo brasileiro, propugnando por uma melhor compreensão entre o povo e as organizações politicas partidarias.

Realmente, os partidos precisam se aproximar das realidades nacionais e, dentro de um programa de ação e justiça social, buscar resolver os intrincados problemas que tão profundamente afetam a vida brasileira".

A POSIÇÃO POLITICA DO SR. ERNESTO MONTE

No discurso de estréia, o sr. Ernesto Monte teve oportunidade de declarar que era disciplinarmente partidario, aceitando, entretanto, a orientação politica do sr. Vergueiro de Lorena. Tal afirmativa vem confirmar o que aqui já dissemos, que o antigo prefeito de Bauru' está, realmente, ao lado dos proceres politicos pessedistas que formam a chamada "ala velha "do partido.

ESTA' CERTO O PRESIDENTE LINCOLN FELICIANO

Muito acertadamente o presidente Lincoln Feliciano chamou a atenção do Plenario da Camara, pelo fato de existir apenas um item na pauta da ordem do dia. Realmente era estranhavel que isso acontecesse, quando se sabe que, diariamente, são entregues à Mesa, que as encaminha aos orgãos competentes, as mais diversas indicações, requerimentos, moções e projetos de leis, tratando dos mais diferentes assuntos. Solicitou, então, aos presidentes das comissões permanentes que envidassem o melhor de seus esforços para dar andamento a todos os processos que se encontram em poder daqueles orgãos. E' um apelo que deveria ter sido feito há muito tempo, e que só se tornou realidade, agora, na presidencia Lincoln Feliciano. O que não esteve certo foi o sr. José Milliet Filho se insurgir contra o apelo da Mesa, que em nada era descortez e em nada poderia melindrar a sensibilidade de nenhum dos deputados. O sr. Salles Filho esclareceu com oportunidade, apenas isto. — que tanto na Comissão de Finanças como na de Constituição e Justiça não existiam processos parados. Era a resposta certa. O presidente Lincoln deveria realmente fazer o apelo, estava em seu direito, como presidente que é do Poder Legislativo do Estado.

ORDEM DO MERITO MILITAR

O presidente da Republica, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Militar, nomeou, recentemente, para o quadro ordinario do corpo de graduados efetivos da mesma Ordem, com o grau de cavaleiro os seguintes oficiais, todos servindo na 2.a Região Militar: tenente-coronel Diderot Torriceli Aires de Miranda, tenente-coronel Abilio Cunha Pontes, major medico Renato Varandas de Azevedo e Afonso Maglio.

O tenente-coronel Diderot Torriceli Aires de Miranda, agora cavaleiro da Ordem do Mérito Militar, serve no Quartel General da 2.a R. M., desempenhando, presentemente, as funções de chefe da 2.a secção. Trata-se de brilhante oficial de estado maior, cujas qualidades e virtudes profissionais e de cultura o têm sobrelevado no conceito de seus amigos, camaradas e no seio do Exercito em geral.

O tenente-coronel Abilio da Cunha Pontes, recentemente agraciado pelo governo norte-americano com a "Bronze Star", recebeu, ainda, pela sua participação na FEB, a Medalha de Sangue, merecendo verias citações pela sua capacidade e esforço na luta pela sobrevivencia da democracia. Serve no Regimento Ipiranga, antigo glorioso 6.o R. I. O grau de cavaleiro da Ordem do Merito Militar vem acrescer as provas de reconhecimento ao seu valor profissional.

O major medico Renato Varandas de Azevedo, que serve no Serviço de Saude Regional tambem participou da FEB com real destaque, possuindo condecorações alusivas à sua valiosa contribuição. A elas acrescenta-se agora a justa inclusão nos quadros da Ordem do Mérito Militar.

O capitão Afonso Maglio, instrutor-chefe da arma de Infantaria do CPOR, de cuja turma de aspirantes no presente ano é paraninfo, é oficial dos mais brilhantes. Dotado de solida cultura, de elevado descortino e amor à profissão e de invulgar capacidade de trabalho, desfruta de merecido prestigio no seio do Exercito. O grau de cavaleiro da Ordem do Mérito Militar representa justo reconhecimento ao seu excepcional valor

"CORREIO" AEREO

Celebrou seu cincoentenario o Aeroclube de França

Mais um avião de treinamento para Tatuí — Festa aviatoria em Itararé — Sustada a transferencia para Recife das instalações de Natal — Nova diretoria no Aéroclube de Ibitinga

O Aeroclube da França, que é o mais velho do mundo, acaba de comemorar seu cincoentenario com uma cerimonia em sua sede, a que compareceu o secretario da Aeronautica francês sr. Maroselli, o qual visitara o Brasil durante a guerra como enviado da Resistencia. Durante a cerimonia foi prestada uma homenagem às glorias das asas francesas, durante a ultima guerra, sendo revocadas as figuras do general Marmier, do comandante Saint-Exupery e do capitão Maridor. Recorda-se que o Aeroclube da França patrocinou as experiencias de Santos Dumont, tendo erguido, no campo de Bagatelle, um marco comemorativo do primeiro vôo do mais pesado que o ar, em outubro de 1906.

UNIÃO AERONAUTICA FRANÇA-AMERICA-LATINA

PARIS, 12 (SIF) — Foi criado no Centro Aeronautico de Neuilly-Bagatelle uma União Aeronautica França-America Latina, sob a egide do reitor Sarrailh, presidente do "Goupement", que estivera no mês de abril ultimo em Buenos Aires, para apresentar o modelo do planador "Air 100". A aviadora Suzanne Milk, "ás" do vôo sem motor, ora no Mexico, deverá em breve fazer novas demonstrações desse aparelho.

NOVO AVIÃO FRANCÊS DE TURISMO

PARIS, 12 (SIF) — A industria francesa acaba de iniciar a entrega dos primeiros aviões de turismo, economico e pratico. Trata-se do "Nerecrin II", aparelho que pode transportar 4 passageiros com a velocidade horaria de 220 quilometros. A potencia de seu motor é de 135 CV e o consumo de gasolina minimo, pois não vai alem de 12 litros por cem quilometros. Dentro de meses este avião será produzido em serie e não custará mais que um automovel.

FESTA AVIATORIA EM ITARARE'

ITARARE', 12 (Especial) — A diretoria do Aeroclube local vai promover no domingo proximo em seu campo uma churrascada, com o fim de obter fundos necessarios para a vinda dos aviões que foram doados para a nossa juventude. Foram convidados todos os aeroclubes vizinhos, o que faz prever uma excelente concentração aviatoria em que confraternizarão aviadores paulistas e paranaenses.

MAIS UM AVIÃO PARA TATUI'

TATUI', 12 (Especial) — Está marcado para dia 14 às 10,30 horas, no Campo de Marte, na capital paulista, a cerimonia de batismo do segundo avião de treinamento designado ao Aeroclube desta cidade. A aeronave, que traz na carlinga o nome de "Capitão Severo Fournier", é um "Paulistinha" de prefixo PP-TMP, devendo ser conduzido no dia seguinte a este aeroporto pelo sr. Tierry Rezende.

NOVA DIRETORIA EM IBITINGA

IBITINGA, 12 (Especial) — Está assim constituida a nova diretoria do Aeroclube local, eleita em concorrida assembléia geral: presidente, Alvaro Pereira Junior; vice-presidente, Pedro Secanha e Ricieri Vivani; secretarios, Jafet Henrique de Carvalho e Valdomiro de Jesus; tesoureiros, Cossimo de Domenico e José; Augusto Pinto da Costa; orador, dr. Carlos de Camargo Abib; diretor recreativo, Nicola Lucidio Sobrinho; bibliotecario, Ariovaldo Pereira de Sousa; diretor da escola de pilotagem, Luiz Lazaro Dias Rocha.

SUSTADA A TRANSFERENCIA

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que o ministro da Aeronautica mandou sustar a ordem de transferencia para Recife dos serviços das grandes companhias de aviação instalados no aeroporto de Parnamirim, tendo sido reiniciadas negociações para a construção, em Natal, de um dos maiores hoteis do Brasil.

STREPTOMICINA PARA AS CRIANÇAS INGLESAS

HAIA — Recentemente a imprensa britanica chamou a atenção para o fato de se poder evitar a morte de numerosas crianças inglesas, se houvesse, na Inglaterra, quantidades suficientes de streptomicina, a nova maravilha da ciencia medica. Atendendo a esse apelo foi enviada a Londres, via K.L.M., grande quantidade do medicamento que possibilitou o salvamento de muitas crianças em perigo de morte.

Conselho de Alimentação e Agricultura

Partiu, ontem, com destino a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o agronomo Newton Beleza, delegado permanente do Brasil no Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas e que tem participado de varias reuniões internacionais sobre produção e nutrição.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

Rita SÃO JOÃO — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Dircinha, Linda Batista, Badú 4 Azes e 1 Coringa.

Rita CONSOLAÇÃO — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Silveira Lima, Trio de Ouro, Jararaca e Ratinho.

PHENIX — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha, Linda Batista e Badú.

HOLLYWOOD — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Às 18,30 horas.

PEDRO II — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Gilbert Roland — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — RUMO AO TEXAS — Buck Jones — A LENDA DO BANDIDO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 56 — Nacional — Às 13,10 horas.

AVENIDA — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila e Badú — Às 9,30, 11,30, 15,20, 17, 18,30, 20, 21,30 e 23 horas.

REX — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — DUELO ROMANTICO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico 71 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — O MASCARA DE FERRO — Louiz Hayward — PORTA MISTERIOSA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 239 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — AMAR FOI MINHA RUINA — Cornel Wild — BOMBA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 55 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — E' COM ESTE QUE EU VOU — Super Filme Nacional — Oscarito — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

OBERDAN — CALIFORNIA — Ray Milland — CAVALGADA DO RISO — Proibido 10 anos — J. Cinematografico, 74 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — IVY (Historia de uma mulher) — Joan Fontaine — AUDACIA DE ARSENIO LUPIN — Proibido 10 anos — J. Cinem. 72 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — ABBOT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 186 — Nacional — Às 19 hs.

ESPERIA — UMA AVENTURA AOS 40 — Super Filme — Nacional — Os Cineastas — TERRA DE SANGUE — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

SAMMARONE — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — COLHEITA SELVAGEM — Proibido 10 anos — Vila Industrial de Porto Alegre — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — FANTASMA POR ACASO — Oscarito — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — Às 19 horas.

ROXY — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro e Dircinha Batista — Desde 13,20 horas.

VITORIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MINHA REPUTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — DELICIO — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — A GRANDE LUZ — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — VIDOQS (Escandalos de Paris) — George Sanders — BEIJOS ROUBADOS — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 16 — Nac. — Às 19 horas.

CATUMBÍ — DELLINGER — Lawrence Tirney — IDOLOS DA BRODAWAY — Proibido 14 anos — Norte Sul — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — RAZÕES DO CORAÇÃO — Alexis Smith — RAINHA SANTA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Bambolera, Short — Rep. Cinedia 1x72 — Nac. — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — MARGIE — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — NA MINHA TERRA E' ASSIM — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — ALMAS PERVERSAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 181 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stawart — NEVADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — UM CRIME NAS ANTILHAS — GRANFINOS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x19 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Elio Cardoti — Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio-Pinto — 2.a parte a comedia: "ALI BABA' DO RETIRO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponto — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "OS TRES GOSTOSÕES" — Às 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

LUX MAR FILM apresenta
MARIELLA LOTTI - LEONARDO CORTESE
ROLDANO LUPI - Cesarino Barbetti
SUBLIME RECORDAÇÃO
"LA FRECCIA NEL FIANCO"
DIREÇÃO de ALBERTO LATTUADA
Do romance de LUCIANO ZUCCOLI
Editado pelo "IPE"
JORNAL da TELA - NAC.
A Seguir
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

O FILME MAIS ACLAMADO de TODOS os TEMPOS!
A MELHOR HISTORIA! (Academia)
O MELHOR FILME! (Academia)
O MELHOR FILME! (Criticos de New York)
A MELHOR PRODUÇÃO! (Academia)
A MELHOR DIREÇÃO! (Academia)
O MELHOR ATOR! (Academia)
A MELHOR ATRIZ! (Academia)
As Melhores Secundantes! (Academia
Premio "for Distinguished Service" do Abbe Institute
SUPEROU TODOS OS RECORDS DE BILHETERIAS, DE QUALQUER DATA NA CIDADE DE NEW YORK!!
ART PALACIO
Majestic
ESMERALDA
GREGORY PECK
DOROTHY McGUIRE · JOHN GARFIELD
20 CENTURY FOX
A LUZ É PARA TODOS
"GENTLEMAN'S AGREEMENT"
MARCHA DA VIDA - NAC.
O MELHOR FILME do ANO!

Na velha Italia... um poema de ternura... de um lirismo sem par!
ASSIA NORIS
Gino CERVI · Leonardo CORTESE
UMA ROMANTICA AVENTURA
DIST. POR EUROPA - SUL AMERICA FILMES
JORNAL da TELA - NAC.
BANDEIRANTES
2.ª FEIRA



OS PEQUENOS ATORES DE "CANÇÃO DO SUL" — Luana Patten, de sete anos, Bobby Driscoll, de dez, e Glenn Leedy, de oito anos, durante um intervalo de filmagem de "Canção do Sul", nova produção de Walt Disney, fotografados em companhia da veterana atriz Lucile Watson, que lhes ensina um novo brinquedo. Os demais artistas que aparecem no filme — que conjuga pessoas com desenhos — são Ruth Warrick, Hattie McDaniel, James Baskett e Eric Rolf. "Canção do Sul" é distribuida pela RKO Radio e deverá ser apresentada proximamente ao publico paulistano.



"INVERNO D'ALMA" — Walter Pidgeon, marcando a maior "performance" de sua carreira, é o interprete brilhante de Mark Sabre em "Inverno d'alma".

Mark Sabre, um homem cujo unico crime foi amar — amar muito, mais, talvez, do que a generalidade do mundo admite.

Mas se Pidgeon é um triunfador em "Inverno d'alma", é de brilho intenso, tambem, toda a "performance" dessa encantadora Deborah Kerr, no papel de Nona, cujos beijos desafiaram as convenções.

E conta o filme, ainda, com o concurso de "players" de categoria — como Angela Lansbury, Janet Leigh, Binnie Barnes e Dame May Whitty — todas em papeis de grande expressão no bonito romance que a Metro-Goldwyn-Mayer levou à téla com tanto gosto e que Victor Saville dirigiu com grande sensibilidade.

PREMIOS A DOCUMENTARIOS ARGENTINOS E CHILENOS

STRESSA (Italia) — (U. P.) — Quatro pelicula documentais argentinas e chilenas receberam menção honrosa no certame cinematografico de filme documentarios, que se realizou nesta cidade. O premio foi conferido ao "short" suisso "Primavera". Das peliculas argentinas três eram sobre a Antartida e uma sobre os Pampas. A chilena versava sobre as montanhas andinas.

UM PEQUENO ATOR EM "SUBLIME RECORDAÇÃO"

Este novo cinema italiano que pode ostentar, entre seus muitos valores, a boa e ajustada interpretação de cada ator que figura em suas produções, fruto de uma prolixa e cuidadosa seleção na distribuição de cada personagem, conta tambem com pequenas figuras de atores que bem merecem especial menção.

Ao pequeno Vitto, de "Viver em Paz", personificado por Franco Serpelli — para não citar mais que um — seguirá agora Cesarino Barbetti, interprete que tem a seu cargo um rol dificil e de grande responsabilidade em "Sublime Recordação", personificando o protagonista em seus anos de infancia.

E' Brunello, o que ha de converter-se em famoso pianista, idolo mimado, aplaudido e assediado pelo publico, quando somente conta doze anos, e joga admiravelmente o rol de menino aristocrata, abandonado a seus caprichos, autoritario e livre, que passa seus dias junto a um pai jogador e longe de sua mãe despreocupada e frivola. Elegé suas amizades e diversões, é voluntarioso e indisciplinado, ao mesmo tempo que terno e irracivel.

Atua com verdadeira naturalidade e desenvoltura ante a camera junto a Mariela Lotti, de quem é o insuperavel companheiro de infancia e em que encontra essa carinhosa solicitude que nunca tinha conhecido, origem de um sentimento novo e poderoso que cresce com seus anos e converte-se em obsessão.

Leonardo Cortesse é, na pelicula tambem, o pequeno Brunello dez anos mais tarde, e alem dos nomeados e Mariela Lotti, aparecem em "Sublime Recordação" Roldano Lupi, Eliana Laine, Gina Sammarco etc.

A direção foi exercida por Alberto Lattuada, o realisador de "O Bandido".

"Sublime Recordação" será apresentado no Cine Opera, a seguir do filme "Saigon" ora em projeção.

AS SUPERSTIÇÕES

Gladys Henson, que desempenha o papel de mrs. Boon na versão cinematografica do "best-seller" de Norman Collins, "London Belongs to Me", está duvidando se não será mesmo verdadeira uma superstição em que acreditou toda a vida.

Encontrando um corcunda na caminho dos Estudios da Pinewood, nas redondezas de Londres, baixou a vidraça do automovel para tocalo no ombro, a fim de obter boa sorte... e foi de encontro a um poste!

Os atores de cinema devem manter-se em constante estado de aptidão. Stewart Granger frequenta um ginasio de Piccadilly, nos momentos de lazer a fim de se submeter a um tratamento de robustecimento. Tambem pratica o box, pois em seus ultimos papeis sempre houve pelo menos uma briga.

DISCOS DA METRO

A Metro Goldwyn Mayer — não sabiam ainda? — está gravando discos, que em breve serão distribuidos no Brasil, ao que se anuncia. Uma das gravações mais interessantes em discos M.G.M. é de Lena Horne cantando "It's mad, mad, mad," e "He makes me belive he's mine".

Outro sucesso dos discos M.G.M. é "Civilisaticn" e "You Can't Tell the Depth of the Well", gravação de Sy Oliver e Orquestra.

**Dolores Del Rio, a esplendida interprete de Dominio dos Barbaros" (The Fugi-
Dolores Del Rio, a esplendida interprete de "Dominio dos Barbaros" (The Fugi-
Fonda e Pedro Armendariz, sob a direção do grande John Ford.**

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos. Marcha da vida 192. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O ETERNO MARIDO — Raimú-Amé Clairond — França Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 129 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 246 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SAIGON — Allan Lad — Paramount — At. Campos, n. 22 — Às 14, 16, 18 e 22 horas.

MAJESTIC — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — RKO — F. Jornal, 63x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

BROADWAY — ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Petropolis Jornal 5 — Às 14, 17,30 e 21 horas.

PARATODOS — PRISIONEIROS DO MAR — Art Films — Esporte em marcha 222 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Not. Semana, 48x30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Impr. 14 anos — Columbia — A VIDA DE MANOELETE — Marcha da vida, 188 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Ag. em Mato Grosso — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — ROSAS TRAGICAS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x29 — Às 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ASAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Atlantica — O REI DAS SELVAS — Às 1850 horas.

ODEON — Sala Azul — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CORAÇÕES AFLITOS — J. Tela, 129 — Às 19 hs.

PARAMOUNT — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — C. Jornal, 243 — Às 19 hs.

CRUZEIRO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — ROMANCE INACABADO — J. Cinemat, 76 — Às 13,25 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Not. Semana, 48x28 — Às 18,40 horas.

PAULISTA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Flag. do Brasil, 14 — Às 18,50 horas.

BRASIL — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 299 — Às 18,30 horas.

ROIAL — SINGAPURA — Fred Mac Murray — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — At. Campos, 17 — Às 19 horas.

S. PAULO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 240 — Às 13 e 18,10 horas.

PIRATININGA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Preparando a juventude — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORAÇÕES AFLITOS — Às 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — LARES SEM MÃE — Impr. 10 anos — J. Tela, 128 — Às 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x27 — Às 19 horas.

OLIMPIA — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORAÇÕES AFLITOS — Às 18,50 horas.

LUX — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — LARES SEM MÃE — J. Cinemat, 75 — Às 18,10 horas.

COLONIAL — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — MARUJOS IMPROVISADOS — At. Campos, 21 — Às 19 horas.

S. PEDRO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Not. Semana, 48x26 — Às 18,15 horas.

CAMBUCI — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — CRIADA PARA AMAR — At. Campos, 18 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — C. Jornal, 240 — Às 18,40 horas.

STO. ANTONIO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — CRIADA PARA AMAR — C. Jornal, 235 — Às 19 horas.

RECREIO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x25 — Às 18,50 horas.

METRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Noticias da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

2.a SEMANA DE EXITO!
ROBERT TAYLOR
AUDREY TOTTER
HERBERT MARSHALL
METRO
HOJE às 14 16 18 20 22 HS.
MURO DE TREVAS
NOT. SEMANA
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - AS 10 HS. - SERÁ APRESENTADO "O FILHO DE TARZAN" E MAIS: DESENHOS, COMEDIAS, MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer

PRIMEIRO FILME INGLÊS DE INGRID BERGMAN

LONDRES, (B.N.S.) — Wilding, escolhido por Alfred Hitchcock para estrelar, ao lado de Ingrid Bergman, o primeiro filme que a linda atriz sueca fará na Grã Bretanha, "Under Capricorn". é um dos atores mais populares do cinema britanico. Os fans não se esquecerão, sem duvida, de seu magnifico desempenho no papel do estroina Lord Goring na recente versão cinematografica da peça de Oscar Wilde "An Ideal Husband" (Um marido Ideal), de Alexander Korda. Na verdade porém, a grande popularidade de Wilding se firmou principalmente devido ao seu desempenho, ao lado de Anna Neagle, nos tres filmes que tanto sucesso fizeram na Inglaterra: "Piccadilly Incidente", "The Courtneys of Curzon Street", e "Spring in Park Lane".

CESAR ROMERO NA METRO

Cesar Romero tem papel de destaque em "Julia Misbehaves", a comedia que Greer Garson está interpretando com Walter Pidgeon, agora, para a Metro Goldwyn Mayer. Há muitos anos que Cesar Romero não tomava parte em filmes metro Goldwyn Mayer. Sabiam que Elizabeth Taylor tambem está em "Julia Misbehaves"?

"SONHOS DOURADOS"

O mais esperado espetaculo do ano: — "Sonhos Dourados", (The Jolson Story), o famoso tecnicolor que nos conta a vida de Al Jolson, o cantor cuja voz embalou uma geração, será exibido dia 25 no Cine Ipiranga.

Revivendo a personalidade do celebre "entertainer". Larry Parks apresenta-se numa "performance" inesquecivel, tão grande que o tornou do dia para a noite, um dos favoritos astros do publico norte-americano.

Aliás, o mesmo aconteceu a Evelyn Keyes, aclamada pelo ultimo congresso de exibidores a "Estrela de amanhã".

Em "Sonhos Dourados", as mais belas populares canções de Al Jolson voltam aos nossos ouvidos na voz do proprio Jolson.

Pois que "Sonhos Dourados", por um milagre de tecnica poude aliar essa voz à figura de Larry Parks.

Entre os outros "performers" do elenco, podemos destacar os nomes de William Demarest, Bill Goodwyn e Ludwing Donath.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 152, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Adelina Z. Vaneti, esposa do sr. Amadeu Vaneti e progenitora da srta. Hilda Vaneti, dedicada funcionaria do Departamento de Publicidade desta folha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Adalcisa Venturi Carneiro, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Helena, filha do sr. João José Cantalejo e da sra. d. Maximina Cantalejo;

a menina Lenita, filha do sr. Valdino Cardoso e da sra. d. Antonieta Cardoso;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Helio Magalhães e da sra. d. Albertina Borges Magalhães;

o menino Virgilio, filho do sr. Virgilio Troll e da sra. d. Rosaria Troli;

o menino Antonio Celso, filho do sr. Mario Silva e da sra. d. Eugenia Silva Fachi Araujo;

a srta. Mercedes, filha do sr. João Martins;

a srta. Vanda, filha do sr. Antonio Brandi e da sra. d. Laura Brandi;

a srta. Vilma, filha do sr. Antenor Viviani e da sra. d. Serafina Viviani;

a sra. d. Josefina Juliani De Flori, esposa do sr. Benedito De Flori;

a sra. d. Santinha Braga Vieira, esposa do sr. Lauro Vieira;

a sra. d. Idalina Candida da Silva esposa do sr. Francisco Sinesio da Silva;

o sr. Eifel Braum, funcionario do Departamento do Arquivo do Estado;

o sr. José de Castro Rosa;

o sr. Julio de Oliveira;

o sr. Antonio Figueiredo Correia;

NASCIMENTOS

Em Jundiaí:

Maria Amelia, filha do sr. José Tavares e de sua esposa sra. d. Amelia Martini Tavares.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagea-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio do 13 o Oficio Civel.

AFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 176 — tel. 3-1774.

DR. MURILO DE MATOS FARIA

Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar, uma homenagem ao dr. Murilo de Matos Faria, pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri desta capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann, A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenagea-lo com um jantar em dia, local e hora, que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar domingo, em sua séde das 20 às 24 hs, à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TRIANON — A E. D. Trianon fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Clube Suiço, rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. "JUVENAL LINO DE MATOS" — O Centro Academico "Juvenal Lino de Matos" fará realizar domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Trocadero, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

FESTAS BENEFICENTES

NOITE DA GAROA — Realiza-se dia 20, às 21 horas, na "boite" Oasis, uma festa em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, denominada "Noite da garoa".

Haverá desfile de concorrentes ao premio "miss" Brasil, vestidas por costureiros famosos e numeros de canto por Dorival Caimi.

Informações à rua da Consolação, 166, pelos fones 4-9166 e 8-2347.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 22, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

MUSICA

CONCERTO DE MUSICA MODERNAS ITALIANAS — Sob o patrocinio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro será realizado dia 18 um concerto de musicas italianas modernas pela soprano Emilia Vidali, acompanhada ao piano pelo maestro Mussini.

O concerto esta marcado para às 21 horas no Auditorium da Escola Normal Caetano de Campos.

TRIO BANDEIRANTE — Será realizado no dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura um concerto pelo Trio Bandeirante, com musicas de Alberto Nepomuceno e Tschoikowski.

As entradas serão encontradas no dia do concerto, das 10 horas em diante e à noite, na bilheteria do Teatro ao preço de 5 cruzeiros.

CONCERTO DO TENOR PAOLI — Realiza-se no dai 19, às 21 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, um concerto pelo tenor Salvador Paoli, com o concurso da soprano Maria Ortiz e do baritono Nelson Afure, dedicado à coletividade siriolibanesa.

CONCURSO DE PIANO — Instituido pela Editora Musical Ricordi Brasileira, em colaboração com o Conservatorio Musical Carlos Gomes, será efetuado no periodo de 10 a 15 de dezembro, um concurso de piano, entre os alunos dessa casa de ensino.

PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" — Será realizada no dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, a apresentação dos Pequenos Cantores da "Croix de Bois", que, em São Paulo, repetirão o exito que conquistaram no Rio de Janeiro.

NOTAS DE ARTE

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugura-se dia 20, nos Salões Almeida Junior, da Galeria Prestes Maia, o XIV Salão Paulista de Belas Artes, organizado anualmente pelo Conselho de Orientação Artistica. Na vespera da inauguração dessa mostra de arte, haverá a cerimonia do "Vernissage", à qual comparecerão a imprensa e os artistas que tiverem suas obras ali expostas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugura-se amanhã, às 16 horas, na séde da Associação Paulista de Belas Artes, na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição permanente dessa entidade.

MINIATURAS — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de miniaturas do engenheiro Euclides Rosa.

PEDRO BRUNO — Continua a ser visitada na Galeria Itá a exposição de quadros do pintor Pedro Bruno.

As visitas poderão ser feitas das 13 às 22 horas.

ANTIGUIDADES — Inaugura-se no dia 16, às 17 horas, na Galeria de Arte Itá, uma exposição de objetos de valor historico.

CAROL KOSSAK — Inaugura-se no dia 16, às 17 horas, na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Carol Kossak.

GRAVURAS ANTIGAS — No Salão de Chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma serie de gravuras antigas.

PINTURA FRANCESA — Inaugura-se hoje, às 16 horas, nos salõe do Hotel Esplanada, pelo consul geral da França, a exposição de pintura francesa (3.o Salão da Escola de Paris).

AUTOGRAFOS RAROS — Continuam expostos na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, varios autografos raros.

MARIA CECILIA NEBIAS BAELLO — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos da pintora Maria Cecilia Nebias Baello.

TRALD — Acha-se instalada à rua Direita, 115, esquina da rua Quintino Bocaiuva, uma exposição de telas executadas pelo pintor P. Trald Stock, a qual pode ser visitada das 8 às 18 horas.

Casa Anglo-Brasileira — Sucessora de Mappin Stores

Ultimos dias da nossa Liquidação Semestral

HOJE

RETALHOS E SALDOS

marcados pelo tradicional Lapis Azul

POR PREÇOS INFIMOS

CASA ANGLO-BRASILEIRA SUCESSORA DE MAPPIN STORES

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

A renovação de peças gastas ou estragadas do seu carro já deixou de constituir problema de solução difícil. Qualquer que seja o caso, resolva-o dirètamente em nossa seção de peças e acessórios para automóveis, onde encontrará, com a garantia das melhores marcas nacionais e estrangeiras, acumuladores, velas, lâmpadas, faróis, faroletes contra-neblina, bombas, correias, tubos, peças de recâmbio, e muitíssimas outras peças do ramo.

Utilize o seu crédito pagando pelo PLANO SUAVE

Isnard & C.

R. 24 DE MAIO, 70-90 - TEL. 4-8191 (RAMAIS)

R. FREDERICO STEIDEL, 146 - TEL. 51-5030

SÃO PAULO

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

PANAM • Casa de Amigos

TEATRO

"À MARGEM DA VIDA"

II

Mesmo aquelas inumeras outras criaturas iguais a "Amanda Wingfield", que parecem viver com toda a intensidade, aproveitando todos os instantes para deles usufruir um grande ou pequeno prazer, mesmo quando ralham com seus filhos, quando procuram um noivo para sua filha, que encontram um verdadeiro encanto em tornar a vestir aquele vestido fora de moda, amarrotado, dada sua longa permanencia no fundo de uma canastra e enfeitado com um ridiculo chamalote de fita, vivem tambem à margem da vida. Parece paradoxal essa afirmativa, mas a verdade é que vivem à margem da vida que poderiam viver, se acaso um daqueles de seus antigos admiradores e que grangearam posições de destaque na politica, nas finanças ou na sociedade, tivesse sido seu marido, em lugar daquele empregado da companhia telefonica, porque deste restam, apenas, um retrato e a lembrança da qual não consegue fugir.

E' a eterna insatisfação dos seres humanos. E' a procura de si mesmo no desajustamento provocado pelas condições ambientes que sua origem lhes proporcionou. E' a luta para se achar. E' o combate constante que se exterioriza através da ação, quando ha coragem, ou do conformismo imposto, quando há timidez.

Até um "Jim O'Connor" sofre do mesmo mal, embora o começo de sua existencia lhe tivesse propiciado as melhores perspectivas na conquista de seus desejos, na efetivação de suas aspirações, quando sua personalidade adquirisse contornos mais definidos. Confiante na tecnica é obrigado a reconhecer que ela não póde chegar, através das compensações as mais variadas, até a conquista final, até o pico da montanha, de onde poderia ver seus semelhantes em situação de inferioridade. E, inconscientemente, deixa-se dominar, mesmo porque a idade já se faz esntir, buscando em uma filha do Eire, de onde vieram seus antepassados, a razão de ser de sua vida presente e tambem futura. E passará, tambem, a viver à margem da vida, imolando-se em holocausto à uma contingencia fatal.

E à margem da vida vive a pequena "Laura Wingfrield". Timida, medrosa, toda cheia de recalques, dominada quase inteiramente pelo complexo de inferioridade, do qual se esquece apenas no momento em que é beijada, quando seu sangue e sua sensibilidade emotiva sentem alterações mais profundas, transportando-a a um estado sentido somente na imaginação. Seu defeito fisico não pode, sequer, ser disfarçado e ai têm origem suas deficiencias. O barulho do salto de seu sapato, batendo forte nos degráus da escada que conduz ao coro de sua igreja, martelará, para todo o sempre seu ouvido. Esse rumor, por vezes, é tão forte que supera todos os outros, excetuando-se a melodia da musica que lhe dá sua vitrola, onde são colocados apenas discos velhos e já conhecidos ou o ritmo da orquestra que toca no "dancing" localizado ali no beco onde ela mora. E esse ritmo, seguidamente, aumenta de intensidade porque ele faz lembrar pares dançando, homens e mulheres sem defeitos fisicos, que podem dançar, coisa que ela tentou fazer, e assim mesmo depois de muita insistência, apenas uma vez. Tudo não passou, entretanto, daquela tentativa. Sua vida atormentada, embora sua mãe envide os melhores esforços para atenua-la, pois lhe dá, além daquela assistencia constante, a possibilidade de encontrar um derivativo na colecão de bichinhos de vidro, todos diferentes, até que se quebra o chifre daquele cavalinho, tornando-o igual aos outros, prossegue, porque ela é das poucas que não póde fugir. Seus passeios no jardim, durante todo o dia, sem se alimentar, mas evitando seus companheiros na escola de comercio, é bem o simbolo da pequenez do mundo, para uma criatura que não pode se libertar do defeito que a acompanhará para todo o sempre e para todo o sempre ela viverá, como os demais, à margem da vida.

E as mesmas condições vamos encontrar em "Tom Wingfield", o narrador, o filho e o irmão. Aqueles dias que se repetem, invariavelmente, desde as primeiras horas da manhã, quando sua mãe o acorda, chamando-o de donzel, não mais eram suportaveis Dentro da monotonia dos fatos que se repetem, invariavelmente, na loja em que trabalha, consegue apenas libertar a imaginação e satisfazer sua sensibilidade, escrevendo versos. Foge da loja e busca os porões do predio, onde mora o sossego e ali, apenas em companhia de sua imaginação procura a inspiração. Mas é descoberto e o patrão o ameaça de po-lo na rua. Que importa? Sua existencia não pode continuar seguindo dentro dos trilhos que limitam uma vida e impedem o aparecimento dos atalhos. E' preciso fugir, buscar aventuras, outras terras, outros seres, outros ambientes. E foge. Mas de nada adianta. A lembrança de sua irmã, sentada naquele sofá, é constante. Ela o segue por toda a parte. Não o abandona.

E passa a viver, como os outros, à margem da vida.

(Continuaremos)

O. C.

COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jaques Tehry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"OS TRES CORAÇÕES" — Os Irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 21 horas a comedia "Os tres corações", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas", "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O ALI-BABA DO RETIRO" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comedia "O Ali-Babá do Retiro".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

Club dos AMORES

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ORIENTAÇÃO SOCIAL PARA OPERARIOS — Está se realizando o Curso de Orientação Social, pelo padre Saboia de Medeiros, S. J., na séde do Centro tecnico do trabalho, à rua General Osorio, 532.

Estão abertas as inscrições para o curso de Formação de Dirigentes Sociais, Informação, fone 52-4075.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Está aberta a matricula para o curso de orientação educacional sob o patrocinio da Escola Universitaria de São Paulo. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CONFERENCIAS

"INFLUENCIA DO COMERCIO NOS FUNDAMENTOS DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA" — Realiza-se no dia 21, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia promovida pelo Centro Literario Tiradentes, a cargo do sr. Abguar Bastos, sobre o tema: — "Influencia do Comercio nos fundamentos da civilização".

"A CIRURGIA RURAL CONSERVADORA" — Realiza-se no dia 23, às 20.30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina uma conferencia pelo prof. Alberto Gutierrez, sobre o tema: — "A cirurgia renal conservadora".

"QUINZE ANOS DE RADIO" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola Alvares Penteado, uma conferencia pelo prof. Cid Franco, que discorrerá sobre o tema: — "Quinze anos de radio".

"TRES ATITUDES DIANTE DA VIDA" — Será efetuada nos dias 17, 18 e 19, às 21 horas, no auditorio d' A Gazeta uma serie de conferencia sobre "Tres atitudes diante da vida" (A Gide, G. Bernannos e F. Maritain) pelo padre Nicolas, dominicano.

"AS TENDENCIAS DA PINTURA CONTEMPORANEA" — Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. René Huyghe, que falará sobre "As tendencias da pintura contemporanea".

A questão economico-social na Colombia

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

I

Os acontecimentos que tão violentamente se desenrolaram na Colômbia e quase puseram termo à Conferencia de Bogotá causaram supresa por se tratar de país relativamente pacifico e de povo dos mais ilustrados da America. Sua literatura é riquissima e a atividade intelectual a que se entregam, em nossos dias, os colombianos é deveras intensa.

Em suas universidades, leigas e religiosas, são os estudos encarados seriamente e delas saem gerações bem preparadas e compreensivas, como disso são testemunho os trabalhos que se vêem publicados nas revistas universitarias ou em avulsos. Ademais, a condição de país catolico poderia garantir uma atmosfera de maior tranquilidade. O temperamento facilmente excitavel e impressionavel dos elementos étnicos de cultura latina, conduzlos a manifestações em que os excessos se tornam rapidamente presentes. Escandalos, explosões bruscas, verdadeiros "estouros", queixumes, clamores, gritos de desespero são mais evidentes entre os chamados "latinos" que nos demais povos. O latino não sofre silenciosamente. Haverá razão nesse comportamento? Terão os latinos maior sensibilidade? Será o caso puramente temperamental? Ou sofrerão, realmente, os latinos, mais que os outros povos? Essas perguntas desafiam a argucia dos que, sobre elas quiserem meditar. Consideremos, pois, o latino um sentimental barrulhento.

Temos sob os olhos um desses excelentes frutos universitarios. Trata-se da tese intitulada "La Questión Económico-Social en Colombia", com que seu autor, Carlos Hernán Perea, laureou-se em Direito e Ciências Politicas, na Universidade Católica Bolivariana. E obteve a láurea de doutor conquistando o primeiro premio no concurso sobre questões sociais aberto pela Reitoria da citada Universidade.

A leitura da tese é convincente e oportuna e muito auxilia a entender o panorama economico-social colombiano, pois passa em revista as condições gerais de vida, problemas e dificuldades, posição do pensamento das principais correntes ideologicas e sua influência na Colombia, além de definir a posição do pensamento católico, já que se trata de trabalho produzido e ajuizado em e por uma universidade católica. Não perdeu o autor a oportunidade que se lhe ofereceu de fazer confissões e dizer "muchas cosas... que es necesário decir". Identificou-se o autor com a tese porque esta correspondencia à sua vida e aos seus destinos...

Revolta-se o autor contra o injusto tratamento dispensado à Colombia pelos que nela vêem apenas o filão exportavel de mineiros e se descuidam do povo "que está morrendo de fome e de miséria". E a culpa está num criminoso descuido nacional. Rebate igualmente a lenda forjada, ridicula sem duvida, dos que ainda têm a Colombia como antro da selvageria, assento da endemia tropical e refugio de todos os inimigos do homem... Grito de revolta patriotica contra os denegridores, os exploradores e os inconcientes.

Acentua que o povo não se conforma com as soluções momentaneas, calmantes, promessas e outros paliativos com que se atende aos graves problemas. A marcha dos anseios populares é extremamente perigosa: "busca a transformação ou a catástrofe". Convem lembrar a esta altura que o trabalho foi publica em junho de 1946.

Diante do prenuncio da tempestade que se aproxima, sem que muitos dêem por ela, lamenta o autor que os homens prefiram o aniquilamento aos caminhos da paz social; que os governantes se descuidem da maneira de curar os males de que padece o mundo e dão origem aos sofrimentos da sociedade na ordem do trabalho; que se não procure a cura dentro de uma fraternidade sincera, sem sangue e sem violencia.

Como catolico considera passada de moda a formula liberal e mostra como os partidos tradicionais não conseguiram dar solução adequada ao problema e acostumados como estavam a uma vida pacifica e pedente de lutas engendradas por outros motivos viram-se surpreendidos em sua propria incapacidade, ficando desorientados ante as táticas marxistas "y para contener esto se legó hasta la violensia, error magno, ya que a ningun grupo politico debe hacersele mártires de su causa". Aponta o grande avanço dos partidos da esquerda que na Colombia tomaram "gran prepotencia" na solução dos problemas nacionais e o açambarcamento de todas as organizações sindicais pelos socialistas. "La gente se pregunta hasta dónde llegarán las cosas, si nos embarcamos en las teorias marxistas que proclamam la propriedad colectiva y nacional de los instrumentos de trabajo y la administración de las fuerzas económicas ejercida directamente por el estado y representada en la democracia o si por el contrario buscamos dentro de nuestro propio ambiente la solución de nuestros problemas sin apelar a doctrinas importadas".

Após mostrar a ineficacia das formulas adotadas, dentro de seus credos, por liberais e conservadores para resolver a questão social, Perea aponta a verdadeira solução na doutrina do catolicismo, que a possuia oculta e foi revelada por Leão XIII na "Rerum Novarum":

"Hoy, vemos al catolicismo volviendo por sus fueros y reclamando el derecho de intervenir en la solucion de la cuestión social. Cree que la tesis marxista no es la adecuada a la solución del problema social; élla cree que ésta radica en libertad individual y corporativa ayudada por el Estado y vivificada por la Iglesia y por la caridad cristiana.

Cuál tiene la razón?... No será esta de los que posean más dinero, ni de las audaces en la propaganda de sus ideas, no mucho menos de los que mejores ejércitos y armas combativas tengan, sino de los que conozcan el "Sermón de la Montaña" y tengan el amor en el corazón".

Entrando no mérito da tese e examinando-se os titulos que lhe encimam as partes pode-se em rapida sintese, dar noticia dos pontos postos em relevo pelo autor

Referindo-se ao salario, responde negativamente à pergunta: "Com o salario que ganham o operario e o empregado colombianos está-se sustentando uma familia frugal e de bons costumes?". "O salario de este pais es un salario de hambre que nem sequer basta para o pão de cada dia". E conceitua salario nestes termos: "entende-se por salario o preço de um trabalho aplicado a um fim util, preço capaz de amparar a existencia de quem o executa, a de seus familiares e precaver recursos, pequenos sequer, contra os infortunios e os maus dias". A alta do custo de vida faz-se sentir sobretudo nos artigos de primeira necessidade: açucar, carne, manteiga, cereais, verduras, carvão e combustiveis. O controle dos preços torna-se incapaz de controlar a ambição dos especuladores, dos tubarões. Mostra-se favoravel ao estabelecimento de um salario minimo que evite a "exploração sem misericordia dos camponeses e a angustia do operario. "Não é o caso de se tratar aqui da tese do salario alto, em voga nos Estados Unidos e preconizada, desde o seculo XIX, por Adam Smith que o considerava altamente benefico, por levar a maior produtividade, excitar o zêlo das massas, ser um excitante do ardor ao trabalho e garantir condições de melhor alimentação, conforto e possibilitar seguro para o futuro, desde que o operario beneficiado seja previdente. Entre nós, praticou-se a elevação do salario, estabeleceu-se o salário minimo, criou-se o direito à estabilidade, entretanto, uma quase decepção acompanhou os resultados obtidos.

O aumento não se tornou estimulo porque não se atingiu o maior rendimento economico, limitou-se o ganho à satisfação das necessidades imediatas. Cuidou-se mesmo de se diluir a subordinação ao patrão, pela ausencia ao trabalho. O ganho com maior margem concorreu para alimentar o desejo da desforra social. Em lugar de amealhar o excelente ou utiliza-lo em melhor emprego, cercando-se de conforto ou economizar para formar previdente e providencial peculio, viu-se o nosso operario, desorientado ou mal orientado, procurar "elevar" seu padrão de vida "colocando-o" no mesmo plano do de seus patrões, passando a frequentar cinemas e restaurantes de luxo, dancings, etc., sem olhar a despezas. Em lugar da economia o desperdicio, a ilusoria satisfação da momentanea eliminação das distancia sociais. E claro que o problema, neste particular é de cultura, de educação e de formação. Não há se dizer ao operario que não deve praticar o "week-end" porque ganha pouco e não deve ganhar mais, mas deve-se leva-lo a orientar suas recreações, suas diversões tirando o maior proveito do seu parcimonioso ganho, ou seja, alongar-se até onde tiver consciencia do limite de suas possibilidades.

O trabalho é uma imposição e uma necessidade. A retribuição dever ser humana e justa e com ela assegurar-se possibilidade para o termino da existencia com algumas comodidade. A elevação dos salarios é boa politica quando concorre efetivamente para uma melhoria geral das condições de vida pelo aumento da produção e pelas garantias do bem estar comum. Ao aumento de salarios, ainda entre nós, correspondeu um aumento desproporcional dos artigos de primeira necessidade, originando-se consequentemente o desequilibrio, destruindo-se, igualmente, os bons intuitos de standar de salarios altos. E não foi só, surgiu a reação à possibilidade da estabilidade, concretizada no "bilhete azul" aos que atingiam e atingem os nove anos de serviço. Fa'sela-se, pois, a aplicação da legislação social.

(Continua).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — João Segurança, rua Carneiro Leão, 641 — Joaquim Soares Rosa, rua Saldanha da Gama, 200, João Pereira Inacio, rua Henrique Martins, 609 — João Carmo Martins, rua Mirassol, 6 Messias de Mello, rua Paracatu, 118 — Nene Marins, rua D. Zulmira, 112 — casa, 5 — Semovel ou Simovel, S. P. — Vera Leão, rua Santo Antonio, 140.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar a Comissão Material Ceramico Sanitario.

SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS — Realiza-se no dia 25, às 20 horas, em sua séde, à rua do Ouvidor, 76 uma reunião desta entidade, a fim de ser resolvida a fusão com a União Internacional Protetora dos Animais.

Curso de Enfermagem

Comunicam-nos:

"Realizando-se em dezembro novos exames para auxiliares de enfermagem o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57 — 3.o andar, avisa àqueles que tenham mais de 2 anos de pratica hospitalar, que procurem os cursos da capital, para se inscreverem nos proximos exames, conforme a portaria n. 15 do Departamento Nacional de Saude, e o Decreto n. 8.778 de janeiro de 1946.

Os que provarem o exercicio de enfermagem desde janeiro de 1929 a dezembro de 1934, farão jus ao licenciamento de enfermeiro pratico, sem prestarem exames, de acordo com o Decreto-Lei 23.774"

Os cestobolistas brasileiros enfrentarão os mexicanos, hoje, em disputa do terceiro posto

Continuam os tumultos no "Empress Hall", motivados pela atuação dos jurados — Etiene Molnar, do Brasil, foi desclassificado nas quartas de finais da prova de sabre — Magnifica exibição dos ginastas finlandeses — Os hindús sagram-se campeões olimpicos de hockey — O Brasil conquistou o decimo lugar na competição de iates da classe "ssallow" — Ralfh Zumbano foi nocauteado pelo americano Wally Smith — Os resultados gerais de ontem — As provas de hoje

LONDRES, 12 (U. P.) — Explodiu pela segunda vez em dóis dias uma nova demonstração desagrado por parte dos atletas sul-americanos contra uma decisão injusta tomada pelas autoridades olimpicas. A manifestação sul-americana verificou-se quando cerca de 20 policiais do estadio de Wembley cercaram os representantes argentinos e conduziram Francisco Nunez, peso pena, para o seu vestiario.

Francisco Nunez, campeão argentino de peso pena, chorava copiosamente ao ser conduzido para o seu vestiario, pois revoltou-se contra a decisão dos juizes concendendo a vitoria a Dennis Sepherd, da Africa do Sul, o qual mal podia se manter d epé depois das arremetidas vigorosas do argentino no combate travado entre ambos. Shepher mal podia caminhar só tal foi a intensidade e quantidade dos golpes com que Nunez o "bombardeou" durante os tres assaltos da luta.

Na terça-feira passada, cerca de 500 atletas sul-americanos estiveram realizando manifestações de desagrado durante mais de 15 minutos contra a decisão dos juizes concedendo a vitoria a Eddie Johnson, dos Estados Unidos, na luta que este travou com Basilio Alves, do Uruguai. Os sul-americanos, bem como todo o publico presente ao combate travado entre Johnson e Alves, consideravam o "challenger" uruguaio como o vencedor. O tecnico pugilistico da "United Press", que presenciou a luta travada, concedeu a vitoria a Basilio Alves em dois assaltos, enquanto que o primeiro foi considerado como empatado.

O tecnico em pugilismo da "United Press" destacado para apreciar a luta travada hoje entre Fancisco Nunez e Dennis Shepherd, opinou francamente que a vitoria coube ao lutador argentino e não como o fizeram os juizes, considerando como vencedor Dennis Shepherd. Os cronistas esportivos, entrevistados imediatamente após o termino da peleja foram de opinião tambem que a vitoria deveria ter sido justamente concedida ao boxeador argentino. Como se sabe, Francisco Nunez é o titular e acha-se de posse do titulo de campeão latino-americano de peso pena.

Os tres juizes que atuaram oficialmente na peleja travada entre Nunez e Shepherd eram procedentes da Irlanda, Checoslovaquia e Ceilão. O juiz checo concedeu a vitoria a Nunez por uma contagem de 5 pontos favoraveis — 60 pontos a 55, de Shepherd. Os outros dois consideraram o lutador sul-africano como vitorioso por uma margem de 1 e 2 pontos. O juiz irlandês considerou Nunez como de posse de 57 pontos, enquanto que Dennis Shepherd fizera jus a 58. Por sua vez, o juiz do Ceilão deu a Francisco Nunez 55 pontos e ao lutador sul-africano 57 pontos.

A luta entre Nunez e Shepherd principiou às 19 horas e 30 minutos de hoje (hora local) e foi a primeira do programa estabelecido para a noite de hoje pelas autoridades olimpicas.

Francisco Nunez foi o primeiro elemento a pisar o rinque tendo cumprimentado os espectadores antes de se voltar para o centro do tablado e iniciar o combate com Shepherd.

O sul-africano, que era umas tantas polegadas mais alto do que Nunez, subiu ao rinque e imediatamente dirigiu-se ao canto onde se encontrava o lutador argentino com um aperto de mãos.

Vaias e assobios saudaram a decisão dos jurados conferindo a vitoria ao sul-africano Shepherd, na sua luta contra o argentino Francisco Nunez Este não quis acreditar quando o locutor declarou vencedor o sul-africano. Francisco Nunez olhou então para a tabela de marcação e balançou a cabeça num gesto de incredulidade. Depois mirou demoradamente os jurados na vã esperança de que fosse feita alguma retificação no resultado, mas nada aconteceu.

CESTOBOL

Cinco partidas estavam programadas para ontem na quadra de Harringay e apenas uma não se realizou, por ter o Irak desistido em favor da Suiça. Os resultados gerais, segundo o telegrafo, foram estes:

LONDRES, 12 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de bola ao cesto disputados hoje:

Egito, 50 vs. Grã Bretanha, 18; Cuba, 70 vs. Irã, 36; Belgica, 38 vs. Filipinas, 34; Canadá, 49 vs. Peru', 43.

No primeiro jogo de hoje, a Suiça venceu o Iraque por desistencia, por não haver comparecido a equipe iraqueana.

ESGRIMA

Grande atividade verif cou-se ontem no setor da esgrima, ocasião em que foram disputadas as eliminatorias e quartas de finais para a prova de sabre.

LONDRES, 12 (U. P.) — No Palacio de Engenharia, t veram inicio esta manhã as provas eliminatorias de sabre individual.

Na oitava eliminatoria, o esgrim sta brasileiro Etiene Molnar, classificou-se em primeiro lugar com 4 vitor as, candidatando-se assim, para as quartas de final que serão realizadas depois das 15 horas de hoje.

1.a eliminatoria

1.o lugar — E. L. Kuijpers — Holanda — 4 vitor as;
2.o lugar — Fernando Huergo — Argentina — 3 vitorias;
3.o lugar — A. Leidersdorf — Dinamarca — 3 vitorias.
Eliminados: G. Otto (Suiça), Walter Plattner (Austria) e C. Gianopolus (Grec a).

2.a eliminatoria

1.o lugar — Eara S. Dessoudi — Egito — 4 vitorias;
2.o lugar — Haro Oliva — Mexico — 4 vitorias;
3.o lugar — Topluk Scyva — Checoslovaquia — 4 vitor as.
Eliminados: R. Arsenen (Turquia) — K. A. Palkanen (Finlandia) e Alfonse Manalich (Cuba).

3.a eliminatoria

1.o lugar — Jacques Lefevre — França — 4 vitorias;
2.o lugar — Van den Berg — Holanda — 3 v.torias;
3.o lugar — Robin Brook — Grã Bretanha.
Eliminados: T. Sessan (Truquia) — E. Kertula (Finlandia) e J. Ramos (Mexico).

4.a eliminatoria

1.o lugar — Hubert Loisl — Austria — 5 vitor as;
2.o lugar — Jean Levasseur — França — 4 vitorias;
3.o lugar — Abu Sadi — Egito — 4 vitorias.
Eliminados: Ivan Osler (Dinamarca) — N. J. Sjodloom (Finlandia) — Luna Herrera (Mex co).

5.o eliminatoria

1.o lugar — Alois Sokol — Checoslovaquia — 6 vitorias;
2.o lugar — Hans Putzl — Austria — 4 vitorias;
3.o lugar — J. A. Paladino — 4 vitorias.
El minados: J. Karamazisous (Grecia) — Van Huben (Dinamarca) — Andrés Neubauer (Chile).

6.a eliminatoria

1.o lugar — Edgar Pomini — Argentina — 5 vitorias;
2.o lugar — A. Sobic — Polon'a — 4 vitorias;
3.o lugar — F. A. Mosman — Holanda.
Eliminados: Robert Ashelin (Canadá) — Juan Valdez C. Martinez (Cuba) — Walter Wideman (Suiça).

7.a eliminatoria

1.o lugar — Jorge Cremosoni — Argentina — 4 vitorias;
2.o lugar — Maurice Grean — França — 3 vitorias;
3.o lugar — Mahmoud Zulficar — Egito — 3 vitorias.
Eliminados: D. I. Goldste n (Chile) — T. Zaccyk (Polonia) e A. Manopoulus (Grecia).

8.a eliminatoria

1.o lugar — ETIENE MOLNAR — BRASIL — 4 vitorias;
2.o lugar — J. S. Goicochea — Peru' — 3 vitorias.
El minados: B. Banas (Polonia) — B. O. Erikkson (Suecia) — Ph. Ruschinski (Suiça).

LONDRES, 12 (U. P.) — Realizaram-se as quartas de finais da prova de sabre — individual — na tarde de hoje no Palacio da Engenharia entre os d ferentes duelistas classificados. Foram apurados os seguintes resultados:

1.a Quarta de Final

1.o lugar — Jean Levasseur — França — 6 vitorias — (nenhuma derrota);
2.o lugar — Jil Berczelly — Hungria — 5 vitorias;
3.o lugar — Dean Victor Centrulo — E. Unidos — 4 vitorias;
4.o lugar — Huberty Lo sel — Austria — 4 vitorias.
Eliminados: Abu Shadi (Egito), Jorge Cermesoni (Argentina), F. A. Mosman (Holanda), J. Sarria Goicochea (Peru').

2.a Quarta de Final

1.o lugar — Aladar Gerev'ch — Hungria — 7 vitorias — (nenhuma derrota);
2.o lugar — Enzo Pinton — Italia — 5 vitorias;
3.o lugar — Abdimena Deshouki — Egito — 4 vitorias;
4.o lugar — Haro Olivar — Mexico — 3 vitorias.
Eliminados — E. L. Kuijpers (Holanda) — J. A. Paladino (Uruguai) — Svatopluk Skyva (Checoslovaquia) — Roger Tredgold (G. Bretanha).

3.a Quarta de Final

1.o lugar — Gastone Dare — Italia — 5 vitorias;
2.o lugar — Jacques Lefevre — França — 5 v torias;
3.o lugar — Antoni Sobic — Polonia — 4 vitorias;
4.o lugar — George Worth — Estados Unidos — 4 vitorias.
Eliminados: Fernando Huergo (Argentina), Etiene Molnar (BRASIL) Hans Putzl (Austr.a) e Van den Berg (Holanda).

4.a Quarta de Final

1.o lugar — Paul Kovach — Hungria — 6 vitorias;
2.o lugar — A. G. E. Leiderdorff — Dinamarca — 5 vitorias;
3.o lugar — Tibor Nyilas — Estados Unidos — 5 vitor as;
4.o lugar — Carlo Turcato — Italia — 5 vitorias.
Eliminados: Mahmud Zulfica (Egito) — Alois Sokol (Checoslovaquia) — Engardo Point' (Argentina) — Maurice Gramatin (França) e Robin Brock (G. Bretanha).

GINASTICA

Na praça de esportes de Wembley efetuaram-se ontem as demonstrações de ginastica, classificandose os finlandeses em primeiro lugar.

LONDRES, 12 (U. P.) — Durante os exercicios ginasticos realizados hoje no estadio de Wembley, os representantes da Finlandia colocaram-se em primeiro plano após terem sido realizados os exercicios compulsorios.

Os outros oito grupos, ginasticos dos paises inscritos, incluindo a G. Bretanha e Argentina, deverão iniciar os exercicios que lhe couberem na tarde de hoje.

A Finlandia obteve uma boa vantagem ao conquistar 899 pontos. Entretanto, os pontos obtidos pelos representantes finlandeses não os livraram de terem praticamente em seus calcanhares o grupo ginastico da Suissa, que conseguiu fazer 893,3 pontos. A Checoslovaquia foi a terceira colocada ao obter 864,1 pontos, tendo os representantes dos Estados Unidos obtido o 4.o posto com 808,25 pontos. A quinta colocação coube à Yugoslavia, enquanto que a Australia ocupou o 6.o lugar, o Egito o 7.o e o Mexico o 8.o posto.

A representação do Mexico, apesar de ser uma das mais fracas, conseguiu obter 178,1 pontos, o que fez com que o titulo de campeão de ginastica não mais lhes é possivel de ser obtido.

As oito representações ginasticas completaram hoje à tarde os exercicios com argolas, exercicios de cavalete, em paralelas, barra fixa e os exercicios de ginasticas. Amanhã.

As representações de ginasticas que iniciaram a competição na tarde de hoje foram as da Dinamarca, Cuba, Argentina, França, Grã-Bretanha, Hungria, Italia e Luxemburgo.

LONDRES, 12 (U. P.) — E' a seguinte a colocação das diferentes equipes ginasticas que realizaram os seus exercicios na tarde de hoje:

1.o lugar — Finlandia com 899,35 pontos.
2.o lugar — Suissa com 893,03 pontos.
3.o lugar — Checoslovaquia com ... 864,1 pontos.
4.o lugar — E. Unidos com 808,25 pontos.
5.o lugar — Yugoslavia.
6.o lugar — Austria.
7.o lugar — Egito.
8.o lugar — Mexico.

Iniciaram hoje os exercicios ginasticos as equipes da Dinamarca, Cuba, França, G. Bretanha, Hungria, Italia, Luxemburgo e Argentina.

HOCKEY

Triunfando sobre os ingleses pela contagem de 4 a 0 os indus sagraram-se campeões olimpicos de hockey, conquistando assim o titulo de tetra campeões.

LONDRES, 12 (U. P.) — A India, conquistou hoje pela 4.a vez consecutiva o titulo de campeã olimpica de hoquei, após derrotar o forte esquadrão da Grã-Bretanha, pela contagem de 4 a 0.

Desta maneira, a India continua de posse do titulo olimpico que vem mantendo há vinte anos.

Os indianos derrotaram nas preliminares a Austria por 8 x 0, a Argentina por 9 x 1, a Espanha por 2 x 0. Na semi-final, derrotaram a Holanda por 2 x 1 e na final, a Grã.Bretanha por 4 x 0.

Em disputa do 3.o lugar, enfrentaram-se hoje as equipes do Paquistão e da Holanda. O prelio terminou com um empate de 1 x1., Amanhã será jogada a partida-desempate.

IATISMO

Novos concursos para iates foram efetuados ontem em Torquay, participando da sensacional regata a vela cinco classes de concorrentes.

LONDRES, 12 (U. P.) — Em Torquay terminou hoje a regata olimpica de barcos à vela, em todas as cinco classes. Os resultados finais e oficiais, são os seguintes:

a) Classe "Firefly"

1.o lugar — Dinamarca, com 5.549 pontos; 2.o lugar — E. Unidos, com 5.408 pontos; 3.o lugar — Holanda, com 5.204 pts.; 4.o lugar — Suecia, com 4.603 pts.; 5.o lugar — Canadá, com 4.535 pts.; 6.o lugar — Uruguai, com 4.079 pts.; 7.o lugar — França, com 4.068 pts.; 8.o lugar — Belgica, com 3.660 pts.; 9.o lugar — Grã Bretanha, com 3.456 pts.; 10.o lugar — Suiça, com 2.915 pts.; 11.o lugar — Brasil, com 2.904 pts; 12.o lugar — Noruega, com 2.883 pts.; 13.o lugar — Portugal com 2.603,pts.; 14.o lugar — Italia, com 2.410 pts.; 15.o lugar — Finlandia, com 2.396 pts.; 16.o lugar — Irlanda, com 2.342 pts.; 17.o lugar — Argentina, com 2.276 pts.; 18.o lugar — Australia, com 2.005 pts.; 19.o lugar — Espanha, com 1.829 pts.; 20.o lugar — Africa do Sul, com 1.278 pts.; 21.o lugar — Austria, com 627 pts.

b) Classe "6 metros"

1.o lugar — E. Unidos, com 5.472 pts.; 2.o lugar — Argentina, com 5.120 pts.; 3.o lugar — Suecia, com 4.033 pts.; 4.o lugar — Noruega, com 3.217 pts.; 5.o lugar — Grã Bretanha, com 2.879 pts.; 6.o lugar — Belgica, com 2.752 pts.; 7.o lugar — Suiça, com 2.594 pts.; 8.o lugar — Italia, com 2.099 pts.; 9.o lugar — Finlandia, com 1.691 pts.; 10.o lugar — Dinamarca, com 1.648 pts.; 11o lugar — França, com 1.280 pts

(Continua na 10.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORMOU CONTRATO — Belfare, elemento que milita no conjunto aspirante do Corintians, depois de estudar proposta que lhe foi apresentada, resolveu assinar novo compromisso com o "Campeão do Centenario, por 12 meses.

* * *

CONCENTRAÇÃO EM SANTOS — Compromisso dificil tem a Portuguesa de Desportos para resolver domingo, em Vila Belmiro. Porisso, os pafedros rubro-verdes determinaram que, a partir de hoje, os jogadores ficarão concentrados num hotel da vizinha cidade balnearia.

* * *

O COMERCIAL VIAJA — Não tendo compromisso algum de campeonato, na proxima rodada, o alvi-rubro aceitou o convite para exibir-se domingo, em Itú. Para aquela cidade seguirá um quadro misto, que ontem, à tarde, concluiu seus preparativos.

* * *

MODIFICADO O ATAQUE — O centro-avante Pascoal, do Santos, positivamente não está em boa forma techica. Por esse motivo, seu posto domingo será ocupado por Paulo, formando Odair na meia-esquerda. Durante seu impedimento, Pascoal dedicar-se-á exclusivamente ao treinamento.

* * *

TUDO EM ORDEM — O Ipiranga vem cuidando com muito interesse do seu conjunto, que este ano está fazendo verdadeiro furor. Anteontem realizaram os ipiranguistas proveitoso treino coletivo, ocasião em que Caetano De Domenico apontou os nomes dos elementos que enfrentarão o Corintians.

ESPORTES

Empolgados os afeiçoados paulistas com o cotejo de amanhã entre Ipiranguistas e Corintianos

O técnico Joreca, do Corintians, espera anular o trabalho de marcação empregado pelo "vovô" — Escalado oficialmente o "onze" da Colina Historica — A representação corintiana só hoje à tarde, depois da revisão medica, é que será formada — Outros informes

Desperta intenso interesse a luta de amanhã à tarde no Pacaembú, ipiranguistas e corintianos são os adversarios escalados pela tabela para disputar o cotejo antecipado da 13.a rodada do primeiro turno.

Os antagonistas já encerraram a serie de treinos que vinham realizando para o empolgante confronto e a estas horas estão aguardando calmamente o momento do choque.

Os comentarios feitos pelos afeiçoados em torno do prelio de amanhã à tarde são os mais variados possiveis, notando-se, entretanto, mesmo nos meios corintianos, grande reserva quanto ao resultado do embate.

Realmente, a peleja é das mais dificeis e qualquer previsão agora constituiria uma imprudencia.

O conjunto do "Campeão do Centenario", com a nova orientação de Joréca, já vem revelando os efeitos do trabalho do "condotoire". A vitoria obtida sobre a Portuguesa de Desportos, na ultima rodada, foi bastante signiricativa e apresentou um Corintians diferente, com todos os seus integrantes lutando com dedicação e entusiasmo. Em certos momentos pareceu revivido a tradicional flama alvi-negra. O quadro, no entanto, ainda não conseguiu indice tecnico elevado. E' muito cedo, porem, para a consecução de tal objetivo. Todavia, há atualmente mais harmonia e equilibrio entre as varias linhas do quadro e varios jogadores estão apresentando melhor atuação. Palmer, por exemplo, contra a Portuguesa de Desportos, não realizou uma só jogada atabalhoada durante todo o periodo da luta. Controlou a bola com acerto e sempre concedeu bons passes aos companheiros. Merece especial destaque o fato de não ter cometido qualquer falta no decorrer do embate. Rubens, zagueiro direto, é outro valor que vem sendo "burilado".

SETOR DE DESTAQUE ALVI-NEGRO

A retaguarda corintiana é, no momento, a força basica do quadro. O sexteto defensivo do gremio da "fazendinha", além de vir marcando com apreciavel eficiencia, apoia com segurança o ataque. Rubens e Belacosa terão a incumbencia de neutralizar a ação de Cilas e Liminha, respectivamente. Será uma "parada" dificil a resolver. O medio Palmer será incumbido da vigilancia de Valter e acreditamos sinceramente que o baiano levará vantagem. Quanto ao centro medio, terá a missão mais espinhosa da jornada. O meia esquerda Bibe, o avante mais eficiente da vanguarda ipiranguista é o jogador que ficará sob sua guarda. Muito embora Helio desfrute no momento de apreciavel forma, não podemos prever como se sairá de tão ingrata tarefa. Nilton, medio esquerdo, é outro valor que terá tambem trabalho insano, pois o meia direita Rubens ficará sob seus cuidados. Rubens, como é sabido, não possui o jogo habil de seu colega de ala, mas é espetacular nas fintas e nos "rushs" em direção à meta.

Na hipotese do sexteto defensivo corintiano bisar as ultimas atuações, há grandes possibilidades do Corintians conquistar a vitoria. Mas se, ao contrario, a retaguarda alvi-negra falhar mesmo poucas vezes, corre o quadro corintiano o risco de sofrer um revés pois os comandados de Cilas são rapidos e oportunistas.

COMPARANDO AS VANGUARDAS

A vanguarda ipiranguista é nitidamente superior à corintiana. Convem não esquecer, contudo, que os comandados de Servilio, se bem que ainda não tenham conseguido a indispensavel unidade, estão jogando com decisão. Em tais condições, surgem como adversario de respeito, pois possuem classe para, isolados, resolver a sorte da peleja. Portanto, a vanguarda do gremio do Parque de São Jorge deve exigir trabalho de vigilancia rigoroso do sexteto defensivo ipiranguista. Contra o São Paulo, a tatica que vem sendo empregada por Caetano De Domenico falhou completamente e o resultado foi a derrota do "vovô".

PLANOS DE JORECA

Antes de que ingressase no Corintians, tivemos oportunidade de ouvir o tecnico Joéca, por varias vezes, declarar, que a marcação empregada por Caetano De Momenico poderia ser anulada, com relativa facilidade. Sabemos perfeitamente que o atual "coach" corintianos ainda não está tão identificado com o quadro de modo a executar, no momento, o plano capaz de anular a tatica empregada pelo vovô.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar a seguinte escalação:

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

CORINTIANS: — Bino; Rubens e Belaçosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha (Colombo).

Realizado o «apronto» dos palmeirenses para o classico de domingo com o tricolor

Vitoria dos titulares por 2 a 1 — Osvaldinho e Canhotinho marcaram para os efetivos — Nelson conquistou o tento dos reservas — Escalado o "onze" para o impressionante cotejo

O tecnico Claudio Cardoso, do Palmeiras, encerrou ontem à tarde a série de exercicios que vinha realizando entre seus pupilos para o dificil compromisso de domingo proximo, com o São Paulo. Durante 60 minutos, sem interrupção, os profissionais alvi-esmeraldinos foram submetidos a rigoroso treino coletivo, cujo resultado final foi a vitoria do quadro efetivo por 2 a 1.

A atuação do "onze" titular na pratica de ontem não foi das mais recomendaveis. Defesa e ataque jogaram quase divorciados e por isso o futebol posto em pratica não convenceu.

A retaguarda final, constituida de Lorenço, Caleira e Turcão, revelou grande dificuldade em controlar as avançadas dos suplentes. Caleira, cuja principal carateristica era a segurança no trabalho de marcação, incorreu, varias vezes, em erros primarios, deixando-se envolver de maneira bisonha pelo centro-avante Nelson. Até mesmo nos rechaços o "crack" montanhês esteve inseguro. Turcão não está, no momento, na melhor forma. Perdeu quase toda a magnifica colocação anterior e salvou-se apenas pelo dinamismo com que se bateu.

BRILHOU O TRIO ME'DIO

A linha intermediaria, setor em relação ao qual os adeptos esmeraldinos se mantinham reservados, em virtude das precarias condições fisicas de Og, brilhou sobremaneira. Og não só neutralizou quase toda a ação do ponta esquerda contrario como foi incansavel no trabalho de apoio ao ataque. Tulio, sobrio, mas com apreciavel acerto, cumpriu a missão que lhe fôra confiada. Fiume completou o excelente terceto medio com destacada "performance".

ANALISANDO A OFENSIVA

O quinteto avançado do conjunto principal, apesar de ser integrado por valores expressivos do futebol nacional e de ter no certame passado monopolizado a atenção dos esportistas da Paulicéia, através de memoraveis exibições, perdeu toda a antiga segurança e, no momento, não é nem a sombra do passado. No ensaio de ontem, Claudio Cardoso, em consequencia da ausencia forçada de Bovio, viu-se na contingencia de improvisar nova formação. Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho foram os profissionais que tiveram a incumbencia de integrar aquele setor. Trata-se de jogadores de classe, não havendo, portanto, qualquer justificativa para a fraca produção que realizaram no "apronto". Falhos, desarticulados, aqueles avantes, com exceção de Canhotinho, salvaram-se apenas pelo esforço dispenddio.

E' de crer que a má "performance" cumprida pelo quadro principal tenha como causa o desinteresse dos titulares pela pratica. Acreditamos que, frente ao São Paulo, o "onze" esmeraldino irá apresentar-se de forma diferente, isto é, atuando de acôrdo com a classe de seus defensores. Contudo, no exercicio com o qual foram encerrados os preparativos para um choque da responsabilidade como o de domingo esperava-se melhor conduta de parte do conjunto principal. Os numerosos adeptos que compareceram ao gramado do Parque Antartica, ontem à tarde, a estas horas devem estar naturalmente preocupados, pois todas as conclusões que fizerem tomando como base o que presenciaram no "apronto" serão desalentadoras para o quadro preferido

OS QUADROS

Os quadros exercitaram-se com a seguinte escalação:

TITULARES: Lorenço, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

RESERVAS: Oberdan, Osvaldo e Tremembé; Agripino, Perú e Gengo; Aldo, Hamilton, Nelson, Renato e Mario Miranda.

Os tentos foram marcados por Osvaldinho e Canhotinho para os titulares, enquanto Nelson conquistou o ponto dos reservas.

ESCALADO O QUADRO

A turma que enfrentar o tricolôr será constituida de Oberdan, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

Com a prova do decatlo prosseguirá amanhã o campeonato de "Juniors"

Na pista do Paulistano o certame feminino a ser realizado juntamente com o decatlo — Os dirigentes e o horario das provas — Informes

A Federação Paulista de Atletismo dará prosseguimento na tarde de amanhã à disputa do Campeonato de "Juniors", fazendo realizar na pista do Clube Atletico Paulistano as provas do decatlo, cuja conclusão se dará na tarde de domingo, como complemento do programa atletico em que se exibirão os mais destacados atletas do interior que vêm participando das provas do troféu "Bandeirantes".

O decatlo, dada as posições mantidas pelo Floresta e Tietê, vem despertando grande interesse nos circulos do esporte-base, pois o seu resultado decidirá o vice-titulo a favor de um dos clubes nauticos da Ponte Grande, eis que o São Paulo já tem assegurada a posição de lider do importante torneio, graças à atuação dos seus defensores na segunda fase do extenso programa cumprido.

Com a desclassificação do atleta Marcilio Campos, do Tietê, na prova de arremesso do peso, a entidade maxima paulista distribuiu uma nota com as classificações oficiais naquela especialidade, a saber:

1.o lugar — Ricieri Ortigara — ECP — 12,94; 2.o — Osvaldo Sprogis — CAP — 12,79; 3.o — Milton P. Santos — SPFC — 12,47; 4.o — Nelson A. Gomes — ADF — 11,75; 5.o — Orelio Fioravanti — CRT — 11,55; 6.o — Ivan Castaldi — CRT — 11,15.

Diante dessa modificação a contagem geral de pontos tambem foi alterada, na parte referente à contagem atribuida ao Tietê, beneficiando tambem os que se classificaram nas posições subsequentes. Passou a ser a seguinte a classificação parcial do certame:

1.o lugar — S. Paulo F. C., 151 pontos; 2.o lugar — C. R. Tietê, 100 pontos; 3.o lugar — A. D. Floresta, 95 pontos; 4.o lugar — E. C. Pinheiros, 90 pontos; 5.o lugar — C. A. Paulistano, 60 pontos; em 6.o lugar — C. A. Aramaçá, 7 pontos; e 7.o lugar — S. C. Corintians Paulista. 4 pontos.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do certame desta semana a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Arbitro geral: Constancio R. Vaz Guimarães.

Diretor de campo: Nelson L. Lorenzi.

Juiz de partida: Ariovaldo da Almeida.

Juizes de chegada: Miguel C. Jacob, Nick Fritz, José Barbosa, Geronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesam, José Aires Pereira, Paulino Rosalvo, Elpidio de Oliveira, José Centofanti, José Ardinghi.

Cronometristas: Luiz G. Paes de Barros, José Vicente de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto, Rafael Montilelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes, Ivo Salowick, Miguel Messina.

Juizes de saltos: Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite e Renato Giani.

Juizes de arremessos: Assis Naban, Albino Nisi, Ronald Scott.

Inspetores: Emilio Zahn e Nicolau Stefanelli.

Registrador: Cesar Del Luchese.

Anotador: Arthur Visconti.

Anunciador: Jacomo J. Bataglia.

O PROGRAMA

O programa organizado para as tardes de amanhã e domingo será desenvolvido com a observancia dos seguintes horarios:

AMANHÃ

14,20 horas — 100 metros rasos (decatlo).
14,3 horas — Arremesso do peso (moças).
14,40 horas — 100 metros rasos (moças) semi-finais.
14,50 horas — Salto em altura (moças)
15,00 horas — Salto em extensão (decatlo).
15,10 horas — Arremesso do disco (moças).
15,20 horas — 200 metros rasos (moças) semi-finais.
15,30 horas — 80 metros com barreiras (moças) final.
15,40 horas — Arremesso do peso (decatlo).
15,50 horas — 100 metros rasos (moças) final.
16,00 horas — Arremesso do dardo (moças).
16,10 horas — Salto em extensão (moças).
16,20 horas — Salto em altura (decatlo).
16,30 horas — 200 metros rasos (moças).
17 horas — 400 metros rasos (decatlo).
17,10 horas — Revesamento 4x100 metros (moças) final.

DOMINGO

14,10 horas — 110 metros com barreiras (decatlo).
14,50 horas — Arremesso do disco (decatlo).
15,35 horas — Salto com vara (decatlo).
16,10 horas — Arremesso do dardo (decatlo).
16,55 horas — 1.500 metros rasos (decatlo).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Será iniciedo amanhã o campeonato de box amador de novissimos, promovido pela Federação Metropolitana.

—— A Federação Atletica Catarinense solicitou à C. B. D. sua filiação, no setor de ciclismo.

—— O Carioca Iate Clube vai promover, nos dias 21 e 22, uma grande regata, em homenagem à Força Aerea Brasileira.

—— O America registrou na Federação Metropolitana de Futebol o contrato com o centro-medio Tião, vindo de Juiz de Fora.

—— Devido a não ter ainda recebido a subvenção oficial, de que trata a legislação sobre desportos, os universitarios cariocas estão ameaçados de não poderem tomar parte nos jogos universitarios, que serão disputados no proximo mês de setembro.

—— Informam de Belo Horizonte que o Sete de Setembro, convidou o Internacional, de Porto Alegre, para realizar uma partida durante as festividades comemorativas da fundação desse clube mineiro.

—— O Boca Junior vem aí. Atuará no Rio no dia 25 do corrente. Para Heleno isso se torna uma ótima coisa. E' que assim poderá fugir do intenso frio que anda afligindo à gente argentina.

—— Tudo vem fazendo o America para conseguir aumentar a potencialidade de sua equipe de futebol. Assim, o baiano Ranulfo, os pernambucanos Zé Leão, Rubens e Edesio, além do capichaba Turquinho, devem vir para Campos Sales.

—— O Fluminense cuida seriamente dos preparativos do seu quadro para a sua peleja frente ao Bangu. Assim, o chefe do seu ataque será Careca.

—— O Flamengo vem dando oportunidades ao jogador italiano Canova, que em sua patria foi reserva do Torino.

Campeonato inter-clubes da F. P. T.

AS PARTIDAS ESCALADAS PARA AMANHÃ E DOMINGO

Dando prosseguimento ao campeonato inter-clubes a Federação Paulista de Tenis escalou para sabado e domingo os seguintes jogos:

1.a CLASSE DE HOMENS — A's 14,30 HORAS — Soc. Harmonia "B" vs. E. C. Pinheiros.

3.a CLASSE DE SENHORAS — DOMINGO, A'S 14,30 HORAS — Soc. Harmônia vs. C. A. Paulistano; C. R. Tietê vs. S. E. Palmeiras "B"; E. C. Santos vs. E. C. Pinheiros "B"; A D. Floresta vs. S. E. Palmeiras "A".

3.a CLASSE DE HOMENS — E. C. Pinheiros "" vs. E. C. Banespa; T. C. Paulista "A" vs. T. C. Santos "A"; A. D. Floresta "B" vs. Soc. Harmonia; C R. Tietê "A" vs. S. E. Palmeiras "B"; T. C. Campinas vs. C. A. Paulistano "B"; 2.o GRUPO — E. C. Pinheiros "C" vs. T. C. Paulista "B"; C. R. Tietê "B" vs. A. D. Floresta "R"; C. A. Coopercotia vs. C. A. Paulistano "A"; Soc. Harmonia "A" vs. E. C. Pinheiros "B"; T. C. Santos "B" vs. S. E. Palmeiras "A".

5.a CLASSE DE HOMENS A'S 8,30 HORAS — S. E. Palmeiras "A" vs. C. A. Paulistano "A"; S. C. Paulista "A" vs. A. D. Floresta "C"; Soc. Harmonia "B" vs" C. R. Tietê "B"; E. C. Pinheiros "B" vs. T. C. Santos; 2.o GRUPO — C. R. Sald. Gama "A" vs. Coopercotia A. C. "A"; C. A. Monte Libano vs. S. E. Palmeiras

(Continua na 9.a página).

Jubileu, Norma e Ouro Fino, três do Gonzalez para amanhã

O BRIDÃO CHILENO ESTA' BEM MONTADO NAS PRIMEIRAS CARREIRAS DA SABATINA EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS E COTAÇÕES — UM POUCO DO TURFE CARIOCA — OUTRAS NOTICIAS

Foram divulgadas ontem as montarias para a sabatina de amanhã, em Cidade Jardim.

Por elas podemos deduzir que Luiz González — o lider da estatistica — está em condições de ganhar as três provas iniciais do programa, pois montará — Jubileu, Norma e Ouro Fino — aparentemente pelo menos as forças dos pareos em questão.

Já nas três carreiras dos "bettings", nota-se maior equilibrio.

Voltamos a publicar o programa com as montarias e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epson, A. Altran	55	27
2	Fakir, R. Zamudio ..	55	30
3	Jubileu, L. González .	55	25
4	Libello, L. Osorio	55	35

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Diamantino, Vergara	58	30
2	Estanhado, J. Carvalho	58	40
3	Vagabond, P. Vaz ...	58	50
4	Norma, L. Gonzalez ..	56	27
5	Agravo, M. Sousa ...	54	30
6	Broadway, N. Pereira .	54	50

3.o PAREO — Às 15,30 hoars — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guaçú, J. Carvalho ..	58	35
2	Guest, R. Pacheco ..	58	40
3	Minerva, N. Pereira ...	58	35
4	Ouro Fino, González .	58	27
5	Moira, P. Vaz	56	40

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	T. e Tres, H. Molina	58	35
(2	Fiscal, J. Carvalho ..	54	35
3	Aziocol, A. Nobrega ..	56	30
4	Sitron, N. Pereira ...	56	30
5	Maripá, A. Tucilo	54	40
6	Forragel, A. Altran ..	52	50
7	Tachira, N. Monteiro .	52	35

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Segredo, O. Reichel ..	58	50
2	Five Stars, González ..	56	35
3	Inhame, L. Osorio	56	40
4	Irmo, O. Palaci	56	60
5	Tamboatá, J. Carvalho	56	35
6	Canelinha, R. Zamudio	52	30
7	Colombina, P. Vaz ..	52	40
8	Goyandira, A. Tucilio	52	35
9	Bilitis, G. Sibik	50	40

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,0 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flautim, M. Sousa ..	58	40
2	P. Livre, M. Carvalho	58	50
3	Admitido, A. Altran ..	56	30
4	Existencia, P. Vaz ...	56	40
5	Sombra, R. Zamudio ..	56	35
6	Carreiro, J. Carvalho .	54	50
7	Bouquita, R. Correa ..	52	50
8	Farpa, F. Sobreiro ..	52	35
9	Momblam, Nobrega .	52	30

OS "APRONTOS"

Na areia encharcada, sem bambús, "aprontaram" ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Epson (A. Altran) — 600 metros em 33"; Fakir (Zamudio) — 700 metros em 44 1|2; Libello (Osorio) — 700 em 45.

2.o PAREO — Diamantino (Vergara) — 800 em 55; Vagabond (Olavo) e Guaçú (J. Carvalho) — 800 em 53, juntos; Agravo (M. Sousa) — 700 em 46; Broadway (N. Pereira) — 800 em 54.

3.o PAREO — Guest (Pacheco) — 80 em 56; Minerva (N. Pereira) — 600 em 42, suave; Ouro Fino (González) — 600 em 42, suave.

4.o PAREO — Trinta e Três (Hugo) e Fiscal (Rui) — 800 em 56. Venceu Trinta e Três facilmente; Aziocol (Nobrega) — 700 em 46 1|2; Sitron (N. Pereira) — 800 em 54 1|2.

5.o PAREO — Segredo (Reichel) — 700 em 48; Five Stars (González) — 800 em 55; Inhame (Osorio) — 800 em 54; Irmo (Palacci) — 800 em 52 1|2; Tamboatá (J. Carvalho) — 600 em 40; Colombina (Pierre) — 700 em 46 1|2; Goyandira (Tucilo) — 700 em 49, suave; Bilitis (Sibick) — 700 em 47.

6.o PAREO — Passo Livre (Olavo) — 800 em 53 1|2; Sombra (Zamudio) — 700 em 50, suave; Carreiro (J. Carvalho) — 800 em 52 1|2; Farpa (Sobreiro) — 700 em 50, suave.

PELA GAVEA

Geraldo Costa dirigindo Cid

O joquei Luiz Rigoni que fora convidado para conduzir Cid nos 2.800 metros do G. P. Dr. Frontin — preferiu montar Multiple.

O cuidador do filho de Selim Hassam dirigiu-se então ao Geraldo Costa que aceitou a incumbencia de pilotar o defensor dos Irmãos Lara.

Erebus "aprontou" bem

Preparando-se para a carreira de 250.000 cruzeiros do dia 15, o filho de British Empire, levado pelo Juan Vidal, passou 800 metros em 5? em seguida os mil em 62 2|5, deixando boa impressão.

O defensor do Stud Rocha Faria é candidato a secundar Heliaco na importante carreira.

—:o:—

O PREMIO BARÃO DE PIRACICABA

7.o PAREO — PREMIO "BARÃO DE PIRACICABA" — A'S 16,20 HORAS — CR$ 50.000,00 — 2.200 MTS.

		Ks.	Cts.
1	HYDARNE'S — R. Zamudio	58	40
2	GOLEIRO — L. Osorio	57	30
3	HALCON — L. Gonzalez	57	40
4	CANCIONEIRO — A. Altran	56	40
5	DIVISA OURO — R. Olguin	56	30
6	MATÃO — E. Garcia	56	35
7	PALMAR — A. Cataldi	56	50
8	EPILOGO — A. Nobrega	55	60
9	GIBELINO — P. Vaz	54	50
10	PENICILINA — M. Carvalho	54	60
11	DENODADO — O. Reichel	53	80
12	STRONG — J. Carvalho	52	50
13	TAMARA — R. Pacheco	51	60

Esporte e altruismo no Hipodromo Paulistano

A obra de Assistencia social do Jockey Clube de São Paulo, não só entre os profissionais do turfe e sua familias, como entre as sociedades de caridade bandeirantes — Divertimento num logradouro aprazivel, com finalidade digna de aplausos — O Grande Premio "4.º Centenario de São Paulo em 1954 — Outras notas

Continuamos hoje em nossas considerações em torno da atividade do Jockey Club de São Paulo. De como emprega ele o dinheiro arrecadado nas corridas de Cidade Jardim. Pelo artigo de ontem, punhamos o publico a par do programa já em andamento ou em vias de inicio para que o Hipodromo Paulistano se torne efetivamente um recanto digno da nossa progressista Paulicéia — e já esteja pronto para se tornar um dos pontos de atração da proxima comemoração do 4.o centenario da cidade.

Hoje falaremos sobre as obras de assistencia social. Nesse particular, não é demais assinalar — antes, cumpre focalizar — o que o clube tem feito não só aos que têm sua atividade gravitando ao redor dele, como às instituições pias da nossa capital.

No ano passado, com um orçamento em que era de 10.000.000 de cruzeiros o superavit previsto, a entidade destinou um milhão para essas instituições e dispendeu — de fato — .... 1.092.899,80. Não falando em diversos pequenos donativos, cabe destacar os seguintes:

de 200.000,00 à Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, que já fez do Jockey Club de São Paulo seu "Irmão Protetor", destinando-se essa importancia ao Banco de Sangue e a reforma do Material Cirurgico;

de 130.000,00 à Ação Social, dirigida pelo padre Saboya, para manutenção da Clinica Santo Inacio;

de 100.000,00 à Associação de Santa Terezinha do Menino Jesus, para a campanha do "Promim" aos leprosos;

de 77.000,00 para manutenção da Escola S. Francisco Xavier e Orfanato Dona Carolina Tamandaré a cargo do Pedro Guido del Toro;

de 51.738,90 para Assistencia Medica, Hospitalar e Farmaceutica aos funcionarios do clube;

de 50.000,00 à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para a campanha aberta no ano anterior pelo Jockey Club com o donativo de 200.000 cruzeiros e que no corrente exercicio de 1948 já recebeu mais 50.000 cruzeiros;

de 50.000,00 ao Educandario Santo Antonio, em Campos do Jordão, onde tambem foram subvencionados os "Sanatorinhos" com a importancia de 7.500,00;

de 100.000,00 repartidos igualmente entre as Paroquias de Nossa Senhora do Brasil do Jardim America e de Nossa Senhora do Monte Serrat de Pinheiros, a titulo de auxilio para construção das respectivas matrizes;

de 47.000,00 a Radio Patrulha de S. Paulo para aquisição de uma viatura;

de 42.205,00 à Cruzada Pró Infancia;

de 25.000,00 à Bandeira Paulista contra a Tuberculose;

de 20.000,00 aos Missionarios do Coração de Maria, para instalação do cinema educativo das crianças do bairro;

de 15.000,00 à Obra do Berço;

de 24.500,00 ao Asilo da Sagrada Familia;

de 10.500,00 à Cruz Vermelha Brasileira;

de 20.000,00 à atividade cultural dos engenheirandos de 1947;

de 8.000,00 à Casa do Estudante do Centro Academico II de Agosto.

O INSTITUTO DE GASTROENTEROLOGIA, A CATEDRAL E OUTRAS OBRAS

Não parou a aí obra de assistencia social da sociedade turfistica paulista. No corrente exercicio, o Jockey Clube foi distinguido pela visita de uma comissão liderada pelos professores Benedito Montenegro e Cantidio de Moura Campos e José Fernandes Pontes e dr. Henrique Dumont Villares. Essa comissão solicitou o apoio da entidade para o lançamento da campanha pela realização do Instituto de Gastroenterologia a ser fundado em São Paulo, e que inicialmente, funcionará anexo ao Hospital das Clinicas. Os dirigentes do Jockey Club, concretizaram esse apoio num donativo de 450.000 cruzeiros (250.000 pela verba orçamentaria do corrente exercicio e 200.000 pela do exercicio de 1949).

Destina-se a importancia em apreço para aplicação do aparelho de Raio X, que será o primeiro do nucleo inicial da aparelhagem do Instituto.

Uma comissão de medicos da 2.a de Medicina do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, procurou tambem o Jockey Club, visando conseguir sua colaboração na campanha em pról da aparelhagem de um "Centro de Pesquisas Clinicas sobre Doenças da Circulação". — O apoio da diretoria da entidade da praça Antonio Prado constituiu na subscrição da importancia de 45.000 cruzeiros para o primeiro e o mais caro dos aparelhos necessitados pelo Centro.

Atendendo ao apelo das Senhoras da Legião São Paulo pró Catedral, o club turfistico bandeirante destinou para esse monumento de arte e de religiosidade da terra paulista a importancia de 100.000 cruzeiros.

E não falando em outras solicitações, rematemos essas nossas considerações sobre a atividade do Jockey Club nesse importante setor, com a mais recente que lhe foi feita.

Ha pouco foi a Diretoria da entidade distinguida pela visita dos professores Luiz Cintra do Prado, Lucas Nogueira Garcez e José Maria de Freitas, bem como do frei Beneventuto — da Ordem Dominicana e Mr. Jean Le Duigou, os quais se apresentaram como diretores que são do SAGMACS (Sociedade para Analises Graficas e Mecanograficas Aplicadas aos Complexos Sociais), que é um Departamento de Pesquisas instalado em S. Paulo por "Economie et Humanisme", esse esplendido movimento lançado em França pelos Dominicanos, visando uma nova orientação da economia politica para a solução da tão debatida questão social. Esses ilustres professores solicitaram e obtiveram o apoio do Jockey Club para o inicio desse movimento em nossa capital, reservando-lhe a entidade, verba mensal de 15.000 cruzeiros para a manutenção do Departamento, consertando ainda com o mesmo uma pesquisa para estudo da situação dos profissionais do turfe e operarios que trabalham no hipodromo, e perfeito conhecimento das necessidades dos mesmos e das respectivas familias. Tais necessidades serão satisfeitas pela sociedade, a fim de que eles tenham um nivel de vida, que, dentro da respectiva condição social, seja compativel com a dignidade do homem e do trabalho.

UM HIPODROMO VERDADEIRAMENTE APRAZIVEL

A par de toda essa atividade no setor de assistencia social, os dirigentes do Jockey Club não deixam de lado a parte relativa ao Prado. Depois da primeira serie de empreendimentos virá a segunda. Depois ou mesmo antes, a medida que, avançada essa primeira serie, os recursos do clube comportem as despesas iniciais da segunda série.

Nesta, virão a ampliação e remodelação dos edificios das arquibancadas, para a instalação do "Totalizador", e melhor disposição dos recintos internos da Casa das Apostas em todas as arquibancadas; para o restaurante popular na parte alta da segunda das arquibancadas populares que será ampliada para ficar do mesmo tamanho da primeira, e para as demais instalações de conforto que o publico deve ter no Hipodromo.

Tudo isso... e mais o ajardinamento do "Paddock", das "Pelouses" e dos espaços vasios no centro e nas adjacencias das raias, além de outros detalhes da decoração que se faz necessaria para transformar o Prado em logradouro verdadeiramente aprazivel.

Tudo isso... e mais o edificio da séde com que o Jockey Clube deve brindar a cidade por ocasião do seu 4.o Centenario, já bastante proximo.

Convem assinalar que tudo isso o Jockey Clube de São Paulo vem realizando e espera realizar, sem sacrificios do publico apostador, já que nos movimentos de apostas — atualmente tão maiores do que os totais conseguidos antes de agosto de 1947 por ocasião da supressão das duplas — se arrecada importancia igual ou mesmo inferior a que se arrecadava antes dessa interessante e tão feliz iniciativa, qual seja a de abolir aquela modalidade de apostas, mantendo-se a retirada apenas de 10 o/o nos placés.

Fazemos votos para que os tão decantados recursos do Jockey Club (e, mais do que decantados, ambicionados pelo Fisco) permitam pelo menos que se complete o Hipodromo e a sua remodelação para que ele seja cenario de uma das principais festas desse 4.o centenario de São Paulo: o Grande Premio que deverá trazer o nome da comemoração e festejará tambem o 13.o aniversario da inauguração do Hipodromo Paulista em Cidade Jardim.

Cestac vs. Capitanelli, o sensacional encontro pugilistico de amanhã a noite

Os antagonistas ostentam a melhor forma possivel — O pupilo de Dempsey e Firpo reconhece em Capitaneli um adversario perigoso — O italo-argentino confia num resultado favoravel, aos pontos — A semi-final promete renhido combate — Bons amadores nas pelejas preliminares

Amanhã à noite, o ginasio do Pacaembú será pequeno para conter os afeiçoados da "nobre-arte" que aguardam ansiosamente o encontro entre os peso maximos Abel Cestac, argentino, e Americo Capitanelli, italo-argentino.

A grande procura antecipada de ingressos demonstra o interesse e entusiasmo despertado pelo sensacional encontro em disputa do torneio de seleção para a conquista do titulo de campeão sul-americano, do qual participam as maiores figuras dos ringues internacionais.

O certame teve grande repercussão. Prova-o uma carta vinda de Nova York, por via aérea, na qual Angel Sotillo e Henrique Felpi, boxeadores argentinos em "tournée" pelos Estados Unidos, solicitam, por nosso intermedio, para serem incluidos entre os disputantes.

OSTENTAM BOA FORMA

Após um periodo de rigoroso regime de treinamento, os lutadores encontram-se na melhor forma possivel, aguardando confiantes o momento de iniciarem o importante encontro.

Mesmo reconhecendo em Capitanelli um adversario perigoso, o pupilo de Dempsey e Firpo espera derrota-lo por nocaute até o quinto assalto.

O italo-argentino, vencedor por duas vezes do peruano Juan Urlich, por pontos, conta obter igual resultado suplantado Cestac da mesma maneira.

SEMI-FINAL

A semi-final promete um renhido combate, pois irão se defrontar dois profissionais de boa classe e de comprovado valor.

Valter Araujo, pugilista carioca possuidor de excelente cartaz, terá por antagonista um peleador fluminense, "Balaninho", que se revelou com destaque nos tablados guanabarinos.

PRELIMINARES

As pelejas preliminares, em numero de cinco, estão a cargo de valorosos amadores, entre os quais se destacam Pedro S. Campos, Carlos Gomes, Celso F. de Araujo, Murad Kizirian e Ricardo Magnani.

Alberto Lovel, peso pesado argentino que tambem participará do torneio de seleção.

O programa está assim organizado:
Preliminares (amadores)

PROGRAMA

1.a LUTA — Peso medio — Pedro S. Campos (Acad. Bandeirantes) vs. Romão F. de Abreu (Guarani).

2.a LUTA — Peso pena — Carlos Gomes (Guarani) vs. Faustino Esteves (Palmeiras).

3.a LUTA — Peso meio-medio — Celso F. de Araujo (Floresta) vs. Geraldo Martins (Guarani).

4.a LUTA — Peso leve — Murad Kizirian (Floresta) vs. Jovino Vieira (Guarani).

5.a LUTA — Peso meio-medio — Ricardo Magnani (Acad. Bandeirante) vs. Otavio Lucas (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Semi-final (profissionais)

6.a LUTA — Peso leve — Valter Araujo (carioca) vs. Balaninho (fluminense). Luta em 6 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

FINAL

Abel Cestac (argentino) vs. Americo Capitanelli (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

ENTRADAS

Os ingressos são encontrados à venda nos seguintes lugares: Farmacia Avenida, à avenida São João, 445 e Lacticinios Aviação, à rua da Quitanda, n. 92.

UMA DECISÃO DIFICIL

Domingo proximo em São Simão, deverão preliar A. E. São Simão e A. Amalia de E. A., de Amalia, em disputa do titulo de campeão do setor 12. Das vezes anteriores sempre houve empates e domingo ultimo, em Amalia, venceu o quadro local por 3 a 2. Domingo em São Simão será a final, pelo sistema de "gol average".

Jogos na série "A" da Divisão Principal

E' a seguinte a escalação dos jogos e representantes para a proxima rodada do campeonato da Divisão Principl Série "A": — C. A. Maria Zelia vs. A. A. Vila Deodoro, campo do C. A. R. Maria Zelia; representante do S. Cristovão F. C. — R. U. Vila Esperança F. C. vs. S. Cristovão F. C.; campo do C. A. Penhense e representante do União Vasco da Gama F. C. — Santo Amaro F. C. vs. C. A. Penhense, campo do Santo Amaro F. C. e representante do Minas Gerais F. C. — C. A. Indiano vs. Cisplatina F. C., campo do C. A. Indiano e representante da A. A. Vila Deodoro — União Vasco da Gama F. C. vs. C. A. Sorocabana, campo do União Vasco da Gama F. C. e representante do Cisplatina F. C. — A. A. Guanabara vs. Minas Gerais F. C., campo da A. A. Guanabara e representante do R. U. Vila Esperança F. C.

Campeonato interclubes

(Conclusão da 8.a página).

"B"; 3.o GRUPO — Coopercotia A. C. "B" vs. Soc. Harmonia "A"; A. D. Floresta "A" vs. C. R. Saldanha da Gama "B"; C. A. Paulistano "B" vs. S. E. Palmeiras "C".

Em virtude da Competição Interestadual, os jogos de 1.a classe de senhoras ficaram adiados, e tambem os jogos de 1.a classe de Homens — C. A. Monte Libano vs. Soc. Harmonia "C"; e T. C. Santos vs. Soc. Harmonia "A".

Depois do esporte!

Nada mais justo, após o esporte predileto, do que alguns momentos de descanso e boa camaradagem, que ainda se tornarão mais agradaveis com Coca-Cola *bem gelada.*

Beba Coca-Cola Marca Registrada Bem Gelada

Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

Domingo, a 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

OS CICLISTAS DAS 1.ª, 2.ª, 3.ª E 4.ª CATEGORIAS PARTICIPAM DO CERTAME — A COMPETIÇÃO TEM O PATROCINIO DO VELO CLUBE SANTO ANDRE' E DO "GENERAL MOTORS" E. C. — PERCURSO — PREMIOS — CONTAGEM DE PONTOS — ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Em disputa do Campeonato Paulista de Ciclismo, realiza-se domingo a 2.a prova oficial do calendario esportivo elaborado pela entidade mentora do esporte do pedal para o corrente ano.

A competição tem o patrocinio do Velo Clube Santo André e "General Motors" E. C., sendo participantes os ciclistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias de todos os clubes filiados à F. P. C. M.

As provas serão disputadas por elevado numero de concorrentes, prevendo-se titanica luta pelas primeiras classificações.

Karl Czernich, Julio Bento Gonçalves, Rolando Montesi e Atilio Bertoline são os mais credenciados à conquista da vitoria na categoria principal, para o que se empregarão com fibra e energia.

Bruno Zanelli e Manuel A. Fernandes são os mais capacitados à vitoria na 2.a categoria, se bem que precisem esforçar-se ao extremo para não serem surpreendidos pelos demais competidores.

Um grupo de denodados e valorosos amadores pertencentes às 3.a e 4.a categorias tem probabilidade de sagrar-se vencedor. São em geral corredores novatos que suprem com entusiasmo e fibra o que lhes falta em traquejo e classe.

O Metalurgica Matarazzo F. C., que se filiou recentemente à F. P. C. M., estreiará no certame em provas oficiais.

O gremio da Agua Branca concorrerá às provas das 2.a e 3.a categorias com um pugilo de bons pedalistas, alguns deles já experimentados no esporte do guidão.

PERCURSO

Tocará a cada categoria competir em distancias diferentes, por estradas e ruas que atravessam diversas cidades. E' o seguinte o itinerario a ser obedecido pelos corredores e as respectivas distancias para as varias categorias:

SAIDA — Rua Campos Sales, rua Siqueira Campos, rua General Glicerio, rua Artur de Queiroz, rua Alcides de Queiroz, avenida Queiroz dos Santos, avenida Santos Dumont, avenida Alexandre de Gusmão, estrada Mauá, rua Cap. João, estrada de Ribeirão Pires, atravessando as porteiras da E. F. S. J. segue pela estrada que passa por Sant'Ana de Ribeirão Pires até Ouro Fino, seguindo por esta estrada até Suzano, nessa localidade os corredores farão volta na praça da igreja matriz, retornando pelo mesmo percurso até o local de partida.

Karl Czernich, destacado ciclista da S. C. "Alda Alegrini" que está bastante cotado à vitoria na prova principal.

De acordo com os trajetos a serem cumpridos pelos ciclistas das diversas categorias, as provas serão disputadas nas distancias seguintes:

1.a categoria — Santo André-Suzano-Santo André — 92 kls.

2.a categoria — Santo André-Ouro Fino-Santo André — 49 kls.

3.a categoria — Santo André-Ribeirão Pires-Santo André — 32 kls.

4.a categoria — Santo André-Mauá-Santo André — 16 kls.

PREMIOS

Os vencedores farão ju's a medalhas, tipo oficial, que são conferidas em provas de campeonatos, alem de valiosos premios oferecidos pelos clubes patrocinadores do certame.

CONTAGEM DE PONTOS

Aos clubes participantes serão adjudicados pontos de acordo com a classificação obtida pelos seus defensores, sendo a contagem feita da seguinte forma:

	Pontos
1.o lugar	14
2.o lugar	11
3.o lugar	9
4.o lugar	7
5.o lugar	6
6.o lugar	6
7.o lugar	4
8.o lugar	4
9.o lugar	2
10.o lugar	1

CONCENTRAÇÃO

As autoridades, juizes e corredores deverão comparecer às 7 e 30 horas, defronte da Igreja do Carmo (Santo André), ponto marcado para concentração.

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

A comissão esportiva da F. P. C. M., escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra: — Candido Oneda e Leonardo Speratti.

Arbitro geral: — André Campanini, assistente do arbitro, Benedito Leal.

Superintendente do percurso: — Mario Ricca, auxiliar do superintendente, Antonio Amorim, comissario de

(Continua na 10.a página).

Os cestobolistas brasileiros enfrentarão...

(Conclusão da 8.a página).

c) Classe "Dragon"

1o lugar — Noruega, com 4.746 pts.; 2.o lugar — Suecia, com 4.621 pts.; 3.o lugar — Dinamarca, com 4.223 pts.; 4o. lugar — G. Bretanha, com 3.943 pts.; 5o. lugar — Italia, com 3.366 pts.; 6o. lugar — Finlandia ,com 3.057 pts.; 7o. lugar — Argentina ,com .. 2.843 pts.; 8o. lugar — Holanda, com 2.508 pts.; 9o. lugar — Portugal ,com 2.123 pts.; 10o. lugar — França, com 1.743 pts.; 11. lugar — Estados Unidos ,com 1.621 pts. 12o. lugar — Belgica, ;com 1.549 pts.

d) Classe "Star"

1. lugar — E. Unidos, com 5.828 pts.; 2.o lugar — Cuba, com 4.849 pts.; 3o. lugar — Holanda, com 4.731 pts.; 4o. lugar — Grã Bretanha, com 4.372 pts.; 5o. lugar — Italia, com 4.370 pts.; 6o. lugar — Portugal, com 4.292 pts.; 7o. lugar — Australia, com 3.828 pts.; 8o. lugar — Canadá com 2.635 pts.; 9o. lugar — Espanha, com 2.564 pts.; 10o. lugar — Grecia, com 2.538 pts.; 11o. lugar — França ,com 2.515 pts. 12o lugar — Finlandia., com 2.058 pts. 13o lugar — Austria com 1.661 pts. 14o lugar — Brasil com 1.644 pts. 15o lugar — Suiça com 1.610 pts. 16o lugar — Argentina com 1.550 pts. 17o lugar — Suecia com 888 pontos

e) Classe "Swallow"

1o lugar — Grã Bretanha com .... 5.625 pts.; 2.o lugar — Portugal, com 5.579 pts.; 3.o lugar — E. Unidos, com 4.352 pts.; 4.o lugar — Suecia, com 3.342 pts.; 5.o lugar — Dinamarca, com 2.935 pts.; 6.o lugar — Italia, com 2.893 pts.; 7.o lugar — Canadá, com 2.807 pts.; 8.o lugar — Noruega, com 2.768 pts.; 9.o lugar — França, com 2.729 pts.; 10.o lugar — Brasil, com 2.630 pts.; 11.o lugar — Holanda, com 2.494 pts.; 12.o lugar — Uruguai, com 2.208 pts.; 13.o lugar — Irlanda, com 1.500 pts.; 14.o lugar — Argentina, com 1.336 pts.

PUGILISMO

No "Empress Hall" prosseguiram ontem as provas eliminatorias de pugilismo com a participação de 76 concorrentes.

LONDRES, 12 (U. P.) — São os seguintes os resultados das lutas travadas hoje em Wembley, em disputa do campeonato olimpico de pugilismo:

1.a LUTA — Francisco Nuñez, peso pena, da Argentina, venceu Eddie Kerschbaumer, da Austria, por pontos.

2.a LUTA — O peso pena Denies Shepherd, da Africa do Sul, venceu Eddie Johnson, dos Estados Unidos, por pontos.

3.a LUTA — O peso pena Alex Antkoewicz, da Polonia, venceu Bung Nan-su, da Coreia por pontos.

4.a LUTA — O peso leve Wally Smith, dos Estados Unidos, derrotou Ralph Zumbano, do Brasil, por nocaute no 2.o assalto.

5.a LUTA — O peso leve Gerald Breper, da Africa do Sul, venceu I. Breiby da Noruega, por pontos.

6.a LUTA — O peso pena Ernesto Formenti, da Italia, venceu Armand Favole da França, por pontos.

7.a LUTA — O peso leve Svend Wad, da Dinamarca, venceu Maxis Mc Cullagh, da Irlanda, por pontos.

8.a LUTA — O peso meio-medio Hank Herring, dos Estados Unidos, venceu Eladio Herrera, da Argentina, por pontos.

9.a LUTA — O peso leve Josef Vissers, da Belgica, venceu Eddie Hadad, do Canadá, por pontos.

10.a LUTA — O peso meio-medio Douglas Du Preez, da Africa do Sul, venceu Bill Boyee, da Australia, por pontos.

11.a LUTA — O peso meio-medio Alessandro D'Ottario, da Italia, venceu Zygmund Chychla, da Polonia, por pontos.

12.a LUTA — O peso meio-medio Julius Torma, da Checoslovaquia, venceu Aurelio Diaz Cadabeda, da Espanha, por desclassificação — 2.o assalto.

13.a LUTA — O peso-medio Ivano Fontana, da Italia, venceu Dagomar Martinez, do Uruguai, por pontos.

14.a LUTA — O peso medio Laslo Papp, da Hungria, venceu Auguste Covignac, da Belgica, por nocaute no primeiro assalto.

15.a LUTA — O peso medio Mickie McKeon, da Irlanda, venceu Amie Escudie, da França, por pontos.

16.a LUTA — O peso medio Johny Wright, da G. Bretanha, venceu Jan Schubart, da Holanda, por pontos.

17.a LUTA: O peso pesado Gunnar Nilsson, da Suecia, venceu Adam Faul do Canadá, por pontos.

18.a LUTA: O peso meio-pesado Mauro Cia, da Argentina, venceu Franz Szymurra, da Polonia, por pontos.

19.a LUTA: O peso pesado Hans Mueller, da Suiça, venceu Jack Gardner da Grã Bretanha, por pontos.

20.a LUTA: O peso pesado Rafael Inglesias, da Argentina, venceu Uber Baccilieri, da Italia, por pontos.

21.a LUTA: No prelio semi-final de peso mosca, Pascual Perez da Argentina, venceu Francisk Majdloch, da Checoslovaquia, por pontos.

22.a LUTA: Na luta semi-final de peso galo, Tibor Csik, da Hungria, venceu Juan Veñegas de Porto Rico, por pontos. Enfrentará amanhã Giovanni Battista Zuddas da Italia, disputando o titulo olimpico.

23.a LUTA: Na luta quarta de final de peso pesado, Johhny Arthur da Africa do Sul, venceu Jay Lambert, dos Estados Unidos, por pontos.

24.a LUTA: Giovanni Battista Zaddas, peso galo, da Italia, derrotou em luta semi-final Alvaro Domenech, da Espanha por pontos e disputará em prelio final o titulo de campeão olimpico com Tibor Csik, da Hungria. Tibor Csik foi o adversario do peso galo brasileiro Manuel Nascimento, vencendo-o na primeira eliminatoria.

25.a LUTA: Em luta quarta de final de peso meio-pesado, Adrian Holmes da Australia, venceu Hugh O' Hagan, da Irlanda, por pontos.

27.a LUTA: Em quarta de final de peso meio-pesado, George Hunter da Africa do Sul, venceu Harry Siljander, da Finlandia, por pontos.

28.a LUTA: Na luta semi-final de peso pena, Dennis Shepherd, da Africa do Sul, venceu Francisco Nuñez, da Argentina, por pontos.

Tanto Francisco Nuñes como Dennis Shepherd, já haviam lutado esta manhã, nas quartas de final, voltando a competir pela segunda vez num mesmo dia, esta noite.

29.a LUTA: No prelio semi-final de peso leve, o belga Josef Vissers, derrotou Wally Smith dos Estados Unidos por pontos. Na manhã de hoje, em quarta de final, Wally Smith havia derrotado Ralph Zumbano do Brasil por nocaute.

30.a LUTA: Na luta semi-final de peso leve, Gerald Dreyer da Africa do Sul, venceu Svend Wad da Dinamarca, por pontos.

31.a LUTA: Na luta semi-final de peso pena, Ernesto Formenti da Italia, venceu Alex Antkiewicz da Polonia, por pontos.

32.a LUTA: Na luta semi-final de peso meio-médio, Julius Toma da Checoslovaquia, venceu Alessandro D'Ottavio da Italia, por pontos.

33.a LUTA: Na luta semi-final de peso meio-médio, Henry Herring dos Estados Unidos, venceu Douglas Du Preez da Africa do Sul, por pontos.

34.a LUTA: Na luta semi-final de peso meio-pesado, George Hunter da Africa do Sul, venceu Mauro Cia, da Argentina, por pontos.

35.a LUTA: Na luta semi-final de peso médio, Lazlo Papp, da Hungria, venceu Ivano Fontana, da Italia, por pontos.

36.a LUTA: Na luta semi-final de peso pesado, Rafael Inglesias, da Argentina, venceu Johnny Arthur da Africa do Sul, por pontos.

37.a LUTA: Na luta semi-final de peso médio, Johnny Wright, da Grã Bretanha, venceu Mickey McKeon da Irlanda, por pontos.

38.a LUTA: Na luta semi-final de peso meio-pesado, Donald Scott, da Grã Bretanha, venceu Adrian Holmes, da Australia, por pontos.

REMO

No estuario do Tamisa tiveram prosseguimento as regatas para "kayak" e canoa canadense, movimentando elevado numero de participantes.

LONDRES, 12 (U. P.) — Realizaram-se hoje, no estuario do rio Tamisa em Henley diversas provas de remo. Foram apurados os seguintes resultados:

PROVA ELIMINATORIA DE "KAYAK" PARA DUPLAS — 1.000 MTS.

1.a Eliminatoria

1.o lugar — Finlandia — com Ture Axelshon e Nils Bjoerklkoe — 4'16"7; 2.o lugar — Hungria — com Jarnof Toldi e G. Androssi — 4'18"4; 3.o lugar — Checoslovaquia — com Mylos Pech e Otto Koutil — 4'20"1: 4.o lugar — Canadá — com Gerald Covey e Henry Harper — com 4'41"7; 6.o lugar — Suiça — com 4'43"9; 7.o lugar — G. Bretanha — com 4'45"0.

As quatro primeiro duplas (da Finlandia, Hungria, Checoslovaquia, e Canadá) acham-se classificadas para as finais.

2.a Eliminatoria

1.o lugar — Dinamarca — E. W. Hansen e J. B. C. (Jensen). 2.o lugar — Noruega — Ivar Mathiesen e Knut Oestdy; 3.o lugar — Holanda — Corneris Gravesteyn e Willen Pool; 4.o lugar — Suecia — Hans Berglund e Lenhart Kalingstroem.

Todos os elementos acima mencionados acham-se classificados para as provas finais dessa modalidade de regatas. Os respectivos tempos de cada equipe não foram divulgados devido a um erro cometido pelos cronometristas oficiais.

As equipes da Austria, Belgica, Polonia e Estados Unidos foram eliminadas.

ELIMINATORIAS DA PROVA DE 500 MTS. — "KAYAK" — PARA MULHERES — INDIVIDUAIS

1.a Eliminatoria

1.o lugar — Checoslovaquia (Jara Ruzenka Kosalova) com 2'39"6; 2.o lugar — Finlandia, (Silvia Saimo) com 2'41"7; 3.o lugar — Belgica Asvan Marcke) com 2'44"7; 4.o lugar — França (Claire Vautrin) com 2'45"2.

As concorrentes acima acham-se classificadas para as provas finais de "kayak. na distancia de 500 mts. Nesta mesma eliminatoria participou J. B. Richards, da G. Bretanha, que conquistou o quinto posto.

2.a Eliminatoria

1.o lugar — Dinamarca (K. Hoff) com 2'32"2; 2.o lugar — Holanda, (Doedans van der Anker), com 2,35"4; 3.o lugar — Austria (F. Schwingle), com 2'35"7; 4.o lugar — Hungria (K. Banfalvi) com 2'37"5; 5.o lugar — Suecia (I. K. Apwelgren) com 2'38"5.

As quatro primeiras colocadas foram classificadas para as provas finais.

1.000 mts. "Canoa Canadense" — DUPLAS

Esta prova foi transferida para a noite de hoje, devendo se realizar nessa ocasião sob carater de final. Tal medida foi tomada por haverem se inscrito somente quatro concorrentes, e esse é o numero dos elementos que são classificados para as finais. Ambas as eliminatorias que deveriam se realizar às 18,20 horas de hoje realizar-se-ão às 19,20 horas sob a forma de finais.

ELIMINATORIAS DE "KAYAK" — INDIVIDUAIS — 1.000 MTS

1.a Eliminatoria

1.o lugar — Suecia (Gert Fredaiksson) com 4'51"9; 2.o lugar — Finlandia (Akkerfelt) com 4'52"0; 3.o lugar — Austria (W. Piemann) com . 4'52"4; 4.o lugar — Checoslovaquia (L. Vambera) com 4'52"8; 5.o lugar — Belgica (J. Gogaert) com 5'00"1; 6.o lugar — Suissa (H. Straus) com . 5'05"5; 7.o lugar — Luxemburgo (M. Lentz) com 5'10"8.

As primeiras quatro colocadas acham-se clasificadas para as finais que realizar-se-ão hoje à noite.

2.a Eliminatoria

1.o lugar — Dinamarca (J. F. K. Andersen) com 4'49"0; 2.o lugar — Noruega (H. M. Gulbrandsen) com .. 4'40"7; 3.o lugar — França (O. Namen); 4.o lugar — Holanda (W. F. van Der Kroft).

Nesta eliminatoria tambem participaram C. Sobieraj, da Polonia (5.o lugar) e Tom Horton, dos Estados Unidos (6.o lugar).

O PROGRAMA DE HOJE

LONDRES, 12 (U. P. — As autoridades olimpicas estabeleceram o seguinte programa para amanhã, dia 13 de agosto, sexta-feira:

BOX: — (Combates a serem travados em "Empress Hall"). — A's 14 horas: — Lutas pela posse do terceiro posto do campeonato. — A's 19 horas e 30 minutos: — Finais das provas de box.

CICLISMO: — Provas a se realizarem no velodromo de "Herne Hill"). — A's 11 horas: — corridas.

HIPISMO: — (Em Aldershot). — A's 14 horas: — Saltos.

ESGRIMA: — (Duelos a serem travados no Palacio da Engenharia). — Durante a manhã: — Semi-finais da prova de sabre — individuais. — A' tarde: — Duelos finais da prova de sabre — individuais.

FUTEBOL: — (Jogos a se realizarem no estadio de Wembley). — A's 14 horas: — Dinamarca vs. Grã Bretanha — este jogo é em disputa do terceiro posto do campeonato.

A's 18 horas e 30 minutos: — Suecia vs. Iugoslavia — Jogo final do campeonato.

BOLA AO CESTO — (Nas quadras de Harringay). — A's 14 horas: — China vs. Italia — jogo de "consolação". — A's 15 hora se 20 minutos: — Checoslovaquia vs. Coreia. — A's 16 horas e 40 minutos: — Uruguai vs. Chile. — A's 19 horas: — Brasil vs. Mexico. — A's 21 horas — Estados Unidos vs. França — jogo final do campeonato.

GINASTICA — (Exercicios a serem realizados no estadio de Wembley). — Durante a manhã e à tarde: — Exercicios para homens e mulheres — individuais e exercicios por turmas.

DISPENSADOS VARIOS ARBITROS

LONDRES, 12 (U. P.) — Funcionarios olimpicos revelaram que o Juri de Apelações se reunirá em sessão secreta e resolveu fazer uma "limpeza" entre os arbitros e juizes.

Em fontes dignas de todo o credito afirma-se que trinta e sete arbitros e jurados, dos cincoenta e sete originariamente nomeados pelo comité olimpico de box, serão despedidos a partir de hoje. Muitos já receberam a notificação de dispensa.

Essa decisão foi tomada em consequencia das disputas surgidas em torno das decisões das lutas havidas nos ultimos tres dias.

Cada luta, que dura tres "rounds" segundo o regulamento olimpico, é decidida à base de pontos e a decisão é apresentada por um juri de tres membros, funcionando um juri para luta.

O arbitro não intervem na decisão, a menos que a luta termine por nocaute ou a luta seja suspensa antes de terminar.

Competição Interestadual de Tenis no Rio

Pelo avião da Aerovias Brasil, das 9 horas, seguirá hoje, com destino ao Rio de Janeiro, uma turma de tenistas da Federação Paulista de Tenis que, naquela cidade, irá enfrentar os melhores defensores da Federação Metropolitana de Tenis.

A caravana é composta pelos srs. Orlando Porretta, presidente da F.P.T. e chefe da delegação; Alcides Procopio, Jorge Salomão, Renato Cantisani, Francisco Frisoni, Sarah Barreto, Olga Mazzieri e Lidia Ricci.

Esse interessante intercambio, que sem duvida alguma irá trazer grandes beneficios ao nosso tenis, está sendo promovido pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, que está realizando grandes festividades comemorativas de seu cincoentenario, e sob patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis, que se encarregou de promover a competição.

Não podia deixar de ser mais auspiciosa essa iniciativa, que virá por frente a frente os melhores jogadores do Rio e São Paulo, em confrontos que darão magnificos espetáculos aos adeptos do elegante esporte, a par de uma comparação de valores dos principais Estados praticantes do elegante esporte.

Dentro de varias competições dessa natureza é que poderá a Confederação Brasileira de Desportos colher dados positivos para sua classificação anual dos dez primeiros tenistas, masculinos e femininos, no Brasil.

Cancelado um encontro entre paulistas e mineiros

Pelo que soubemos, a ACEA não mais enviará sua seleção para preliar com os repreesntantes comercialinos da Federação Mineira de Futebol, isto porque não conseguiu a entidade da rua Venceslau Braz o auxilio desejado para custear as despesas de viagem e estadia em Belo Horizonte. Dessa forma, a não ser que outra formula seja estudada e discutida pelos interessados, o tão falado certame em disputa do trofeu "Dr. Otacilio Negrão de Lima" deixará de ser efetuado.

TORNEIO DE ESGRIMA PARA "JUNIORS"

De acordo com o seu calendario, a Federação Paulista de Esgrima fará realizar nos dias 20, 25, 27 e 31 do corrente, respectivamente, as provas de florete masculino, espada, sabre e florete feminino e infanto-juvenil para os esgrimistas da categoria de "juniors". Todas as provas serão realizadas na sede do Clube de Regatas Tietê, com inicio marcado para as 20 horas. Na arma de espada será empregado o aparelho eletrico da F.P.E.

Domingo a 2.a prova

(Conclusão da 9.a página).

partidas, Raul Artuzzi, comissario de percurso, Progresso Ardanuy.,

Juizes de percurso: — Alfredo Ambrosio, Emilio Laporta, Angelo Laporta, Renato Ferraro, Antonio Milani, Antonio de Rosa, Armando Polidoro, Fernando Terni.

Juizes estacionarios: — em Mauá, 4.a categoria, Luiz Crepaldi, em Ribeirão Pires, 3.a categoria, Anizio Foltran; em Ouro Fino, 2.a categoria, Renato Foltran; em Suzano, 1.a categoria, Carlos Dalpocetto.

Comissario de chegadas: — Raul Artuzzi, juizes de chegada: — Francisco Mastroiani, Pedro Zaina, Hugo Brigatto, Pascoal Ferretti, Leonel Vaccari, cronometristas: — Hercules Camarata, Cesar Nobile Lauzi, Ernest Achter, Mario Ricca, Faustino Pereira Filho, Mario Sanches.

A HORA DOCE

de hoje, a partir das 9 e 30 da noite, apresentará MOZART

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 KCS.

Os mais destacados corredores brasileiros participarão do I Circuito «Cidade de Campinas»

Os pilotos cariocas viajarão amanhã diretamente para Campinas, em avião especial — Reina intensa animação entre os concorrentes à prova de turismo — Modernos carros participarão dessa categoria — Cronometragem eletrica — O percurso — Programa completo das provas — A partida será dada pelo secretario da Segurança — Premios e ingressos — Autoridades e juizes escalados

Bastante animador é o entusiasmo que se observa nos circulos automobilisticos nacionais em torno da disputa do I Circuito "Cidade de Campinas".

O Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, graças ao trabalho perseverante dos seus diretores, está de parabens pelo espetaculo que irá proporcionar aos campineiros no proximo domingo, promovendo na "Cidade das Andorinhas" uma prova automobilistica, com a participação dos mais destacados corredores brasileiros.

No sugestivo e empolgante cotejo estarão empenhados os seguintes patricios Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Jaime Neves, Antonio Parra, Francisco Credentino, Pascoalino Bonacossa, Luciano Bonini, Amaral Jr, (Bauru), Arlindo Aguiar, João Santos Mauro (Jaburu), Luis Valente, os irmãos José Amadeu Alonso, José Zaza, Angelo Gonçalves, Antonio Cravino Jr. e Edmundo Chade, participantes da equipe bandeirante, lutando denodadamente com Gino Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casini, Amar Daker de Gois, Aluisio Fontenele, Quirino Landi e Oscar Fernandes Lage, integrantes da turma carioca.

VIAJARÃO POR VIA AEREA

Os pilotos cariocas embarcarão amanhã, viajando diretamente para Campinas, por via aerea.

Os coredores guanabarinos levarão a bordo os respectivos carros e serão acompanhados por dois cronistas esportivos.

A chegada a Campinas está marcada para amanhã à tarde, descendo o avião no campo de Viracopulos.

ANIMADOS OS PILOTOS DE CARROS DE TURISMO

Na prova destinada aos carros de turismo, o entusiasmo e ansiedade entre os corredores ultrapassaram a toda a expectativa, sendo elevado o numero de inscritos.

Marco Fabio Crespi, o piloto inscrito dessa categoria, terá que sustentar titanica luta com Jaime Neves, que correrá com uma "Alfa Romeo" de 2.500 c. c., identica à daquele; com Dick, com "Delaye", de 3.500 c. c.; Tabu, com "A. C." de 2.000 c. c. e Webar, com "Cristalia" de 1100 c. c.

CARROS MODERNOS

Dick, Tabu e Weber, são pseudonimos de três rapazes paulistas pertencentes a distintas familias bandeirantes, que irão pilotar os mais modernos carros de turismos, chegados recentemente a esta Capital.

UM CARRO "BRISTOL" DE 4 CARBURADORES

Baby Baruel, um entusiasta do automobilismo, proprietario de um veloz e moderno carro de turismo de fabricação inglesa marca "Bristol", cujo motor funciona com quatro carburadores, está sendo reputado por Dick, Tazu e Weber para tambem competir na prova em apreço.

CRONOMETRAGEM ELETRICA

A comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil obteve da Casa Oinegue a direção do serviço de cronometragem, sendo os tempos registrados por cronometros eletricos da marca "HEUR".

PERCURSO

As provas serão disputadas em circuito fechado, em ruas da cidade de Campinas, com otimo piso de asfalto e paralelepipedos, com o seguinte itinerario: — avenida do Saneamento, rua Sta. Cruz, avenida Barão de Itapura, rua José Paulino, rua Tiradentes, rua Sacramento, rua 4, rua 1 e avenida Sacramento.

O percurso tem a forma de um "U" com uma das pernas alongadas, mediante 1.400 metros de distancia.

PROGRAMA

O programa elaborado para a disputa do I Circuito "Cidade de Campinas", conta com as seguintes provas:

1.a PROVA — CARROS DE TURISMO — Às 9 horas — Prova para carros de 2.000 c. c. de cilindrada, na distancia de 60 quilometros. Os carros até 1.100 c. c., sem compressor, terão classificação separada.

2.a PROVA — I GRANDE PREMIO "CIDADE DE CAMPINAS" — Às 11 horas — Corrida para carros adaptados e de corridas, na distancia de 120 quilometros, havendo classificação em separado.

JUIZ DE PARTIDA

Especialmente convidado pelos diretores do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, o coronel Nelson de Aquino, secretaria de Segurança, acedeu em ser o juiz de partida da prova principal.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, constantes de taças, medalhas de ouro, prata com centro de ouro e prata simples.

Na prova principal estarão em disputa os seguintes premios:

1.o lugar — Cr$ 30.000,00; 2.o — Cr$ 20.000,00; 3.o — Cr$ 15.000,00; 4.o — Cr$ 10.000,00; e 5.o — Cr$ .... 5.000,00.

RENDA

Cooperando para a construção do estadio do Guarani F. C., o Automovel Clube do Brasil destinará uma parte da renda em beneficio do gremio bugrino.

INGRESSOS

Os ingressos já estão à venda, sendo encontrados, nesta Capital, na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92 — 2.o andar, e em Campinas em varios pontos da cidade, vigorando os seguintes preços: automoveis com 5 passageiros, 100,00; ingressos por pessoa 20,00.

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Para superintender a disputa do I Circuito "Cidade de Campinas" foram escalados os seguintes juizes e autoridades:

Direção Geral — Arnaldo Borghi e Artur Bastosá secretario, Bento A. Bicudo; comissario geral, Artur Serra; pista, Francisco Cayubi e Gilberto do Valle; cronometragem (chefe) Lauro de Barros Siciliano; boxes, Ubirajara Alfieri e Moacir Colli; reabastecimento, Peter Warschauer e Hans Ravache; partida, Horacio A. Ferreira; recepção, Benedito Rossi; tesoureiro, Marcelo Guerneli, cronometragem: Darwin Pires, J. Nigro, H. Caramata, V. Magri, Van Veen, E. Pelegrino, Z. Gogliano, N. Perna, J. Carmona, M. Queiroz, H. Perna, M. F. Guzzardi.

MILHÕES de cruzeiros

Até' que enfim!

LOTERIA FEDERAL

A MANHÃ

QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

Embora atuando em seu gramado, o lider corre serio risco

COM UM ATAQUE DESORGANIZADO, O SANTOS PRECISA ATUAR COM MUITO EMPENHO PARA DERROTAR A PORTUGUESA DE DESPORTOS — A PARTIR DE HOJE FICARÃO OS "LUSOS" CONCENTRADOS — MODIFICADO O ATAQUE

Na marcha do campeonato paulista de futebol, que se aproxima do final do turno, está o Santos como lider da tabela. O alvi-negro praiano assenhoreou-se da posição mais destacada e, naturalmente, pretente nela permanecer. Os que cobiçosos olham para o titulo, com possibilidade de conquistalo, não se conformam com a ascensão do "campeão da tecnica e da disciplina", esperando a cada momento vê-lo despencar do primeiro degrau.

A ninguem prejudica tanto uma derrota como a um quadro que se alçou ao primeiro lugar, pois sua quéda redunda na subida de outro e, daí por diante, ninguem mais pode assegurar onde irá de novo se instalar o exponteiro. O Santos, no caso, está correndo sério risco. Deixou para trás São Paulo e Corintians, embora muitos não encontrem explicação para o fenomeno. E' que o quadro de Vila Belmiro não vem atuando de molde a merecer a posição de lider. Muitos poderão contestar essa afirmação lembrando a defesa alvi-negra, evidentemente um sexteto recuado respeitavel. Ali pontificam Artigas, Expedito, Robertinho, Alfredo, Nenê e Telésca, elementos vigorosos e experimentados, que dão àquela peça do conjunto invejavel solidez e coesão. Mas, para ter-se harmonia na equipe não basta apenas que a defesa seja firme e eficiente. O ataque tambem carece de ajustamento, compreensão e, sobretudo, de decisão. Dentro do setor defensivo contrario é que os atacantes demonstram seu real valor. E' o que, positivamente, vem causando "dôr de cabeça" ao campeão de 35. Varias formulas foram tentadas, sem atingir, contudo, o objetivo. Embora atuando amistosamente, o Santos foi vencido pelo Jabaquara, por 4 a 2, dizendo os que acompanharam a luta que o alvi-rubro ganharia de mais, não fosse a má sorte que o perseguiu nas suas melhores iniciativas. Aí está claramente demonstrado que o Santos está dando para trás .Que poderão fazer os companheiros de Antoninho na jornada que se aproxima? Desta feita, é a Portuguesa de Desportos que desce a serra, ávida por uma vitoria espetacular e reabilitadora. Seus "fans" aguardam por um triunfo categorico, a ser conquistado em terreno alheio. Daí a preparação intensa pela qual vem passando o "onze" e os cuidados com que se atirarão à luta os "lusos".

ALTERADA A VANGUARDA

Aprensivos como se encontram, os dirigentes santistas apelam para um novo recurso, qual seja, alterar a vanguarda. Pascoal, o centro-avante que parecia ter solucionado satisfatoriamente o problema, mais cêdo do que se esperava, principiou adeclinar. O departamento tecnico, em boa hora, determinou o afastamento do avante que não se encontra em boas condições tecnicas, anunciando que Paulo será o seu substituto. Antoninho atuará na meia-direita, indo Odair para a meia-esquerda. Nas extremas estarão Alemãozinho e Rubens, podendo ainda surgir Leonaldo. Essa a providencia tomada pelo "campeão da tecnica e da disciplina", que espera tirar dela o melhor proveito, diante do perigoso obstaculo que a tabela lhe reservou.

CONCENTRAÇÃO EM SANTOS

A Portuguesa, por seu turno, não descura dos preparativos para a peleja, que é realmente de importancia e alta significação. Os treinos foram realizados rigorosamente, obedecendo estritamente ao programa traçado e, no que respeita à preservação fisica da equipe, ficou decidido que haveria concentração obrigatoria. Desse modo, já hoje os "lusos" descerão a serra, ficando concentrados num hotel já escolhido. Por aí se vê o interesse da "Severa" pela pugna em Vila Belmiro, jogo que deverá levar ao estadio "Urbano Caldeira" uma das maiores assistencias. Na partida, ou o Santos se agigantará, anulando as pretensões do antagonista, ou então verá decretada sua quéda da primeira colocação. E' motivo suficiente para que fiquem superlotadas as dependencias daquela praça de esportes, na tarde de domingo.

IX Jogos Universitarios Brasileiros

A ORDEM DAS PARTIDAS DE ACORDO COM O SORTEIO EFETUADO NO RIO DE JANEIRO

A Confederação Brasileira de Desportos Univers tarios já procedeu, no Rio, ao sorteio dos encontros que fará realizar por ocasião da disputa dos IX Jogos Universitarios Brasileiros. De acordo com o sorteio, as competições obedecerão à segu.nte distribuição:

FUTEBOL

1.o Jogo — F.U.G.E. x F.U.F.E.; 2.o — F.U.P.E. x A.A.F.D.A.; 3.o — F.A.C.E. x F.E.U.P.; 4.o — A. F. D G. x F.U.M.E.; 5.o — F. U. B. E. x vencedor do 1.o jogo; 6.o — F.A.P.E. x vencedor do 2.o jogo; 7.o — F.P.D.U. x vencedor do 3.o jogo; 8.o — F.A.E. x vencedor do 4.o jogo; 9.o — vencedor do 5.o jogo x vencedor do 7.o jogo; 10.o — vencedor do 6.o jogo x vencedor do 8.o jogo; 11.o — vencedor do 9.o jogo x vencedor do 10.o jogo; 12.o jogo — vencido do 9.o jogo x vencido do 10.o jogo.

BASQUETEBOL

1.o jogo — A. A. F. D. G. x F. A. C. E.; 2.o — A. A. F. D. A. x F. U. P. E.; 3.o — F. A. P. E. x F. A. E; 4.o — F U. G. E. x F. P. D. U.; 5.o — F. U. B. E. x vencedor do 1.o jogo; 6.o — F. E. U. P. x vencedor do 2.o jogo; 7.o — F. U. M. E. x vencedor do 3.o jogo; 8.o — F. U. F. E. x vencedor do 4.o jogo; 9.o — vencedor do 5.o jogo x vencedor do 7.o jogo; 10.o — vencedor do 6.o jogo x vencedor do 8.o jogo; 11.o — vencedor do 9.o jg x vencedor do 10.o jogo; 12.o — vencido do 9.o jogo x vencido do 10.o jogo.

VOLEIBOL

1.o jogo — A. A. F. D. G. x F. U. P. E.; 2.o — F. U. G. E. x F. E. U. P.; 3.o — A. A. F. D. A. x F. A. C. E.; 4.o — F. P. D. U. x F. U. B. E.; 5.o — F. U. F. E. x vencedor do 1.o jogo; 6.o — F. A. P. E. x vencedor do 2.o jogo; 7.o — F. U. M. E. x vencedor do 3.o jogo; 8.o — F. A. E. x vencedor do 4.o jogo; 9.o — vencedor do 5.o jogo x vencedor do 7.o jogo; 10.o — vencedor do 6.o jogo x vencedor do 8.o jogo; 11.o — vencedor do 9.o jogo x vencedor do 10.o jogo; 12.o — vencido do 9.o jogo x vencido do 10.o jogo.

POLO AQUATICO

1.o jogo — F.U.F.E. x F.A.P.E.; 2.o — F. P. D. U. x F. U. G. E.; 3.o — F. U. P. E. x F. U. M. E.; 4o — F. A. E. x vencedor do 2.o jogo; 5.o — vencedor do 1.o jogo x vencedor do 3.o jogo; 6.o — vencedor do 4.o jogo x vencedor do 5.o jogo; 7.o — vencido do 4.o jogo x vencido do 5.o jogo.

TENIS

1.o jogo — F. U. G. E. x F. P. D. U.; 2.o — F. U. P. E. x F. A. C. E.; 3o — F. U. M. E. x F. A. E.; 4.o — F. U. B. E. x F. U. F. E.; 5.o — F. A. P. E. x vencedor do 1.o jogo; 6.o — vencedor do 2.o jogo x vencedor do 3.o jogo; 7.o — vencedor do 4.o jogo x vencedor do 5.o jogo; 8.o — vencedor do 6.o jogo x vencedor do 7.o jogo; 9.o — vencido do 6.o jogo x vencido do 7.o jogo.

ADIADO O CERTAME DO HIPICO SANTO AMARO

A direção do Hipico Santo Amaro acaba de transferir o concurso que deveria realizar domingo proximo, em sua séde de campo.

Motivou o adiamento o mau estado da pista, prejudicada pelas ultimas chuvas.

Os santamarenses esperam poder efetivar o certame no dia 19 de setembro proximo, data que lhes está reservada pelo calendario da temporada oficial, para prova interna. Assim, ao invés do torneio previsto para essa data, nela serão disputadas, em certame amplo, as provas Taça "Leopoldo Pio Bastos" e "Luiz de Morais Barros".

As inscrições serão novamente abertas, a fim de possibilitar aos interessados alterar livremente as que fizeram para domingo e que por varias razões talvez não possam prevalecer em setembro.

Primo Carnera lutará em São Paulo

De há muito que se anunciava a vinda à nossa capital do campeão italiano Primo Carnera, ex-detentor do titulo mundial dos peso pesados e um dos mais destacados pugilistas que o mundo já conheceu.

Após varias "demarches" a empresa E. L. Dias acaba de assinar contrato com o gigante italiano, que estará entre nós dentro de alguns dias, devendo ser apresentado, ainda na proxima semana, ao publico esportivo de São Paulo, no ringue do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Reina, pois grande expectativa em torno das proximas exibições do grande pugilista italiano, sem duvida, um dos melhores esmurradores que o mundo já conheceu.

Sub-Comité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra

Autorizado pela CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Filial de São Paulo
Praça da Republica, 64 — 6.o and. — Fone: 6-3753

COMUNICADO

Instruções para a remessa de colis individuais para a Italia

O Sub-Comité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra continua aceitando colis individuais para serem enviados a qualquer cidade italiana.

Lembramos aos interessados que tencionem remeter pacotes com agazalhos invernais ou com donativos destinados às festas de fim de ano a conveniencia de faze-lo em tempo, a fim de evitar a demora consequente da afluencia excessiva do ultimo periodo.

A Secção competente deste Sub-Comité está funcionando na séde da Secção de Costura da Cruz Vermelha Brasileira, na Galeria Prestes Maia (baixos do Viaduto do Chá), todas as quartas-feiras, de 14,30 horas às 17 horas.

Comunicamos outrossim que pelo vapor "Brasil", saido de Santos a 6 do corrente, foram despachados para a Italia todos os pacotes entregues até a metade do mês de julho.

São Paulo, agosto de 1948.

SUB-COMITE' ITALIANO DE SOCORRO AS VITIMAS DA GUERRA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
13 DE AGOSTO

Santo Hipolito foi martirizado em Roma sob Valeriano, no terceiro seculo tendo sido condenado a morrer dilacerado nas pedras agudas de uma estrada mal pavimentada atado a fortes cordas presas a dois cavalos bravios postos a desabalada corrida. Qual o crime desse homem assim tão barbaramente trucidado e de toda sua familia que no mesmo dia pereceu em outros generos de martirios?

Fôra ele o carcereiro do extraordinario São Lourenço, o diacono da Igreja Romana que, intimado a apresentar a Valeriano os supostos tesouros da Igreja dos quais acreditavam ser ele o depositario, no momento indicado para essa entrega, exibiu diante de Valeriano, o verdadeiro tesouro da Igreja, confiado à sua guarda; todos os pobres, cegos e estropiados que em Roma, os cristãos socorriam. O carcereiro de São Lourenço, assombrado com a perseverança do martir, com o prodigio que fôra o não sofrer ele dores durante o martirio da gralha de ferro sobre carvões ardentes e tocado da beleza da doutrina cristã, na qual por ele fôra instruido, juntamente com sua familia, recebeu o batismo das mãos do santo martir e todos se converteram ao cristianismo.

Decapitado o glorioso São Lourenço, o carcereiro Hipolito reunido aos membros de sua familia, recolheram piedosamente os seus restos mortais e deram-lhe sepultura condigna.

Semelhante ato de caridade foi denunciado aos pagãos e Valeriano entendeu que tal é tão monstruoso crime deveria ser exemplarmente punido. E foi assim que Santo Hipolito e todos os seus renderam a alma ao seu Deus e Senhor e conquistaram a gloria da imortalidade, no céu, e a dos altares da Igreja universal no mundo.

—— São tambem comemorados, nesta data" São Simplicio, bispo de Milão, desde 397 até 400; São Cassiano, bispo de Todi, onde pereceu martirizado em 344, quatro anos depois da sua posse do trono episcopal; e Santa Radegonda, rainha da França, nascida em 519 e finada em 587.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 8 horas, a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petropolis, Estado do Rio.

A's 20 horas, solene "Te Deum" na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, do Brás.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Conjuntamente com 70 crianças, alunas do Instituto "Maria José, desta capital, do qual é diretora d. Maria José Matarazzo, fará a sua primeira comunhão amanhã, o menino Heitor Chichôrro Junior, filho do sr. Heitor Chichôrro, secretario do Departamento de Assistencia a Psicopatas, e de d. Maria José Reis Chichôrro.

A comunhão será dada durante a missa das 8,30 horas, pelo padre Santo Bernardo, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Será celebrada hoje, na Igreja de Santa Ifigenia, missa com canticos e comunhão geral, às 8 horas, oferecida à Padroeira da Pia União.

As visitas desse dia dedicadas a Nossa Senhora, serão iniciadas após a missa.

Às 20 horas, como de costume, haverá reza do terço, com ladainha e sermão. recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção, solene, do Santissimo Sacramento.

QUERMESSE

Nos dias 14, 15, 21, 22, 28 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça N. S. da Penha, 111, telefone, 9-0439.

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

A Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte fará realizar amanhã, às 20,30 horas, a procissão de sua Padroeira, Nossa Senhora da Boa Morte. Sairá de sua igreja, à rua do Carmo, e percorrerá as principais ruas da cidade. A' entrada da procissão pregará o pe. José Maria Ramos. Para esse ato de fé são convidadas as associações religiosas, especialmente as do Curato da Sé, instalado naquela igreja, os devotos de Nossa Senhora da Boa Morte e os fieis em geral.

FERIADO NA CURIA

Hoje, aniversario da eleição do exmo. sr. cardeal Mota para a sede arquiepiscopal de São Paulo, não haverá expediente nas diversas repartições da Curia Metropolitana.

CIRCULAR DO DIRETOR GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

"Ao aproximar-se a semana pró-Universidade Catolica, a realizar-se de 22 a 29 do corrente, queremos trazer ao rev. clero secular e regular, às revs. religiosas, aos diretores de colegios, e a todos os carissimos cooperadores e amigos da Pontificia Universidade Catolica, os mais vivos agradecimentos do exmo. sr. cardeal-arcebispo, grão-chanceler da Universidade, pelos trabalhos já realizados, e apelar novamente para a generosidade do querido povo paulista.

Graças a Deus a Universidade Católica dia a dia vai se firmando dentro do programa que a si traçou visando a instrução e a formação da juventude paulista e brasileira.

Em 1947, com efeito, funcionaram regularmente todas as suas Faculdades, com cerca de 1.000 alunos, tendo saido de seus bancos, já formados para a vida, turmas expressivas de jovens que, com brilho e esforço conquistaram o seu diploma.

Como sabeis, integram atualmente a Universidade Catolica as seguintes Faculdades e Institutos superiores: Faculdade Paulista de Direito, rua Imaculada Conceição 71, fone 51-9358; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, rua Imaculada Conceição, 71, fone 51-5207; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", rua Marques de Paranaguá 111, fone 4-7784; Faculdade de Engenharia Industrial, rua São Joaquim, 163, fone 6-5198; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, de Campinas, rua Marechal Deodoro, 1099, Campinas; Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, rua dr. Dino Bueno 535, fone 51-5201; Escola de Jornalismo "Casper Libero", rua da Conceição 88, fone 4-4134, e Escola de Serviço Social, rua Sabará 413, fone 51-6597. A reitoria funciona à av. Higienopolis 890, fone 51-6759.

Em 1949 a Universidade espera receber o atual predio do Mosteiro de Santa Teresa, no aprazivel bairro do alto das Perdizes conforme autorização obtida da Santa Sé, devendo as piedosas Carmelitas passar para o seu novo Mosteiro em via de conclusão no Jabaquara e assim, a pouco e pouco, a Universidade poderá aumentar seu raio de ação e de benemerencia.

Almas generosas e compreensivas têm surgido para auxiliar a obra nascente. Alguns donativos mais significativos, em especie, têm sido oferecidos em auxilio da Universidade. Outros aguardam a oportunidade para lhe fazerem suas ofertas.

Esses donativos maiores, com as contribuições oferecidas durante a semana pró-Universidade Catolica, em 1947, têm podido manter as despesas da Universidade.

Agradecendo, pois, vivamente as atenções de todos os revs. sacerdotes, religiosas e fieis do arcebispado em auxiliar a Universidade Catolica, no inicio desta nova jornada o exmo. sr. cardeal-arcebispo apela ainda uma vez para seus queridos diocesanos, certo de que sua palavra encontrará eco generoso em todos os corações.

Neste ano, a semana pró-Universidade Catolica ocorrerá entre os domingos 22 e 29 de agosto. No dia 22, festa liturgica do Imaculado Coração de Maria, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguaribe, será celebrada solene missa pontificial, às 9 horas, por s. excia. sr. cardeal-arcebispo, pregando ao Evangelho o rev. pe. Roberto Saboia de Medeiros SJ.

No dia 28, às 20 horas, no auditorio do Colegio São Bento, será realizada uma sessão solene sob a presidencia do exmo. sr. cardeal-arcebispo, devendo pronunciar uma conferencia ligada ao tema: "Universidade, Humanismo, Patria" o notavel historiador patricio dr. Pedro Calmon.

Durante essa semana, o rev. clero, religiosos, ação catolica, associações religiosas, fieis e alunos de todos os colegios da arquidiocese serão convidados a auxiliar a Universidade com suas orações, com a propaganda e donativos e a ingressar na "Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo", com sede à av. Higienopolis, 890, fone 51-6759 para participarem de seus privilegios e beneficios.

Contamos, pois, com a valiosa adesão dos alunos das casas de educação da arquidiocese e de suas exmas. familias, e temos a certeza de que não deixarão de corresponder aos desejos do nosso eminente Pastor, que, com as benções do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, houve por bem criar a Pontificia Universidade Católica de São Paulo.

Desejando para todos os nossos carissimos cooperadores e amigos da Universidade as benções de Cristo Jesus e do Imaculado Coração de Maria,

As Irmãs da Esperança, com renhora de nos subscrever, pela "Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica", (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e diretor geral — São Paulo, 12 de agosto de 1948."

BODAS DE OURO DE VIDA RELIGIOSA

As Irmãs da Esperança, com residencia à rua da Consolação 268, promoverão na proxima segunda-feira, dia 16, solenes cerimonias, para comemorar o 50.o aniversario de vida religiosa de três membros da sua congregação; irmã Ana Maria; irmã Joana de Deus e irmã Assunção, que, há quarenta anos, se vêm dedicando, com carinho, ao trabalho silencioso e heroico de cuidar dos doentes pobres da nossa Capital.

E' o seguinte o programa dessas comemorações: às 7 horas, missa solene celebrada pelo exmo. sr. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro; às 15,30 horas, benção solene do S. S. Sacramento, oficiada por mons. José M. Monteiro, vigario-geral do arcebispado.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Secção Comercial

INFLAÇÃO DE PLANOS

Se a produção nacional continua em decrescimo, se o custo de vida continua em ascensão desnorteadora, se as classes médias e o proletariado se sentem insatisfeitos, e reivindicam aumentos de salarios e ordenados (o funcionalismo fala em "reajustamento", termo novo para expressar um fato velho), se a desordem financeira impera no Banco do Brasil, apesar da alta soma de poderes que nele se concentrou, não será pela ausencia de planos.

Não nos bastam os que são laboriosamente arquitetados pelos orgãos tecnicos do governo, como esse famoso "Salte", em que muita gente viu a palavra magica que haveria de afastar todas as dificuldades do presente, para inaugurar no país o reino da fartura e da abundancia. Muito nos preocupa igualmente o plano Marshall, por exemplo, com o qual os Estados Unidos esperam reerguer a economia européia do desmantelo de após-guerra.

Veja-se o final de entrevista concedida por um vereador a um vespertino desta capital: "Acho que cada cidade devia cuidar com urgencia do problema do seu abastecimento, iniciando o preparo e a exploração convenientes das terras que a circundam. Se assim o fizerem, concorrerão para elevar o nivel de vida dos nossos lavradores e aumentarão de maneira satisfatoria o nivel atual da nossa produção de cereais, permitindo ao Brasil o cumprimento dos compromissos assumidos perante o plano Marshall".

O vereador em questão tem tambem o seu plano. E — para dizermos toda a verdade — é uma idéia excelente por onde quer que se lhe pegue, posta naturalmente de lado aquela pretensão muito ingenua de concorrer para solução de um grave problema de ordem internacional, quando os nossos mais simples casos domesticos estão aí à espera de quem saiba já não diremos deslindalos, mas ao menos interpreta-los com justeza, bom senso e segurança.

Trata-se, em suma, de uma aspiração que anda no ar, a de dotar São Paulo (capital) com o que se chama um cinturão agricola. Agronomos inteligentes já têm tratado do assunto em revistas especializadas, mostrando que ha nos arredores da metropole paulista terras que permanecem improdutivas e que, se bem distribuidas por quem as saiba cultivar, podem aumentar de muito os recursos de abastecimento de nossa população. O vereador a que aludimos, ao que anuncia, encaminhará brevemente à Camara Municipal um projeto de lei que organiza o Conselho Municipal de Fomento Agricola, cujo fim será incrementar a produção de generos de primeira necessidade nos arredores da capital.

Não iremos entrar na analise antecipada deste plano, ainda em fase de gestação. As sugestões que se adiantam, a respeito, em geral são magnificas. Observemos apenas, sem excesso de pessimismo, que não daremos um passo no sentido de melhora e alargamento das nossas riquezas se não houver antes uma reforma bancaria, de ambito nacional, que ponha os beneficios do credito ao alcance do pequeno produtor. Esta reforma, apenas ela, abrirá uma nova época na vida do país.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Com o mesmo desinteresse que vem sofrendo de algum tempo a esta parte, funcionou o Mercado de Disponivel, hoje, continuando os exportadores retraidos, classificando o estritamente necessario para completar embarques, assim mesmo escolhendo os cafés de boa qualidade, cujo tipo não seja inferior a quatro.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 2 à 15 pontos e fechou com baixa de 10 à 14 pontos, com vendas de 1.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 20.438 sacas, entraram 37.915 sacas, foram embarcadas 23.479 sacas e despachadas ... 16.077 sacas. Ficaram em "stock" 2.252.507 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas do Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.349 sacas, somando, desde 1.o do mês 213.159 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e praticamente sem movimento. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Agosto	91,50	91,50
Setembro-dezembro	93,00	93,00
Janeiro-junho de 1949	93,00	93,50
Julho-dezembro de 1949	92,50	93,00
Janeiro-junho de 1950	92,00	92,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Julho	59,00	59,00
Agosto	59,00	59,00
Set.-dez.	59,00	59,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 12.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Agosto	58,40	58,40
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralizado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	92,40	92,10
Março	92,30	92,20
Maio	92,00	92,00
Julho	91,90	91,90
Agosto	92,00	92,00
Setembro	92,60	92,60
Dezembro	92,60	92,60
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole 89,50
Tipo 4 duro 86,50
Tipo 5 sidiscrição 53,50
Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

Passagens:	
Dia 12	20.438
No mes até o dia 12	255.574
Desde 1.o de Julho	868.911
Entradas:	
Dia 12	37.915
No mês até o dia 12	337.597
Desde 1.o de Julho	1.184.933
Média 12	33.759
Embarques:	
Dia 12	23.479
No mês até o dia 12	334.835
Desde 1.o de Julho	1.182.907
Despachos:	
Dia 12	16.077
No mês até o dia 12	316.623
Desde 1.o de Julho	1.151.289
Existencia:	
Dia 12	2.252.507

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 12.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação	
Cendas e Consignações	669.382,00
Selo por verba	362.046,20
Impostos 2.a secção	142.621,90
Estampilhas	12.486,00
Posto Fiscal	7.105,70
TOTAL — Cr$	1.194.641,80

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.80,54, Montevideo Cr$ 9.59,79, Copennague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.90, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.70,90, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa. vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

MERCADO LIVRE

Curso Oficial de Cambio do dia 12

PAÍSES	TAXAS
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suecia	5,2109
Suiça	4,3738
Dinamarca	3,9008
Espanha	1,7096
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de julho de 1948	75,4416

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 12.

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Puenos Aires	3,90.81
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n. 161
("COUPON VRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

1.o premio	38.757	200,00
2.o premio	17.257	100,00
3.o premio	18.240	75,00
4.o premio	07.016	50,00
5.o premio	45.119	40,00
6.o premio	00.555	25,00
7.o premio	18.591	20,00
8.o premio	18.502	10,00

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0,41.93
Pesos Argentinos	3,81.33
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos Chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas Suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Este mercado apresentou-se ontem, com a mesma calma do dia precedente. O montante das vendas registradas durante os trabalhos, acusou uma soma total de 4.682.001,50 cruzeiros, com maior contribuição das Apolices Unificadas e Ferroviarias. A contribuição dos papeis particulares, foi de apenas 647.833,00 cruzeiros em cujo setor foi vendido uma grande lote de 1.226 ações da Cia. Paulista nominativas a 158,00 cruzeiros, ou seja a mesma base anterior.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Em Cr$
Apolices:	
145 Ferroviarias	620,00
1000 Ferroviarias	618,00
500 Ferroviarias	615,00
41 Ferroviarias	622,00
10 Ferroviarias	623,00
150 Ferroviarias	619,00
13 Municipais "1933"	790,00
20 Municipais "1942"	400,00
1 Municipais "1933"	400,00
24 Municipais "1931"	410,00
1930 Unificadas	535,00
60 Est. S. Paulo Rodov.	640,00
961 Uniformizadas	850,00
56 Uniformizadas	845,00
1 Populares	179,50
26 Populares	179,00
2 Populares	180,00
Obrigações:	
4 Est. Café	566,00
32 Est. 1921	780,00
500 Est. 1921	785,00
52 Est. 1921	380,00
50 Est. 1921	790,00
Federais de Gurera:	
31 De 5.000,00	3.545,00
38 De 5.00,00	3.540,00
51 De 1.000,00	707,00
136 De 1.000,00	708,00
40 De 500,00	350,00
25 De 200,00	138,00
9 De 100,00	69,00
Letras:	
520 Capital 1913	72,00
Ações:	
370 Cia. Paulista port.	182,00
1226 Cia. Paulista, nom.	158,00
362 Cia. Ferroviaral São Paulo Goiaz	100,00
1.0 Cia. Imob. Morumbi	1.000,00
530 Bco. São Paulo	250,00
247 Bco. America	195,00
15 Bco. Cruzeiro Sul	280,00
300 Bco. Mercantil	250,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" registrou ontem, vendas num total de apenas 4.500 arrobas. O pregão de abertura apresentou baixa d 50 centavos em dezembro e janeiro; 80 centavos em março, ficando inalteradas os demais. No fechamento houve alta de Cr$ 2,20 em outubro; Cr$ 1,30 em dezembro; Cr$ 1,00 em janeiro; e baixa de Cr$ 1,00 em julho. O disponivel fechou calmo inalterados. Em Nova York, o termo abriu com baixa de 1 a 15 pontos, fechando com alta de 4 a 7 e baixa de 7 a 16 pontos. O disponivel registrou uma alta de 14 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Agosto	N/C	192,00
Outubro	190,0	192,20
Dezembro	190,00	191,80
Janeiro	190,00	191,50
Março	190,00	190,80
Maio	185,00	176,50
Julho	N/C	176,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	211,00	212,00
Tipo 3/4	210,00	211,00
Tipo 4	207,00	208,00
Tipo 4/5	200,00	201,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5/6	188,00	189,00
Tipo 6	177,00	178,00
Tipo 6/7	164,00	165,00
Tipo 7	158,00	159,00
Tipo 8	154,00	155,00
Tipo 9	151,00	152,00

Mercado Calmo — Preços inalterados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

Entradas:	Sacas
Desde ontem, em scs. 80 kls.	—
Desde 1.o de setembro p. p.	428.872
Exportação	—
Existencia	1.463
Consumo	700

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

	Comp.	Vend.
ALFAFA		
Do Estado, especial	1,10	1,15
Mercado — Frouxo.		
ALHO (Quilos)		
Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00
AMENDOIM (21 quils)		
Tatú, especial	64,00	65,00
Idem, especial	62,00	62,50
Idem, bom	59,00	60,00
Mercado — Frouxo.		
CEBOLAS 45 quilos		
Do R. G. Sul	175,00	185,00
Mercado — Frouxo.		

27 ANOS DE ATIVIDADE COMERCIAL

OFICINA DE CONSERTO "FORD"



O conhecido medico dos "Carros Ford", Gaetano Lazzaro, completa hoje 27 anos de atividade comercial, dedicada unica e exclusivamente na divulgação dos acessorios e automoveis "Ford", o que equivale neste longo percurso de tempo, um trabalho digno de admiração, pela sua perseverança e capacidade tecnica.

Com este acontecimento, é mais uma razão para seus amigos e clientes continuarem dando preferencia aos seus serviços profissionais.

FORD — 1947, de minha propriedade e por mim mesmo dirigido, já alcançou 30 mil quilometros, sem ser preciso limpesa de carburador, bomba de gasolina, distribuidor e velas, só tendo usado gasolina PAN-AM.

Gaetano Lazzaro

RUA D. FRANCISCO DE SOUZA, 95/107 — TEL. 4-6760
Com filial na Estrada Santo Amaro

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, DESTA CAPITAL DE SÃO PAULO

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que no dia 24 do corrente mês, às 14 horas, no edificio do Palacio da Justiça, à rua Onze de Agosto, nesta capital, e no local destinado às hastas publicas, pelo porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, serão levados a praça para serem arrematados por quem mais der acima da avaliação os bens penhorados a JOSE' DOS SANTOS JUNIOR para pagamento da ação executiva que a este move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO e descritos no seguinte laudo:

"De acordo com o mandado expedido e assinado pelo Meritissimo Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, na ação executiva promovida pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO contra JOSE' DOS SANTOS JUNIOR, o perito infra assinado vem apresentar o seguinte laudo: — Examinando detidamente os maquinarios constantes e descritos nos autos de penhora, que estão localizados no predio numero 246 da rua Vinte e Cinco de Março, nesta capital, de propriedade do sr. Rachid J. Bussab, com quem o executado tem contrato verbal de locação e que são a seguir relacionados com os seus devidos valores, numeração, fabricação e identificação, atribuo a esses maquinarios os seguintes valores:

1) um maquina "LINOTIPO" modelo 8 numero dezessete mil novecentos e trinta e cinco (17.935) RR com 3 magazines automaticos, com caldeira com olho mecanico, compondo tres tipos de letras, com motor "MARELLI" numero ... 141811 de 1/3 HP. — Cr$ .... 144.000,00.
2) uma maquina de impressão "OTIMA" numero cinco mil oitocentos e vinte e dois, para impressão em cores. Rama 96 x 66, com rolos de massa e 3 cilindros de ferro, acompanhada de mesa de ferro, com motor "MARELLI" n.o 144.574 de 5 HP. — Cr$ ...... 171.000,00.
3) uma maquina "LINOTIPO" modelo 5 n.o 11.426, com um magazine, grande velocidade, para composição de linha corrida, com 2 tipos de letras, com motor "MARELLI" n.o 5.790, de 0,25 HP. Cr$ 126.000,00.
4) uma maquina de impressão plana "COTTRELL I BABOOCK" para impressão em preto. Rama 112 x 76, com 6 rolos de massa com motor "CEB" numero ... 10.938 de 2 HP. — Cr$ ...... 153.000,00.
5) uma maquina de cortar "NEBIOLO" numero 23.928, corte até 15 cms. de largura da faca, com jogo completo de ferramentas e 2 jogos de facas, com motor "INDUSTRIA PEREIRA LOPES" numero 3.773 de 2 HP. — Cr$ 81.000,00.
6) uma maquina de grampear "BRITTISH" n.o 8 com capacidade de grampeação até 14 m/m, a pedal. — Cr$ 6.300,00.
7) uma maquina de cortar, chanfrear e raspar linhas de chumbo, fabricação "NEBIOLO". — Cr$ 1.800,00.
8) uma maquina de tirar provas de 80 x 40. — Cr$ 900,00.
9) uma maquina de endereçar "GLORIAR" com trinta graneis, com capacidade de 2.000 endereços por hora com 1.500 quilos de chumbo, a pedal. — Cr$ 7.200,00.
10) um mimeografo numero 77 modelo A numero sessenta e quatro mil cento e oitenta e nove (64.189) "DIC COMPANY", de bancada, alimentador automatico, com capacidade de 1.500 copias por hora. — Cr$ 6.300,00.
11) uma maquina de endereçar "ADRESSOPRESE" numero 401 com capacidade de 1.000 endereços por hora, manual. — Cr$ .... 1.350,00.

Importa a presente avaliação no valor global de Cr$ 698.850,00 (seiscentos e noventa e oito mil oitocentos e cinquenta cruzeiros), com o qual foram atribuidos os valores parciais acima mencionados. — E por ter assim considerado, lavro o presente laudo em tres vias, dactilografadas e por mim rubricadas. — São Paulo, 2 de agosto de 1948. — (a.) Luiz de Salles Oliveira".

Os bens supra descritos e avaliados podem ser examinados pelos interessados no local indicado no laudo. E para conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, no "Diario Oficial", por tres vezes, sendo a ultima no dia designado para a praça, ou, não havendo edição nesse dia, deverá a publicação ser feita de vespera. — Outrossim, deverá este edital ser publicado tambem em orgão de grande circulação nesta capital. — Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos 11 de agosto de 1948. — Eu, José Gomes Barreto, escrivão, subscrevi.

(a) CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA.

Confere com o original.
Data supra. — O escrivão:

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

TECELAGEM "URCA" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Tecelagem "Urca" S/A. a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 23 de agôsto de 1948, às 16 horas, na séde social, à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintesc assuntos:

a) — Discussão e aprovação da venda de uma parte ou de todos os terrenos de propriedade da Tecelagem Urca S/A.;

b) — Assuntos diversos.

São Paulo, 11 de agosto de 1948.

JORGE FARAH — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

6.o DIVIDENDO

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas na séde social, à rua Libero Badaró, 158, 7.o andar, salas 706/8, as importancias correspondentes aos dividendos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947 e devidamente apurados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas, realizada em 5 de abril de 1948.

São Paulo, 10 de agosto de 1948.

Branca Hélia Preštes Monzoni
Diretora-Secretaria.

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

Encontram-se a disposição dos srs. Acionistas, na séde social desta Companhia ao largo da Misericordia n.o 23 — 8.o andar, sala 808, os documentos de que tratam as alineas "a", "b", "c" do artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de agosto de 1948.

(a.) **Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho** — Diretor-Presidente.

(a.) **Oscar Rodrigues Alves** — Diretor-Superintendente.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

AFIRMA O SENADOR FERREIRA DE SOUSA: "A situação financeira de São Paulo é gravissima"

A venda dos "stocks" de cafés baixos do D.N.C. nos portos europeus evitaria a ameaça que pesa sobre os negocios cafeeiros

Novamente debatido o momentoso problema na Sociedade Rural Brasileira — A questão dos cafés invendaveis — Situação aflitiva da Santa Casa de Misericordia de São Paulo — Notas

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

CAFÉS INVENDAVEIS NO MERCADO DE SANTOS

O sr. Antonio de Queiros Teles teceu, durante a reunião, considerações gerais sobre a atual instabilidade e a crescente estagnação do mercado cafeeiro em Santos dizendo, em resumo o seguinte:

"Santos está se ressentido, em seu estoque, do grande peso de cafés que embora inexplicavelmente não tem procura, falam em oitocentos mil sacos. São os cafés agora chamados invendaveis. Esses cafés, no entanto não são apenas de qualidades inferiores, brocados ou de paladar Rio como se poderia supor, mas, incluem cafés duros da maioria da produção do Estado, de boa aparencia e fava. No entanto estão positivamente sem preço. Ninguem por eles se interessa.

Como solução ao problema propõe-se a troca desses cafés por cafés de procura imediata e que seriam embarcados para o exterior tão pronto chegassem ao porto de Santos.

A medida em principio é excelente. Em outros paises poderia ser posta em pratica com bons resultados. Lembra a que foi proposta, há mais de um lustro, na Rural e que não logrou ser aceita. O café que fosse aprovado, vendido, seria liberado nas docas para embarque.

A pratica entre nós não nos permite aceitar a medida, porque desgraçadamente, e a experiencia passada já nos demonstrou à sociedade em caso identico, o resultado será de proveitos para alguns que, abusando, efetuariam a troca para fazer descer cafés não entregando, no entanto, os correspondentes tipos invendaveis.

E como a obrigatoriedade de se fazer cumprir o compromissão não tem grande poder de coação entre nós, o resultado seria a medida ser em algumas partes burlada, em detrimento dos que a observam rigorosamente. D'aí o perigo de ser ela posta em pratica e a justa aversão que ela desperta em nosso meio."

OS ESTOQUES DO D. N. C.

Falando sobre a referida massas de cafés de baixo tipo que abarrotam hoje o mercado de Santos, o sr. Rafael Sales Sampaio sugeriu em seguida que a Diretoria da Sociedade Rural Brasileira estudasse a sugestão de se depositar os cafés baixos do D. N. C. em portos franceses na Europa, como já foi feito no passado, cafés esses que seriam vendidos em leilão de 30 em 30 dias, em rodisio dos portos onde se encontrassem.

Com essa providencia, disse o sr. Sales Sampaio, poder-se-á não só evitar a constante ameaça que os cafés baixos do estoque do D. N. C. representam para os negocios cafeeiros como tambem se poderá, por extensão, aliviar a praça de Santos da grande quantidade de cafés de tipo inferior que lá se encontra atualmente.

O sr. Antonio de Queiros Teles, aparteando, frisou ser realmente uma formula conciliatoria a dos portos franceses, aventada pelo sr. Rafael Sales Sampaio e, referindo-se ao que dissera antes do citado orador, afirmou:

"Deveriamos embarcar nossos cafés tidos como invendaveis para esses portos da Europa e lá vende-lo paulatinamente, pois encontraria pronto mercado."

SITUAÇÃO AFLITIVA A DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Em seguida o sr. Francisco Malta Cardoso fez a seguinte comunicação à Mesa:

A Sociedade Rural Brasileira e o seu Instituto de Economia Rural, a Mesa Redonda do Café e o proprio sr. presidente da Republica, já manifestaram a necessidade imperiosa de se organizarem os serviços de assistencia social da lavoura.

Vão adiantados os estudos. Mas, inicialmente, ha que preservar tudo aquilo que já existe no campo da assistencia rural, o que dificilmente poderia ser substituido. Queremos nos referir às nossas "Misericordias", fundadas a exemplo da benemerita casa do Porto e no seguimento das melhores tradições luso-brasileiras. As Santas Casas, vem provendo ao secular abandono das populações pobres de nosso interior como das grandes e pequenas cidades, mesmo capitais do país — entretanto são notorias as dificuldades que atravessam neste momento delicado da vida nacional. Não ha que distinguir. Maiores ou menores, essas instituições lutam com a decadencia de suas rendas, contras-

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 13 de Agosto de 1948 | N. 28.331

NA DEFESA DA SAUDE PUBLICA

O serviço especial de «comandos» prossegue as analises de produtos alimenticios

A iniciativa do dr. Orlando Vairo coroada de espetacular exito — De suma importancia a colheita de amostras para analises, de substancias alimenticias de toda natureza — O Instituto Adolfo Lutz tem parte ativa nas vitorias — Os "comandos" no ponto culminante — Vistorias na tarde de ontem na Estrada de Santo Amaro e Indianopolis — Outros pormenores

Os "comandos" sanitarios atingiram o seu ponto culminante. Essa é a opinião de quantos têm acompanhado a campanha e por ela se interessado. O cel. Herbert de Vasconcelos, titular da Secretaria da Saude Publica, está entusiasmado com os trabalhos do Serviço Especial de Comandos, manifestando clara disposição de manter e mesmo ampliar, se é que isso é possivel, a campanha de higienização e moralização. Todas as autoridades e fiscais têm tido a mais ampla liberdade de ação, uma vez que correspondem às tarefas que lhes foram dadas. Cumprimento da lei, sem transigencias, sem arbitrariedades.

Se dissemos que os "comandos" atingiram o seu ponto culminante, é devido ao resultado das analises de produtos alimenticios de toda a especie, iniciativa, nos "comandos", do dr. Orlando Vairo, autoridade de atividade admiravel em beneficio da saude publica sob todos os pontos de vista, tendo, aliás, como companheiros o dr. José Silveira, outra figura de grande destaque na campanha. O dr. Orlando Vairo acha que o exame de produtos e substancias alimenticios é de suma importancia e ninguem, em sã consciencia, pode disso discordar. Por estas colunas sempre dissemos que não existia na pratica a fiscalização por parte do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, como, tambem, em outros determinados setores. Por isso, é necessario que se faça nos "comandos" tudo que deveria ter sido feito em anos e anos, em lustros e lustros. A alarmante porcentagem de produtos condenados é flagrante, e diz bem de como a saude publica esteve desprezada. Com a mais absoluta imparcialidade, do que somos testemunhas, o dr. Orlando Vairo, vem, de ha uns tempos a esta parte, colhendo amostras de produtos de todas especies e marcas para analises e, com isso, a força, direta e indiretamente a que comerciantes e industriais, pequenos ou grandes, cumpram a lei. Ainda ontem dezenas de produtos tiveram amostras colhidas para analises no Instituto Adolfo Lutz que, com o grande volume de trabalho, dedicação e capacidade de seus tecnicos, tem tido ativa e meritoria participação nos "comandos", fazendo jus a parte, aliás importante, dos louros dessas espetaculares vitorias da saude e causa publica.

OS "COMANDOS" NA TARDE DE ONTEM

Ontem à tarde, apesar da garoa e do frio, o dr. Orlando Vairo, acompanhado pelos fiscais José Iolando Ca-

(Continua na 2.a página).

Interessa-se o Brasil pela vinda de tecnicos alemães

Formalidades exigidas para a emigração nas zonas americanas, inglesa e francesa — Esclarecimentos prestados sobre o assunto à Federação das Industrias pela Secretaria da Agricultura — Outros assuntos debatidos na reunião da diretoria daquela entidade de classe

Na reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias, anteontem realizada sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, e secretariada pelo sr. Arthur Cortines Laxe, foram tratados importantes assuntos atinentes às classes produtoras. Contou a reunião com a presença de diversos diretores e do sr. Humberto Dantas, secretario da diretoria.

Foi lido, de inicio, um telegrama do sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior agradecendo a colaboração prestada pela entidade e pelo Centro das Industrias do Estado de São Paulo ao estudo de novas bases para o estabelecimento de um acordo comercial com a Argentina, decidindo-se que se continuaria em permanente contato com as autoridades federais, quer diretamente, quer através de seu escritorio, no Rio, e da Confederação Nacional da Industria.

A eleição, por aclamação, do sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias, para membro do conselho consultivo da Organização Racional do Trabalho, na vaga do senador Roberto Simonsen, foi noticiada aos presentes, por oficio da diretoria.

TECNICOS ALEMÃES PARA O BRASIL

Tendo o Centro e a Federação das Industrias solicitado, ao Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura do Estado, informações sobre as possibilidades da vinda de tecnicos alemães para o nosso país, foram dados a conhecer aos presentes os esclarecimentos prestados pelo sr. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor superintendente daquele organismo. Diz o conhecido tecnico:

— "Segundo informações prestadas ao diretor do escritorio deste Departamento no Rio de Janeiro, pelo Departamento Nacional de Imigração e Divisões de Passaportes e Consular do Ministerio das Relações Exteriores, os "vistos" de imigração aos tecnicos de nacionalidade alemã, residentes nas zonas americana, inglesa e francesa, têm da parte das nossas autoridades na Alemanha, não só as mesmas facilidades, como o governo brasileiro manifesta o maior interesse pela vinda daqueles tecnicos. A saída dos mesmos, porém, depende, inicialmente, da obtenção do "exit permit", cujo processamento se faz através das autoridades aliadas e por intermedio da nossa missão militar em Berlim, que é a unica autoridade brasileira naquele país, onde ainda não temos consulado, mas tão somente sugestão de abertura de um em Francfort. Temos legação em Viena e serviço consular, mas dependem os "vistos", tambem da previa obtenção do "exit permit" das autoridades americanas.

A portaria n. 142, de 7 de maio deste ano, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, que regulamentou a decisão do Conselho de Imigração e Colonização, sobre as formalidades a serem observadas para a vin-

(Continua na 2.a página).



Aspecto da assistencia presente ontem à reunião na Biblioteca Municipal

COMPRA E VENDA DE SEMENTES PELO BANCO DO ESTADO

Sobre a importante inovação fala o sr. José de Queiroz Teles, diretor da Carteira Agricola daquele Banco

Os lavradores que até aqui cooperavam com a Secretaria da Agricultura, na produção de sementes selecionadas, vinham, reiteradamente, se queixando da morosidade com que se processavam os pagamentos no Tesouro.

A fim de sanar essa falha, o governador do Estado determinou que se estudassem os meios de tornar mais rapido esse serviço. Informada dessa determinação, a reportagem ouviu, a respeito, o sr. José de Queiroz Teles, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, que declarou o seguinte:

— "De fato, o serviço de compra e vendas das sementes selecionadas, principalmente do algodão, acaba de ser, por determinação do governador do Estado, transferido para o Banco do Estado. Como vinha sendo feito o serviço, ele não podia caminhar mais rapidamente dados os naturais passos, que a organização estatal obriga.

No banco esse serviço pode ser feito com toda a presteza e com garantias, não só para os interessados, como tambem para o proprio estabelecimento. De agora em diante, ao lavrador fica apenas o trabalho de entregar as sementes à Secretaria da Agricultura, acompanhadas de fatura e de uma procuração, cujo modelo será fornecido pelo agronomo regional ou pelas agencias do banco. Este se encarregará de obter todos os demais documentos, devidamente legalizados, e efetuará o pagamento ao fornecedor, tão logo a Secretaria forneça o certificado de analise.

Tambem a venda de sementes será feita por intermedio do Banco do Estado. Para isso o interessado depositará, nas agencias do interior, ou nos estabelecimentos que são correspondentes do banco, o valor da compra e, de posse do recibo retirará as sementes nos locais habituais.

Desse modo fica resolvida uma dificuldade até aqui julgada insuperavel, com grandes beneficios para a lavoura. Desejamos salientar a boa vontade e a rapidez das providencias que, para a organização desse serviço, encontramos da parte do sr. secretario da Agricultura, Salvador de Toledo Artigas" — finalizou o sr. José de Queiroz Teles.

Será brevemente liberada a exportação da carne industrializada

A reunião de ontem dos açougueiros — Tabela de preços nos açougues — Outros assuntos debatidos na movimentada reunião realizada ontem na Biblioteca Municipal — Outros informes

Realizou-se ontem às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma reunião dos açougueiros com o secretario de Higiene da Prefeitura, na qual foram debatidos assuntos de interesse geral.

Abriu a sessão o secretario de Higiene, que, após cumprimentar os assistentes, referiu-se à situação atual dos açougues, que deverão ser reformados, dentro de um prazo a ser fixado, transformando-se, de açougues obsoletos, em modernas casas de venda de carne, aves mortas, peixe, etc. Comunicou ainda que, de acordo com a Comissão Municipal de Preços, os açougues deverão ter afixada, em lugar visivel, a partir de 2.a-feira, a tabela de preços vigente. Atacou ainda a instituição da caixinha, que ha tanto tempo vem onerando o comercio de carnes, com prejuizo exclusivo do consumidor.

Falou a seguir o técnico da Secretaria de Higiene, dr. Antonio Queiroz do Amaral, que apresentou um esquema de sua autoria, referente à distribuição de carne na capital, de onde se destacaram os seguintes itens a carne adquirida pelo consumidor não é integralmente aproveitada, perdendo-se, somente em S. Paulo, cerca de 35 milhões de cruzeiros anuais em sebo e osso, atirados fóra pelo consumidor; a distribuição de carne, empacotada ou a granel, depois de aproveitados os ossos e sebo nela existente, só deverá ser feita pelos açougues que preencherem as condições exigidas por lei; deverá ser suspenso o licenciamento de açougues do tipo usual, de vez que os já existentes são excessivos para a nossa população; novas licenças poderão ser concedidas às "casas de carne", açougues modernissimos; porcentagem certa ao açougueiro sobre o preço da fatura, preço esse a ser fiscalizado pelo Poder Publico.

O secretario de Higiene abre os debates sobre a questão do "boi casado", combatida pelos açougueiros e que a Secretaria da Higiene pretende instituir, para melhor aproveitamento e economia de carne nestes meses de sêca. Falam varios açougueiros, combatendo a idéia, como Caetano Fraia, Carmo Consentino, etc.

LIBERAÇÃO DA EXPORTAÇÃO

Quando respondia a um açougueiro sobre a questão do aproveitamento dos quartos dianteiros do boi, o dirigente municipal informou aos presentes ter sido cientificado que a liberação da exportação de carne industrializada, existente em grande quantidade nos frigorificos, era uma questão de dias, o que virá solucionar o "impasse" criado como "encalhe" dos quartos dianteiros do boi, considerado economicamente inaproveitavel pelos açougueiros, e que era consumido em grande escala pelos frigorificos na confecção de latarias destinadas ao exterior.

NADA DECIDIU ONTEM A C. M. P

Somente na reunião de amanhã poderá ser tabelada a banana

ENTENDIMENTOS COM A C. E. P. PARA FIXAR OS PREÇOS MINIMOS PARA O PRODUTOR, A FIM DE EVITAR EXPLORAÇÕES POR PARTE DOS INTERMEDIARIOS, QUE CONTROLAM TODA A DISTRIBUIÇÃO DAQUELA FRUTA — OS PREÇOS A SEREM FIXADOS — MEDIDAS QUE VÃO SER POSTAS EM PRATICA — OUTRAS NOTAS

Reuniu-se ontem a Comissão Municipal de Preços, sob a presidencia do sr. Brasil Bandechi, tendo em pauta para estudos o tabelamento da banana. Tomou a palavra, inicialmente, o sr. Pedro Brasil Bandechi, que fez uma suscinta explanação sobre a viagem de estudos que realizara pela zona produtora, Santos-Juquiá. Afirmou que trouxera dessa viagem a certeza de que os produtores contentar-se-ão com o preço de 75 centavos por duzia, mais ou menos, 55 cruzeiros, por tonelada.

— "Assim sendo — prossegue — se fixarmos a banana no varejo a Cr$ 1,50 por duzia, daremos aos dois intermediarios interessados, atacadista e varejista, 100% de margem de negocio. Acresce, ainda, que o Brasil reiniciou a exportação para os Estados Unidos, o que garantirá para o produtor ainda melhor margem, o que equivale dizer estimulo para o incremento de produção dessa fruta".

OS PRODUTORES ESTÃO NAS MÃOS DOS INTERMEDIARIOS

A essa altura, o sr. Brasil Bandechi apresentou ao plenario o sr. Otavio Julio da Silva, representante do Ministerio da Agricultura, que vem estudando ha tempos o assunto e que vinha trazer à Comissão os resultados do seu trabalho.

Disse o seguinte o sr. Julio da Silva:

— "De conformidade com os estudos feitos pelo Ministerio da Agricultura, pelo sistema de comercio em vigor, estão os produtores nas mãos dos intermediarios, uma vez que quase a totalidade da banana produzida é remetida em consignação da fonte de produção para S. Paulo. Assim, a cotação do produto é feita diariamente, de conformidade com a maior ou menor quantidade de banana chegada a esta capital. Não é facultada ao produtor nem a possibilidade de se negar a vender o produto, quando o preço não lhe é compensador. Acontece muitas vezes que o lavrador venda a sua carga por importancia apenas suficiente para o pagamento do frete já pago á E. F. Sorocabana e E. F. Santos a Jundiaí. Isso porque a banana deteriora-se com muita fa-

Continua na 2.a página).

MUTUA COLABORAÇÃO ENTRE OS MOTORISTAS DE PRAÇA E A D. S. T. PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE TRANSITO

Importante reunião ontem realizada entre aqueles profissionais e o capitão Vicente Saguas Junior — Nomeação de "coordenadores" de pontos de estacionamento para a bôa solução dos serviços

Realizou-se, ontem, às 21 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, uma reunião dos motoristas de praça com o capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, para discutirem problemas relacionados com a normalização do transito em São Paulo.

Inicialmente o capitão Saguas expôs o motivo da reunião, fazendo um apelo para que os proprios motoristas o auxiliasxsem na normalização do transito, apontando as dificuldades e defeitos que notam, pela pratica e conhecimento que têm da cidade e de suas necessidades.

Tomando a palavra o sr. Carmeneo De Dio, presidente do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo, em nome da classe, declarou ao capitão Saguas que viam os profissionais com muita simpatia as medidas sugeridas pelo diretor do Serviço de Transito, e que tudo fariam para que os objetivos apontados fossem alcançados.

A seguir, os motoristas Renato Bevilaqua e Benedito Vieira França ratificaram as palavras daquele seu colega, tendo por ultimo o dr. José Domingues Ruiz, presidente do Sindicato dos Motoristas, usado da palavra para louvar a iniciativa do capitão Saguas para, num clima de mutua compreensão, procurarem solucionar as dificuldades que se têm notado no transito, salientando os beneficios que advirão dessa colaboração.

Passou-se, depois, a discussão de varios problemas atinentes à classe dos motoristas, tendo o capitão Saguas concedido a varios motoristas a função de coordenadores de pontos de estacionamento, com a função de representar o "ponto" perante a Diretoria do Serviço de Transito e nela tratarem de todos os assuntos referentes a ela, bem como para zelar pela boa ordem do serviço, regras de transito e orientação dos demais motoristas que estacionam na zona em que servem.

Ficou, ainda deliberado, que todas as segundas-feiras o diretor do Serviço de Transito receberá em "mesa redonda", todos os coordenadores dos respectivos pontos, que poderão livremente apresentar suas sugestões, bem como apontar as irregularidades verificadas na boa marcha daquela Diretoria.

Os motoristas de pontos que não estiveram presentes à reunião, deverão providenciar o quanto antes a indicação de seu representante para coordenador, para tanto estando o Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo, à praça José Roberto, 32, credenciada para dar-lhes as respectivas instruções e encaminhar os papeis

NOMEADOS OS MEMBROS QUE INTEGRARÃO A C. E. P. NA SUA NOVA FASE

Assinado o decreto que reestruturou a Comissão Estadual de Preços, dando-lhe novas funções além das fixadas pelo ato federal que criou em todo país as comissões de preços, faltava apenas a nomeação dos membros que integrariam o novo orgão. Ontem, por indicação do sr. José Fajardo, secretario do Trabalho, o governador nomeou para participar da C.E.P. as seguintes pessoas: srs. Artur de Sales Pacheco, representante da Secretaria da Segurança, como vice-presidente; Oscar Reinaldo Muller Caravelas, da Secretaria do Trabalho; Manuel Garcia Filho, da Federação das Industrias; Hirondel Simões Luders, representando as autarquias; Francisco Osorio de Oliveira, da Secretaria da Fazenda; Fernando Pimentel, como representante da imprensa; Elias Shammas, pelos consumidores; José Carlos Bosisio, da Associação Comercial; Paulo Ribeiro da Luz, da Prefeitura Municipal; e Antonio Alves de Lima Neto, tambem como representante dos consumidores.

Existem, ainda, quatro lugares, que deverão ser preenchidos logo que os demais nomes sejam apresentados ao chefe do Executivo paulista.

Violento incendio destruiu uma secção da Fabrica "Orion"

Um curto-circuito teria dado origem ao sinistro — A ação dos Bombeiros — Prejuizos elevadissimos — Agressões a faca — Morreu no Hospital das Clinicas

Seriam 16,30 horas de ontem, quando, operarios que se encontravam trabalhando na secção de "ebonite", da Sociedade Anonima de Artefatos de Borracha e Materias Plasticas "Orion", sita à rua Joaquim Carlos, 19, notaram que naquela dependencia da fabrica se manifestara um principio de incendio. Imediatamente levaram o fato ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, que enviou ao local pequeno numero de carros. No momento que estes lá chegaram, o fogo já tomara proporções assustadoras. Instantes após, acorria ao local uma guarnição completa da Estação Central, que prontamente entrou em ação.

Os primeiros cuidados dos bombeiros foi isolar os predios vizinhos, ameaçados pelas chamas. Porém, como o material ali existente fosse altamente inflamavel, em poucos instantes o fogo se alastrava atingindo todo o andar superior do predio.

Os operarios da fabrica, munidos de extintores, procuravam auxiliar os bombeiros. Pouco antes das 17 horas, quando o fogo era mais intenso, as chamas que partiam do interior do predio alcançavam varios metros de altura, dando a imprensão de que logo todo o quarteirão seria devorado pelas labaredas. A fumaça produzida pela combustão de grande quantidade de ebonite obrigou que os bombeiros, como medida de precaução, a evacuarem os predios das imediações, pois seus ocupantes estavam sendo ameaçados de asfixia. Após ingentes esforços dispendidos pelos bombeiros, que lutaram com grande falta de material, o fogo foi debelado, porém, não puderam eles evitar que a secção de ebonite fosse totalmente destruida. O serviço de combate ao fogo foi dirigido pelo comandante do Corpo de Bombeiros coronel João Rodrigues Bio e pelo major Esdras de Oliveira.

A reportagem esteve no local, onde teve a oportunidade de ouvir o socio gerente da firma sr. Carlos Eduardo de Azevedo. Disse que estava na Federação das Industrias quando foi avisado do sinistro, não podendo, no en-

(Continua na 2.a página).

A criação do Entreposto de Pesca em Santos

RIO, 12 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Camara, aprovou projeto do deputado Horacio Lafer, concedendo 15 milhões de cruzeiros sendo a metade no exercicio de 1949 e metade restante em 1950, para criação do Entreposto de Pesca da cidade de Santos, Estado de São Paulo, com a finalidade de suprir a necessidade de todo o Estado, desse produto.